



**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
FACISB**

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2021



1º Relatório Parcial de Autoavaliação

Ano de 2021

Comissão Própria de Avaliação (CPA- FACISB)

Barretos, março de 2022



FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca Dr. Ranulpho Prata

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

1º Relatório parcial de autoavaliação: ano 2021 / Comissão Própria de
Avaliação. - Barretos, SP 2022.
164 p. : il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

CDD 378.81



Sérgio Vicente Serrano
Diretor Geral

Flavio Mavignier Cárcano
Diretor Acadêmico

Antenor Moraes Prata
Diretor Administrativo

Viviane Baldo Domingos Silva
Secretaria Geral

Gustavo Frezza
Coordenador do Curso de Medicina



Elaboração

Comissão Própria de Avaliação

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Juliana Cristina Alves de Lima

Alice Ornellas Ferrari

Ana Carolina Russo dos Reis

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Dados da Instituição	2
1.2	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	2
1.3	Avaliação externa	3
1.4	Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2020	4
1.5	Planejamento estratégico de autoavaliação	6
2	METODOLOGIA	10
2.1	Coleta dos dados	10
2.2	População alvo	11
2.3	Adesão aos questionários aplicados	11
3	DESENVOLVIMENTO	12
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	12
3.1.1	Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)	12
3.1.2	Apresentação dos Resultados (Eixo 1)	16
3.1.2.1	Docentes	16
3.1.2.2	Técnico-administrativos	16
3.1.2.3	Discentes	17
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.2.1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	17
3.2.2	Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)	20
3.2.3	Apresentação dos Resultados (Eixo 2)	28
3.2.3.1	Docentes	29
3.2.3.2	Técnico-administrativos	30
3.2.3.3	Discentes	30
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	32
3.3.1	Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)	32
3.3.1.1	Políticas de Ensino	32
3.3.1.2	Políticas de Pesquisa	37
3.3.1.3	Políticas de Extensão	42
3.3.2	Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	45
3.3.2.1	Canais de Comunicação e Sistemas de Informação	45
3.3.2.2	Ouvidoria	46
3.3.3	Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)	46
3.3.3.1	Secretaria Geral	47
3.3.3.2	Núcleo de Apoio ao Estudante	47
3.3.3.3	Acolhimento ao estudante	48
3.3.3.4	Programa de Mentoria Acadêmica	49
3.3.3.5	Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)	50
3.3.3.6	Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica	50
3.3.3.7	Programa de Monitoria Acadêmica	50
3.3.3.8	Programa de Nivelamento	52
3.3.3.9	Atividades Complementares	53
3.3.3.10	Políticas de Acompanhamento de Egresso	54
3.3.3.11	Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais	56
3.3.3.12	Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	57
3.3.3.13	Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	57
3.3.4	Apresentação dos Resultados (Eixo 3)	57
3.3.4.1	Docentes	57
3.3.4.2	Técnico-administrativos	60
3.3.4.3	Discentes	61
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	65
3.4.1	Políticas de Pessoal (Dimensão 5)	65



3.4.1.1	Docente.....	65
3.4.1.2	Corpo Técnico-administrativo.....	69
3.4.2	Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6).....	73
3.4.2.1	Órgãos Colegiados Superiores	73
3.4.3	Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	76
3.4.4	Apresentação dos Resultados (eixo 4).....	79
3.4.4.1	Docentes.....	79
3.4.4.2	Técnico-administrativos	80
3.4.4.3	Discentes	81
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	82
3.5.1	Infraestrutura Física (Dimensão 7)	82
3.5.1.1	Campus FACISB.....	82
	Auditório.....	87
	Recepção e Atlética	87
	Instalações Sanitárias.....	87
	Espaços de convivência e de alimentação	89
	Salas de Aula	89
	Salas de Docentes	91
3.5.1.2	Biblioteca.....	92
3.5.1.3	Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes	97
3.5.1.4	Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação.....	98
3.5.1.5	Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física	102
	Laboratório de Estudos Anatômicos – LANAT	102
	Laboratório de Técnicas Anatômicas - LANATEC	102
	Laboratório Morfofuncional I - LMORF I	102
	Laboratório Morfofuncional II - LMORF II.....	103
	Laboratório Multidisciplinar I e II - LMULD I e II	103
	Laboratório Intermediário - INTERLAB	103
3.5.1.6	Espaços de Convivência e de Alimentação.....	105
3.5.2	Apresentação dos Resultados (eixo 5).....	105
3.5.2.1	Docentes.....	105
3.5.2.2	Técnico-administrativos	109
3.5.2.3	Discentes	109
3.6	Avaliação Geral.....	112
3.6.1.1	Docentes.....	112
3.6.1.2	Técnico-administrativos	113
3.6.1.3	Discentes	115
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	116
4.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	116
4.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	118
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	121
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	134
4.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	140
4.6	Avaliação Geral.....	145
5	AÇÕES.....	148
6	REFERÊNCIAS	153



TABELAS

Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.	5
Tabela 2. Conceito e descrição das categorias.	11
Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.	12
Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.	13
Tabela 5. Itens para avaliação do docente.	13
Tabela 6. Itens para avaliação dos facilitadores.	14
Tabela 7. Atividades desenvolvidas na área de sustentabilidade e meio ambiente no ano de 2021.	22
Tabela 8. Atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela FACISB no ano 2021.	24
Tabela 9. Temáticas abordadas nos Webinar da Turma 10 – PME 1.	28
Tabela 10. Temáticas abordadas nos Webinar da Turma 8B – PME 2.	28
Tabela 11. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós-graduação.	35
Tabela 12. Informação relativa aos alunos com projeto de Iniciação Científica vigente durante o ano de 2021.	39
Tabela 13. Informações referentes a projetos iniciados em 2021 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.	39
Tabela 14. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa.	41
Tabela 15. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2021.	43
Tabela 16. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2021.	53
Tabela 17. Atividades de desenvolvimento profissional docente no ano de 2021.	67
Tabela 18. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2021.	70
Tabela 19. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.	75
Tabela 20. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2020-2024.	78
Tabela 21. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.	117
Tabela 22. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.	118
Tabela 23. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.	120
Tabela 24. Metas e Cronograma para o Ensino do Curso de Graduação em Medicina.	122
Tabela 25. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação.	126
Tabela 26. Metas e Cronograma para a Pesquisa/Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural.	127
Tabela 27. Metas e Cronograma para a Extensão.	129
Tabela 28. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.	130
Tabela 29. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.	133
Tabela 30. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Docente.	135
Tabela 31. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Técnico-Administrativo.	137
Tabela 32. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão.	138
Tabela 33. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.	140
Tabela 34. Metas e Cronograma para Infraestrutura.	141



FIGURAS

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.	10
Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.	11
Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.	12
Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.	14
Figura 5. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.	16
Figura 6. Distribuição dos alunos que realizaram o PME.	27
Figura 7. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.	34
Figura 8. Estatísticas referentes às atividades de extensão.	44
Figura 9. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias no período de 2019-2021.	46
Figura 10. Logotipo da Ouvidoria da FACISB.	46
Figura 11. Distribuição do formato utilizado pelo NAE para os acolhimentos realizados no ano de 2021.	48
Figura 12. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre.	51
Figura 13. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre.	52
Figura 14. Informações referentes às atividades complementares no ano de 2021.	54
Figura 15. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no período de 2021.	65
Figura 16. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2021.	69
Figura 17. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2021.	70
Figura 18. Imagem do laboratório Morfofuncional onde é possível observar a Mesa Virtual.	99
Figura 19. Estúdio de gravação.	100
Figura 20. Imagens de um caso utilizado nas atividades de facilitação de casos.	101



SIGLAS DE ABREVIATURAS

CASDP – Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata
CC – Conceito de Curso
CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais
CI – Conceito Institucional
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONSU – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPGPE – Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
CPRTQ – Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões
CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
DG – Direção Geral
DRS – Direção Regional de Saúde V
ENADE – Exame Nacional de DEsempenho dos Estudantes
FACISB – Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata
IC – Iniciação Científica
IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado
IES – Instituição de Ensino Superior
IESCS – Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde
IGC – Índice Geral de Cursos
INEP – Instituto Nacional de Ensinos e Pesquisas
MEC – Ministério da Educação
NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIP – Núcleo Institucional de Pesquisa
PAMEC – Produção Artística Patrimônio e Memória Cultural
PAP – Projeto de Assitências a Populações
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PME – Programa de Mobilidade Estudantil
PNE – Pessoas com Necessidades Especiais
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
RH – Regime Horista
RTI – Regime em Tempo Integral
RTP – Regime em Tempo Parcial
SG – *Studium Generale*
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SUS – Sistema Único de Saúde
TP – Teste de Progresso
UC – Unidade Curricular
UEM – Unidade de Educação Médica



APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) apresenta o primeiro relatório referente à Avaliação Institucional do ano de 2021, com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas (potencialidades) nos diversos processos de avaliação externa e interna, analisar as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como, planejar as ações para 2022. De salientar, que assim como o ano atípico de 2020, o ano de 2021 continuou marcado pelas adaptações Institucionais que ainda foram necessárias em razão da pandemia do Covid-19. O processo de autoavaliação da FACISB consubstanciado no Relatório de Autoavaliação Institucional, tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Portanto, o **Relatório de Autoavaliação Institucional** elaborado pela CPA-FACISB, contém cinco partes: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento, Análise dos dados e das informações e Ações previstas com base nessa análise.

1 – Introdução

A Introdução contempla dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, assim como, o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

2 – Metodologia

Na Metodologia são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, bem como as técnicas de análise dos dados.

3 – Desenvolvimento

Nesta seção são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão.

Esta seção é organizada em seis subseções, cinco correspondentes aos eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e uma de avaliação geral.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**



Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- **Avaliação Geral**

Desta forma, é possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, assim como o processo avaliativo em sua integralidade.

4 – Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentados são analisados e apropriados por todos os membros da comunidade acadêmica, contemplando planejamento e execução de ações. Nesta seção é também realizado um diagnóstico a respeito da FACISB, ressaltando os avanços e desafios a serem enfrentados, bem como a análise das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

5 – Ações com base nos dados

Nesta seção são explicitadas as ações previstas, a partir da análise dos dados e das informações que visam a melhoria da gestão e das atividades da FACISB.



1 INTRODUÇÃO

Conforme orientações da nota técnica Nº 065/09-10-2014, este relatório de autoavaliação (parcial) contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2021, um ano ainda marcado pela pandemia do Covid-19, explicitado nos eixos trabalhados. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACISB, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, no sentido de aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB) tem como Mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A e foi credenciada segundo a portaria nº 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou em fevereiro de 2012 as suas atividades com a implantação do Curso de Medicina. Seu compromisso maior é o de criar e manter as condições e sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES) para assegurar a formação de profissionais atuando na área da saúde aptos a desenvolver, com competência, as tarefas pertinentes à sua função e comprometidos com o benefício coletivo e social.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir um **centro formador de profissionais para a área da saúde**, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsavelmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; com aptidão para realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia. Resumindo, a missão da FACISB é: “**compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade de serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa**”.



1.1 Dados da Instituição

Nome/Código da IES: Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata-FACISB

Código da IES 14892

Caracterização: Instituição de Ensino Superior Privada com fins lucrativos.

Endereço: Av. Loja Maçônica Renovadora 68, nº 100, no Município de Barretos, Estado de São Paulo, CEP: 14785-002

Telefone: (17)3321-3060

E-mail: atendimento@facisb.edu.br

Endereço Web da FACISB: <http://www.facisb.edu.br>

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - FACISB foi designada pela PORTARIA Nº 01/2012-DG de acordo com as Diretrizes do Regimento Geral da FACISB e com mandato de dois anos, a partir de 28 de fevereiro de 2012.

A CPA consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Confere a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes.

Composição da CPA:

Representantes do Corpo Docente

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Fabiana Albani Zambuzi Roberto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7378221709714402>

Representantes do Corpo Discente

- Alice Ornellas Ferrari
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7985319364731187>
- Ana Carolina Russo dos Reis
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1183548072204043>

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo



- Gabriel Sgrignoli Mello
Lattes <http://lattes.cnpq.br/8663446756527450>
- Juliana Cristina Alves de Lima Nascimento

Representantes da Sociedade Civil Organizada

- Maria Augusta Lopes Vilarinho
- Maria Aparecida Silva Crispim

E-mail: cpa@facisb.edu.br

1.3 Avaliação externa

A FACISB no ato de seu credenciamento obteve Conceito Institucional (CI) de 5 e no ato de autorização do curso de Medicina obteve Conceito de Curso (CC) de 5. Em 2017 foi realizado pelo MEC o credenciamento da FACISB que obteve CI de 5 (conceito máximo) e CC de 4. Salientamos que no CI quase todos os quesitos foram avaliados com nota máxima. Em 2019, foi realizado o ENADE em que participaram os alunos da T4, tendo obtido Conceito Enade de 4. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado (IDD) foi de 4, assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Importante ressaltar que os estudantes do segundo ano do Curso de Medicina da FACISB, participaram da primeira Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM INEP/MEC). Essa avaliação é obrigatória e foi instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tendo sido realizada em 09/11/2016. Na avaliação obrigatória para todos os estudantes dos cursos de medicina, os alunos da FACISB se destacaram superando as médias estadual e nacional no nível adequado de proficiência. A FACISB obteve média 101,7 , enquanto a média estadual foi 100,3 e a média nacional 100,0.

Ao final de 2017 ocorreu a formatura da primeira turma com um total de 26 alunos. Tais alunos foram muito bem classificados nos exames de residência médica em diversas especialidades ofertadas no Estado e fora dele. Em 2018 ocorreu as formações das turmas T2 (junho) com um total de 27 alunos e T3 com um total de 59 alunos (novembro). Em 2019 ocorreu a formação da T4 com um total de 55 alunos e em 2020 a formação da T5 com um total de 61 alunos. Em 2021 ocorreu a formação da T6 com um total de 81 alunos.

Além disso, os alunos egressos participaram em 2017 e em 2018 do exame de desempenho do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que tem por objetivo avaliar a qualidade da formação do recém formado, onde obtiveram um desempenho positivo. A FACISB faz parte das 21 escolas de medicina com melhor aproveitamento, sendo 8 públicas e 13 privadas.



Em 2018, os discentes do 6º e 10º períodos participaram da Avaliação periódica do Ensino Médico (APEM) - QM1 e QM2, respectivamente, organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana *National Board of Medical Examiners* (NBME). A adesão à iniciativa foi de 97% (89/92 para o 6º período e 55/56 para o 10º período). Em 2019, a adesão foi de 92% (84/93 para o 6º período e 57/60 para o 10º período). e o desempenho da instituição foi analisado com base nos relatórios disponibilizados.

A FACISB, em 2017, entrou no Consórcio Teste de Progresso Caipira (TP Caipira) onde se juntou a outras faculdades de medicina da região (UNIFRAN, UNIARA, FACERES, UBI-FACEF, CBM, UNIVEF e UNIBRASIL). O objetivo do teste de progresso individual é fazer uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudante. Salientamos que a participação do estudante é de carácter opcional, tendo a FACISB obtido em 2017 uma taxa de adesão dos estudantes de aproximadamente 84%, em 2018 de 82%. Em 2019, o consórcio TP Caipira se juntou a outros três consórcios, formando o Consórcio Teste Progresso Paulista. A adesão dos estudantes foi de aproximadamente 80% (396 alunos). No ano de 2020 optou-se pela não realização do teste de progresso devido à pandemia do Covid-19. No ano de 2021, a FACISB participou no Teste de Progresso Nacional, com uma adesão dos estudantes de 78%.

As várias avaliações externas demonstram que a FACISB considerando o seu Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) vem obtendo êxito no que concerne aos indicadores de desempenho.

1.4 Ações referentes ao processo de autoavaliação de 2020

No relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2020 foram detectadas as fragilidades apresentadas na Tabela 1, bem como as respectivas ações realizadas de forma a sanar as mesmas no ano de 2021, ano esse que foi marcado pela pandemia do Covid-19 o que obrigou a um processo de adaptação da Instituição e sua comunidade acadêmica à nova realidade.



Tabela 1. Resultado das ações desenvolvidas para sanar as dificuldades detectadas pelo processo de autoavaliação.

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	FRAGILIDADES	AÇÃO DESENVOLVIDA	RESULTADO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Número reduzido, sobretudo de discentes que aderiram ao processo de autoavaliação.	Aumento do número de ações de sensibilização à comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação.	☑
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Desconhecimento dos documentos Institucionais por parte da comunidade acadêmica. Divulgação das ações desenvolvidas no âmbito de Responsabilidade Social na/pela FACISB foi considerada apenas suficiente.	Sensibilização da comunidade acadêmica para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca. Melhora na divulgação das ações desenvolvidas, utilizando os meios disponíveis na FACISB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras. Melhora na sensibilização dos Núcleos e Comissões	☑ ✓
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	A difusão/divulgação das atividades/ ações desenvolvidas na FACISB foram consideradas apenas suficientes.	Incentivo à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica. Melhoramento das ações de marketing, uso das mídias e redes sociais.	✓ ✓



Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	Os Programas de apoio ao discente de maneira geral foram considerados suficientes.	Melhora nas ações nos Programas de apoio ao discente.	✓
	Desconhecimento do Perfil do Egresso	Melhorar as informações disponibilizadas no site sobre o perfil do egresso e apresentar o relatório a toda a comunidade acadêmica.	☑
Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Implementação do quadro de carreira, tanto no quadro docente como técnico-administrativo.	Implementação do Plano de Carreira docente e técnico-administrativo.	✗
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das reuniões de tomada de decisão.	Disponibilizar informações sobre as reuniões de tomada de decisão.	✓
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira.	Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa e Setor da FACISB.	☑
Eixo5: Infraestrutura Física			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Distribuição interna de sinal de internet foi melhorada mas ainda é considerada abaixo do desejado.	Melhora parcial da distribuição do sinal da internet.	☑
Avaliação Geral dos docentes	Nada foi apontado		

✓ alcançado; ☑ parcialmente alcançado; ✗ não alcançado; * previsto

1.5 Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão responsável pela implementação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.



A seguir as etapas da avaliação Interna:

1. PLANEJAMENTO

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e execução dos questionários autoavaliativos visando que, segundo o calendário acadêmico, toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

Com o objetivo de promover a sensibilização dos discentes e fornecer esclarecimentos sobre a importância da aderência ao questionário de autoavaliação institucional a ser preenchido futuramente, planejou-se a realização de reuniões de membros da CPA com os representantes de todos os períodos/turmas e com representantes do Centro Acadêmico Scylla Duarte Prata (CASDP), e, que estes, promovam reuniões com suas respectivas classes, com a intenção de incentivar às respostas ao questionário avaliativo relativo ao corpo discente.

Ações neste sentido, também foram discutidas relativas ao corpo técnico-administrativo, com os quais planejou-se a realização de reuniões específicas, bem como ao corpo docente, para o qual uma série de outras estratégias foram sugeridas e definidas, sendo todas elas voltadas à sensibilização de toda comunidade acadêmica.

2. SENSIBILIZAÇÃO

As ações de sensibilização que a CPA viabilizou, primeiramente junto aos discentes, foram, dentre outras, reuniões com os representantes de todos os períodos (turmas) do curso, assim como representantes do CASDP, onde foram direcionadas e esclarecidas, a importância de alta aderência ao questionário dos discentes, disponibilizado via site da FACISB.

Pelo fato de evitarmos contato presencial devido à pandemia do Covid-19, as reuniões no primeiro semestre, com os representantes discentes e membros do CASDP ocorreram via zoom, voltando a serem presenciais no segundo semestre. Também foram disponibilizados avisos utilizando-se de todos os meios de divulgação disponíveis como, mídias sociais, e-mails e o site da FACISB, com avisos diretos na área dos discentes.

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se a área docente do site da FACISB, no setor de comunicações de mensagens, assim como, as mídias sociais e o e-mail. Junto ao corpo técnico-administrativo foram realizadas reuniões de membros da CPA com os líderes de todos os setores de forma presencial mas respeitando as normas de segurança, utilizando-se também o site da FACISB para passar informações pertinentes.



3. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de Avaliação Institucional a CPA-FACISB procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas, as decorrentes metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa contemplou as seguintes ações:

- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas das reuniões feitas com os diversos segmentos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição do formato de relatório de autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório referente ao processo de autoavaliação de 2021. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

(A) RELATÓRIO

O relatório de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Incorpora resultados da avaliação do curso e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O presente relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.



(B) DIVULGAÇÃO

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

(C) BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de autoavaliação, estabeleceu-se um processo de reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados possibilitou o planejamento de ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como também o reconhecimento pelo processo de avaliação institucional externa, obtendo nota máxima (5) para a Instituição e 4 para o curso de Medicina, CPC e IGC.

EIXOS AVALIADOS

A Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

- Planejamento e Avaliação Institucional
- Desenvolvimento Institucional
- Políticas Acadêmicas
- Políticas de Gestão
- Infraestrutura

Esta matéria foi objeto do Decreto Nº 9.235, de 15 DE DEZEMBRO DE 2017, elaborado pelo Ministério da Educação, o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.



2 METODOLOGIA

2.1 Coleta dos dados

Para a coleta dos dados foi realizado uma avaliação interna com todos os discentes, docentes e técnico-administrativos, através de um questionário eletrônico, vinculado ao Gestor, que contempla as dez dimensões definidas na legislação.

Os resultados da autoavaliação referente a 2021 estão disponíveis no Gestor. Na Figura 1 podemos observar o painel de visualização.



Seq	Relatório	Médias	Gráficos	Eixo	Ano/Semestre
1	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2021/2
2	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2021/2
3	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2021/2
4	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	2021/2
5	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	2021/2
6	Relatório	Média	Gráfico	EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL	2021/2

Figura 1. Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação.

A construção de questionários de itens de escolha múltipla foram embasados nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciado na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica do Curso de Medicina. O acesso ao questionário é através do Gestor, sendo utilizado o CPF para o acesso, de forma a garantir o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras, o CPF não está vinculado ao questionário, constituindo apenas a forma de acesso ao mesmo.

Para os ajustes e alterações dos questionários foram criados grupos de trabalho que contaram com a participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e membros dos Representantes da Sociedade Civil Organizada.

Neste processo avaliativo utilizou-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na Tabela 2. Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.



Tabela 2. Conceito e descrição das categorias.

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/ Muito Bem
5	Excelente

A cada ano, a CPA-FACISB promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados de forma a aperfeiçoar o processo de autoavaliação.

2.2 População alvo

Em 2021, a comunidade acadêmica da FACISB era constituída por 60 docentes, 53 técnico-administrativos e 564 discentes. A distribuição dos discente por período pode ser observada na

Figura 2.

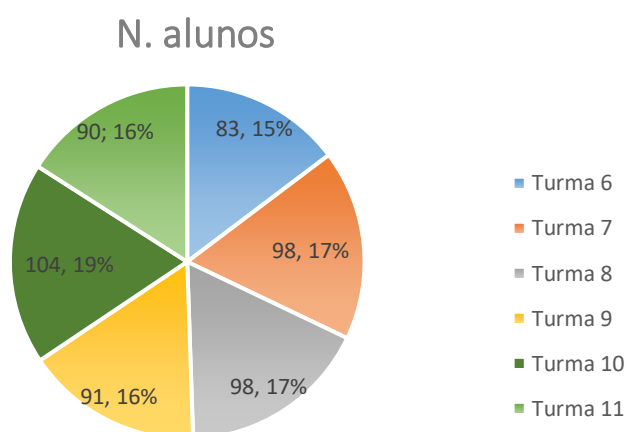


Figura 2. Distribuição discente pelas turmas.

2.3 Adesão aos questionários aplicados

Na Tabela 3, pode-se observar o número e a porcentagem de público alvo por categoria, aos questionários referentes aos diferentes eixos.



Tabela 3. Número e porcentagem de público alvo do questionário de autoavaliação por categoria.

	Docentes n (%)	Técnico- Administrativos n (%)	Discentes n (%)
Eixo 1	42 (70%)	26 (49%)	119 (21%)
Eixo 2	42 (70%)	26 (49%)	100 (18%)
Eixo 3	41 (68%)	22 (42%)	85 (15%)
Eixo 4	41 (68%)	22 (42%)	78 (14%)
Eixo 5	41 (68%)	23 (43%)	78 (14%)
Eixo 6	41 (68%)	24 (45%)	83 (15%)

3 DESENVOLVIMENTO

Os resultados foram organizados em gráficos circulares conforme exemplo abaixo, Figura 3.

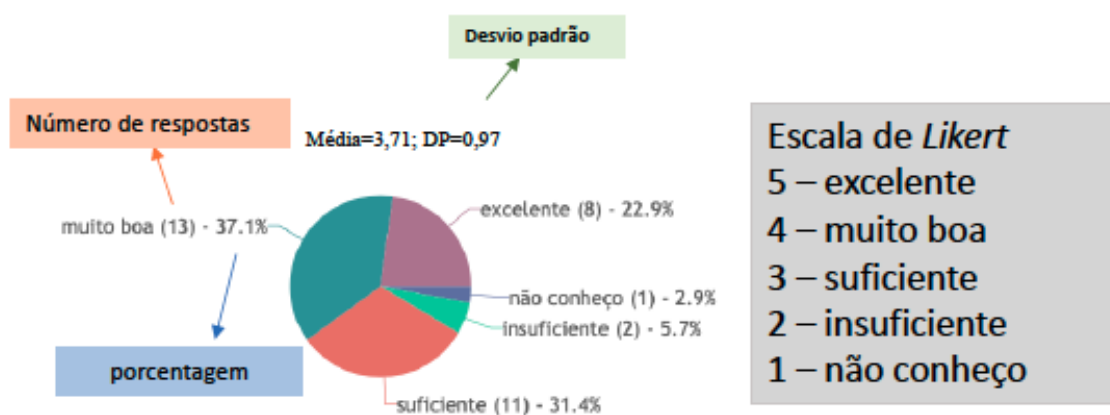


Figura 3. Legenda para interpretação do gráfico.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação (Dimensão 8)

Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional interna, sistematicamente realizada, constituiu um importante instrumento para tornar conhecida a eficiência do sistema acadêmico e as fragilidades a serem



corrigidas, com vistas à superação das dificuldades detectadas. O processo de avaliação das atividades acadêmicas constitui um instrumento indispensável à análise da estrutura e das relações internas e externas da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata na busca de visão crítica sobre a totalidade dos fatores que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Visando a obtenção dos objetivos que compõem sua missão institucional, a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos - Dr. Paulo Prata desenvolve programas de avaliação acadêmica.

Como foi mencionado e descrito anteriormente, é realizada uma avaliação interna com toda a comunidade acadêmica que tem como pressuposto subsidiar a tomada de decisões e o planejamento de cada área. De forma complementar, outros processos avaliativos são realizados:

(A) Questionário disponibilizado aos discentes no fim de cada Módulo/Unidade Curricular, através do Gestor. Este questionário permite que o discente avalie tanto o Módulo/Unidade Curricular como os docentes que participaram no mesmo (Tabela 4 e Tabela 5), através de escala *Likert*. Os resultados obtidos são disponibilizados pelo Gestor aos docentes envolvidos de forma individual (Figura 4) e aos discentes de forma geral. Esta avaliação permite que os docentes envolvidos no Módulo/Unidade Curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem, estes questionários foram reformulados em 2021 com a inclusão de dois itens, referentes ao ambiente virtual de aprendizagem e estudos dirigidos. Devido ao grande volume de dados gerados, estes não foram incluídos neste relatório, encontrando-se disponíveis no sistema da FACISB.

Tabela 4. Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

1	Os objetivos de aprendizagem foram apresentados (S/N)?
2	Os conteúdos desenvolvidos estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
3	As referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuíram para a sua aprendizagem.
4	As atividades foram bem organizadas.
5	Os recursos disponíveis foram adequados
6	O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da Unidade/Módulo.
7	A organização e os materiais disponibilizados para os estudos dirigidos na plataforma Moodle foram adequados.
8	As questões da avaliação continuada estão alinhadas com o material disponibilizado no respectivo estudo dirigido.

Tabela 5. Itens para avaliação do docente.

1	O docente é pontual (tolerância de 15 minutos).
2	O docente demonstra domínio dos conteúdos abordados.
3	O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem.





4	O docente cumpre a agenda proposta no início da Unidade.
5	O docente apresenta disponibilidade para atender fora do horário das aulas.

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

7	Docente	Ricardo Filipe Alves da Costa	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicos
8	Mensagens	Ricardo Filipe Alves da Costa	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicos
9	Confirmar	UNIDADE CURRICULAR	Turma 10	Medicina Baseada em Evidências: Aspectos Metodológicos

Figura 4. Painel com as informações individuais da avaliação do docente e da Unidade Curricular realizada pelo discente.

(B) Questionário disponibilizado aos discentes sobre a percepção dos facilitadores que participam na facilitação de casos do 3º e 4º anos do curso de Medicina (Tabela 6). O questionário é disponibilizado duas vezes por semestre, em datas previamente definidas, utilizando a escala *Likert*.

Tabela 6. Itens para avaliação dos facilitadores.

1	Conduziu a discussão com novas perguntas (utilizando, por exemplo as seguintes palavras: porquê, como, quando, exemplifique, explique, compare...)
2	Estimulou a participação de todos.
3	Deu oportunidade para que todos se expressassem.
4	Explicou com perícia o conteúdo médico pertinente ao caso.
5	Esclareceu termos técnicos desconhecidos pelo grupo.
6	Desenvolveu a atividade dentro do tempo previsto.
7	Encerrou a atividade pedindo que o grupo concluísse os pontos importantes.
8	Concluiu a atividade com uma pequena aula sobre o assunto.
9	Algumas vezes apresentou sua própria opinião sobre uma dúvida ou divergência.
10	Auxiliou na organização do raciocínio clínico.
11	Ofereceu as informações dos casos de forma gradual e intercalada com discussões.
12	Identificou forças e fraquezas do grupo ao final da facilitação e apontou sugestões / direções enfoques para o estudo.

Escala Likert de Resposta do Aluno

Desfavorável

- 1 – Discordo Totalmente
- 2 – Discordo Moderadamente
- 3 – Nem concordo nem discordo

Favorável

- 4 – Concordo Pouco
- 5 – Concordo Totalmente

Sem opinião

- 0 – Sem Opinião

(C) Retrospectiva acadêmica, que consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares e Coordenador de Curso. Nestes encontros são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos



docentes, os pontos fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares. Exemplos de aspetos discutidos: inclusão de mais atividades práticas, uniformização dos critérios de avaliação de Atitude e Comportamento, entre outros. Compete ao Coordenador do Módulo/Unidade Curricular elaborar o plano de ação para suprir eventuais fragilidades detectadas por meio destes instrumentos. Questões que possam surgir, relacionadas com conteúdo curricular e/ou matriz curricular, são levadas para discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os dados coletados durante as retrospectivas acadêmicas podem ser consultados na respectivas atas.

Divulgação

Umas das preocupações da CPA é a conscientização/sensibilização, de forma continuada, da comunidade acadêmica para o papel da CPA e a importância do processo de autoavaliação no desenvolvimento Institucional. Desta maneira, a CPA-FACISB levou a cabo várias ações de informação e sensibilização do que é a CPA, a sua importância, os membros que a constituem, o cronograma de reuniões, a forma como acessar aos questionários de autoavaliação (Figura 5), os encontros com diferentes setores, entre outros. Para isso foram utilizadas as vias de informação: murais, site, TVs internas, rede social *WhatsApp* e o contato pessoal com docentes, discentes e técnico-administrativos.





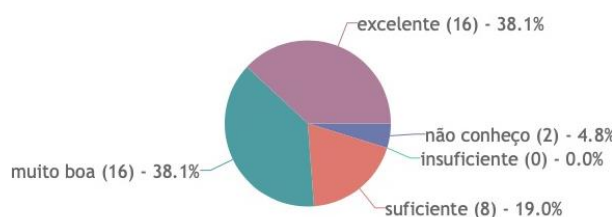
Figura 5. Informativos da CPA para toda a comunidade acadêmica.

3.1.2 Apresentação dos Resultados (Eixo 1)

3.1.2.1 Docentes

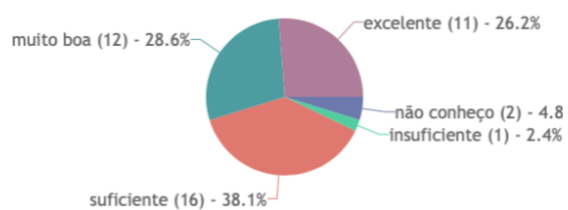
1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

Média: 4.048 - Desvio Padrão: 0.999



2. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?

Média: 3.690 - Desvio Padrão: 1.035



3.1.2.2 Técnico-administrativos

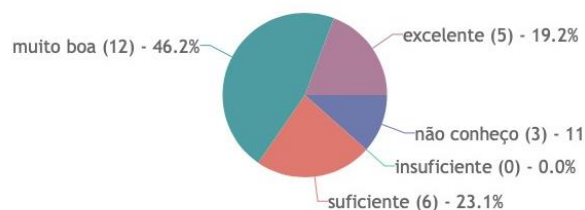
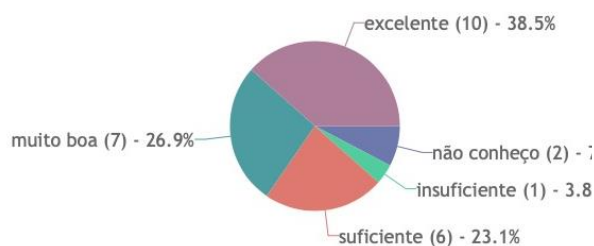
1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

2. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?



Média: 3.846 - Desvio Padrão: 1.199

Média: 3.615 - Desvio Padrão: 1.146



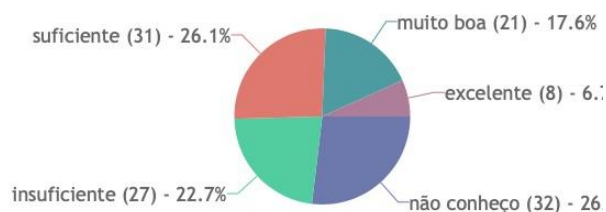
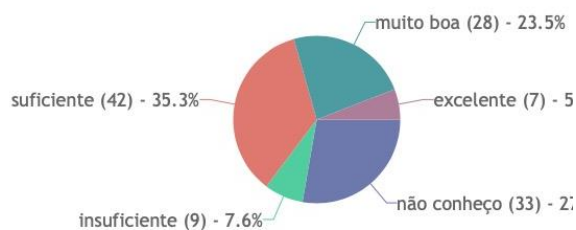
3.1.2.3 Discentes

1. Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação – CPA FACISB?

2. Como você avalia a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas?

Média: 2.723 - Desvio Padrão: 1.256

Média: 2.546 - Desvio Padrão: 1.242



3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Os objetivos e a meta geral no PDI estão associados à missão e visão da FACISB.

A FACISB tem como **Missão:**

“Compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e com responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.”

Tem como **Visão:**



“Ser uma instituição focada na área da saúde cada vez mais reconhecida pela capacidade de gerar conhecimento e inovações, bem como promover a inclusão social e consolidada alianças nacionais e internacionais, quando nas diversas áreas de conhecimento com eficiência, com agilidade e com adequada dimensão em sua estrutura acadêmica-administrativa, assegurando a sua contemporaneidade, qualidade e sustentabilidade.”

Os objetivos gerais da FACISB, explicitados no PDI são os seguintes:

- I. Promover educação integral, através do ensino e da extensão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, favorecendo a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica;
- II. Fomentar a cultura e a socialização do conhecimento através da promoção de eventos técnico-científicos, de publicações em revistas científicas, da participação em congressos, seminários e outros, abertos a participação da população;
- III. Estimular a formação profissional continuada dos docentes, discentes e egressos;
- IV. Construir conhecimento de formação geral e humanística, com atenção às novas tecnologias e à evolução da Ciência Médica, sem perder de vista a realidade social local e regional;
- V. Proporcionar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, a formação superior de profissionais para atuarem nos diversos campos da Ciência Médica;
- VI. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- VII. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes;
- VIII. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento das Ciências Médicas, a criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IX. Incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos da saúde, a reflexão crítica sobre problemas humanos, a investigação da verdade;
- X. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- XI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão



sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- XII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- XIII. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- XIV. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e estudos desenvolvidos na FACISB;
- XV. Cooperar com entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, na realização de pesquisas, na elaboração de projetos e na prestação de serviços, assegurando-lhes, segundo as suas possibilidades, assistência técnica;
- XVI. Proporcionar ao Corpo Docente oportunidades de participação em programas de desenvolvimento comunitário e regional, favorecendo-lhes meios para realização de atividades culturais, artísticas e desportivas, dentro de suas disponibilidades financeiras;
- XVII. Manter intercâmbio de informações e de pessoal com Instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;
- XVIII. Promover contínua e sistemática avaliação de seu desempenho institucional e de sua relevância social na comunidade em que está inserida, assegurando as condições necessárias para a concretização de seu Projeto Pedagógico e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- XIX. Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do ser humano.

Para atingir os objetivos e as metas propostas, a FACISB possui no seu PDI, políticas de ensino para graduação e pós-graduação. Existe uma atuação dos docentes junto ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina de forma a desenvolver um PPC articulado, tendo sempre em consideração as Diretrizes Curriculares estabelecidas no Plano Nacional e com atividades metodológicas que compreendem conteúdo, competências e habilidades. A FACISB considera muito importante a participação dos discentes neste processo, oportunizando sua participação em órgãos importantes, como o Conselho de Administração Superior (CONSU).



A FACISB possui os seguintes programas:

- Programa de Recepção ao Ingresso (PRINT)
- Pesquisa e Extensão
- Programa de Nivelamento
- Programa de Monitoria
- Programa de Mentoria
- Atividades Complementares
- Atendimento Psicopedagógico
- Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*
- Mestrado Profissional em parceria com o Hospital de Amor de Barretos

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

Segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, as atividades de responsabilidade social se referem a “ações institucionais que visam o desenvolvimento da sociedade, considerando a melhoria das condições de vida da população por meio de ações de inclusão e empreendedorismo.

Dessa forma, a FACISB busca adotar práticas que impactam o desenvolvimento social, econômico e ambiental onde está inserida, interagindo com a sociedade e o enfrentamento dos seus problemas. Tais ações fazem parte dos valores e princípios da instituição, conforme evidenciado em nossa missão que é o “compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade dos serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa”.

A FACISB incentiva a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativos) a inovarem e fazerem a diferença na sociedade, como cidadãos responsáveis e atuantes na contribuição do desenvolvimento sustentável para o bem-estar de pessoas e instituições. Algumas atividades possuem calendário fixo durante o ano e no decorrer do semestre outras ações são acrescidas dependendo da demanda. Tais propostas possuem formulário específico, gerando relatório final no término de sua realização para avaliação, análise e busca de plano de melhoria constante.

Várias atividades e ações de responsabilidade social foram desenvolvidas no ano de 2021, apresentamos abaixo algumas das atividades ofertados neste ano.



- Eventos de Orientação/Capacitação
- Empréstimos de Salas, Laboratórios e Teatro
- Reforma e ampliação de ambientes da Santa Casa Barretos
- Patrocínio de Atleta em competições paraolímpicas

Publicação de artigos em jornal de Notícias: Um jornal do Município de Barretos disponibiliza um espaço onde os discentes da FACISB com o auxílio de um docente informam a sociedade barretense sobre diferentes assuntos, com foco na área da saúde.

FACISB recebe alunos de ensino fundamental e médio: A FACISB abriu as suas portas a alunos do ensino fundamental, médio e pré-vestibular, mostrando o espaço da FACISB e realizando algumas atividades.

Ação Medicina Solidária: Arrecadação de alimentos: A FACISB através dos seus discentes organizou uma arrecadação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e de higiene pessoal para doação a instituições sociais da região.

Congresso Médico das Ligas Acadêmicas de Barretos (COMLAB): A FACISB contribuiu para o congresso, cuja organização foi da responsabilidade dos discentes da FACISB. O intuito do congresso foi oferecer palestras e troca de experiências sobre as diversas áreas da saúde.

Programa de Saúde na Escola: A FACISB realiza ações em saúde pactuadas com o Ministério da Saúde e Ministério de Educação em escolas de ensino infantil, fundamental e médio, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida desses estudantes.

Além das atividades desenvolvidas a FACISB também apoio com sala e empréstimo financeiro o Projeto de Assistência a Populações (PAP), que é uma entidade social sem fins lucrativos, que foi idealizada por estudantes de Medicina da FACISB, em janeiro de 2016, com a finalidade de apoiar e desenvolver ações para a elevação e manutenção da saúde e qualidade de vida ao ser humano. Atualmente os projetos vinculado ao PAP são: o Medicina Solidária, Projeto Manguinhos e Projeto Maloca.

- O projeto **Medicina Solidária** foi criado em 2016, com o intuito de aumentar a interação entre calouros e veteranos do curso de Medicina através do “Trote Solidário”, unindo-os em uma causa nobre: ajudar instituições assistencialistas, creches e casa de passagem da cidade de Barretos, além de reunir doações de sangue e cadastramentos de doadores de medula óssea.



- O **Projeto Manguinhos** iniciou em 2019, com o objetivo de ajudar a população em situação de rua da cidade de Barretos, tentando aumentar a qualidade de vida da população assistida, fornecendo acesso à atenção básica e ações voltadas a educação, alimentação e higiene.
- O **Projeto Maloca** foi realizado pela primeira vez em 2019, na população Indígena Xakriabá, no nordeste de Minas Gerais, com o objetivo de promover assistência em saúde às populações vulneráveis e residentes em localidades afastadas, instigando a eliminação dos impactos da desigualdade e da falta de acesso e favorecendo o bem-estar, a educação e a satisfação. Além de contribuir pela aquisição de novos conhecimentos culturais, sociais e profissionais dos estudantes envolvidos.

A FACISB sempre teve preocupação com as questões de sustentabilidade e meio ambiente, e isso pode ser observado no espaço físico da Instituição (jardins, estrutura para cultivo, coleta seletiva de lixo, entre outros), como nas diferentes atividades realizadas no ano de 2021 (Tabela 7), que visaram sensibilizar toda a comunidade interna e externa e melhorar a qualidade do meio ambiente na comunidade. De salientar que, em 2021 a FACISB continuou a formar parcerias com instituições de ensino para o aumento da propagação e disseminação de uma cultura de preservação do meio ambiente e projetos de sustentabilidade. Através dessas parcerias, várias instituições de ensino também desenvolveram ações voltadas a temática de preservação do meio ambiente nos seus locais de atuação.

Tabela 7. Atividades desenvolvidas na área de sustentabilidade e meio ambiente no ano de 2021.

Nome da Atividade	Data	Nº Pessoas Atingidas
Semana do Meio Ambiente	05 a 11/06/2021	5.110
Encadernação com Reciclagem	21/09/2021	12
Selo Natureza	30/11/2021	120

Na parte cultural, a FACISB possui um acervo com quadros da artista Norma Vilar e realiza exposições de telas pintadas por discentes além de desenvolver outras atividades culturais de responsabilidade da comissão de Produção Artística Patrimônio e Memorial Cultural (PAMEC).

No ano de 2017, foi incorporado ao patrimônio cultural da FACISB o Mural Histórico, constituído por fotografias da construção da FACISB, documentos históricos, bem como a



trajetória de seu idealizador, Dr. Paulo Prata. Objetos pessoas de seu desígnio diário, podem ali ser observados.

A FACISB com o intuito de contribuir com a comunidade barretense, realiza empréstimos de salas para a comunidade externa, através de solicitações realizados por meio de ofício. Assim como, disponibiliza o Hospital Simulado, com todos os seus equipamentos, para os mais diversos treinamentos, que são organizados através da Coordenação da Educação Continuada das Instituições Parceiras, o Hospital de Amor de Barretos e Ambulatório Médicos de Especialidades de Barretos.

Relembremos ainda que objetivando uma maior integração e interação com a comunidade barretense e das localidades em redor, diversas atividades são planejadas com este fim, como mencionado anteriormente. Desta maneira, tais atividades desenvolvidas junto aos discentes, complementam as atitudes realizadas pelo Módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) e Studium Generale (SG) que possuem objetivos específicos. Como atividades de Inclusão Social, o SG promoveu encontros de discentes da FACISB com convidados que vivenciam realidades diferentes.

A FACISB desenvolveu atividades e ações direcionadas à comunidade civil através do IESCS com a participação de discentes, como as mencionadas abaixo:

- Projeto Terapêutico Singular (PTS)
- Ação Educativa em Saúde
- Territorialização
- Campanha de Vacinação da Covid-19 e Influenza
- Visitas domiciliárias
- Educação em Saúde na Escola (PSE)
- Educação permanente em Saúde

A FACISB tem dado uma contribuição importante ao longo dos anos para a melhoria das instalação de atendimento de saúde na área de Barretos e seu entorno, como por exemplo: Serviço de Verificação de Óbitos (SVO): Doação de terreno para a construção do SVO; Santa Casa de Barretos: Doação de computadores para o Hospital Santa Casa Misericórdia de Barretos; Ala infantil da UPA: Investimento na reforma da ala infantil da UPA. Em 2021 começou a reforma do espaço FACISB na Santa Casa (reforma de banheiro, sala de aula, sala de descanso, cozinha e workstation), também fez a reforma e ampliação no ambulatório da



Santa Casa (ampliação de 4 consultórios e reforma da sala de espera, recepção e fachada).
Construção de um campo de futebol e uma quadra de areia na FACISB.

Em 2021, pelo sétimo ano consecutivo, a FACISB foi certificada com o “Selo Instituição Socialmente Responsável” concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

Na Tabela 8 são apresentadas as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FACISB no ano de 2021.

Tabela 8. Atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela FACISB no ano 2021.

ATIVIDADE	DATA	CARGA HORÁRIA	N. PARTICIPANTES
Projeto Terapêutico Singular (PTS)	02/02 a 10/12	60	90
Workshop de formação de preceptores	27/02/2021 28/02/2021	14	28
Libras na saúde	03/03/2021 a 23/06/2021	40	08
Projeto Maloca: População Indígena e voluntariado	22/03/2021 23/03/2021	04	250
Ventilação mecânica para profissionais de saúde no enfrentamento do COVID 19	13/04/2021 a 15/10/2021	20	85
DRS – V – Curso preparatório para enfrentamento da pandemia da COVID – 19 para profissionais da saúde	20/04/2021 a 20/10/2021	30	132
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	15/04 a 30/06	10	5.000
2ª Mesa Redonda – Autismo: Um mundo a descobrir	27, 28 e 29/04	05	228
Alimentação e sono como fatores de influência na aprendizagem	25/05/2021	02	1.800
Semana do Meio Ambiente	05 a 11/06/2021	14	5.110
Conscientização sobre dengue – ESF Cecapinha	10/08/2021	02	20
Prevenção da COVID – 19 – ESF Cecapinha	10/08/2021	10	01
Conscientização sobre dengue	10/08/2021	02	20
Vacinação COVID – 19 ESF Los Angeles	11/08/2021	04	60
Vacinação COVID-19 – ESF Derby	12/08/2021	03	50
Vacinação COVID-19 – ESF Derby	12/08/2021	03	50
PSE – Lavagem de mãos – ESF Los Angeles	16/08/2021	03	20
Programa saúde na escola – Temática infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	18/08/2021	03	30
PSE – Lavagem de mãos e prevenção da infecção pelo coronavírus	18/08/2021	03	30
Publicação de artigos em jornal de notícia	23/08/2021 a 17/12/2021	10	5.000
Alimentação saudável – PSE – ESF Ibirapuera	15/09/2021	03	20
Puberdade e sexualidade - PSE	22/09/2021	03	50
Educação em saúde – prevenção de suicídio – ESF Los Angeles	22/09/2021	01	10
Ação sobre preconceito e cultura da paz – ESF Cecapinha	06/10/2021	03	40
Programa saúde na escola (PSE)	07/10/2019	03	80
Cobertura da vacina HPV (Papiloma Vírus Humano) de crianças e adolescentes	09 e 22/10	03	100



Programa saúde na escola: Alimentação saudável	18/10/2021	02	100
Prevenção ao câncer de Mama – Outubro Rosa	19/10/2021	02	154
PSE – Lavagem de mãos e prevenção da infecção pelo coronavírus	20/10/2021	03	50
Sala de espera na ESF Derby – outubro Rosa	20/10/2021	01	15
Educação em saúde – outubro rosa ESF Spina	21/10/2021	02	25
Vacinação COVID	21/10/2021	04	1.500
Programa saúde na escola: Dengue	25/10/2021	02	100
PSE – Avaliação antropométrica – ESF Cecapinha	25/10/2021	03	50
Programa saúde na escola: Violência	25/10/2021	02	100
Sala de espera no nova Barretos – outubro rosa	26/10/2021	01	08
Programa Saúde na escola: Cultura da paz	27/10/2021	02	100
Ações em saúde no centro de detenção provisória (CDP) de Guariba	02/11/2021	10	105
Programa saúde na escola – atividade física – ESF Cecapinha	08/11/2021	03	15
A importância da vacinação e ações para o controle	08/11/2021	02	215
Campanha Novembro azul	12/11/2021	02	10
Programa saúde na escola (PSE)	22/11/2021	03	70
Primeiros Socorros	26/11/2021	02	12

Pacto Nacional Universitário pela Promoção do respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos

Em 2017, a FACISB aderiu ao Pacto Nacional Universitário tendo como eixo de atuação a Convivência Universitária e Comunitária. Em maio de 2019, o Comitê recebeu a notícia de que o Pacto havia sido extinto unilateralmente nas instâncias federais. Assim, o Comitê, com aval da Diretora Acadêmica e de seus membros, optou por sua continuidade, uma vez que as ações em Direitos Humanos permaneciam pertinentes no contexto da convivência acadêmica e no apoio à comunidade.

Podemos observar as ações desenvolvidas no período de 2018 a 2021.

- Palestras e mesa redonda: Saúde e direitos Humanos (03 a 05 de dezembro de 2018);
- Criação de e-mail e instalação de urna para reconhecimento e denuncia de violações aos direitos Humanos (2018);
- Aplicação de enquete para reconhecimento de discriminação e/ou bullying entre os discentes e com base nos resultado ter ações preventivas (2018);
- Aplicação de um questionário sobre Convivência Universitária (2018);
- Campanha para prevenção de Violência nas Festas Universitárias resultante da análise do questionário sobre Convivência Universitária (2018).
- Direitos Humanos e Movimentos Sociais: Núcleo Pró-Falcêmico Barretos (14 de maio de 2019, duração 3 horas);
- Convivência Universitária (05 de junho de 2019, duração 1,5 horas);



- Estado de Direito e Democracia. Estatuto da Pessoa com Deficiência (24 de setembro de 2019, duração 3 horas);
- Atualização sobre doação de sangue por homossexuais – parceria OAB Barretos (26 de maio de 2020, ambiente virtual de aprendizagem síncrona - zoom, duração 2 horas);
- O agravamento da violência no contexto da pandemia de Covid-19 – roda de conversa (12 de agosto de 2020, ambiente virtual de aprendizagem síncrona - zoom, duração 2 horas);
- Decolonialidade e Necropolítica: a dignidade humana em questão (05 de novembro de 2021, duração 2 horas).

Internacionalização

A FACISB considera muito importante o processo de internacionalização, o qual é desenvolvido por meio do incentivo e apoio aos docentes e discentes no intercâmbio internacional sob as formas de participações em Congressos, Simpósios e outros eventos técnico-científicos. Possui **parceria internacional com a Universidade do Minho** em Portugal, e rotineiramente, dirigentes, docentes e discentes realizam visitas de intercâmbio em ambas instituições, assim como, membros de outras Instituições são convidados a fazer palestras na FACISB e parceria com a Universidade de Utah, Michigan, nas disciplinas de Histologia e Patologia, .

A FACISB tem em sua matriz curricular do curso de Medicina o **Programa de Mobilidade Estudantil** (PME), um módulo exploratório, onde o aluno realiza um trabalho individual e de livre escolha que faculta ao mesmo uma experiência diversificada em temas e domínios que não fazem parte do currículo, mas que são de seu interesse pessoal e relacionam-se à sua formação profissional. Embora seja um componente obrigatório da matriz curricular, não possui relação com o internato, mas sim um momento de vivência do aluno, onde ele pode ter contato com o trabalho de diferentes equipes, nem sempre ligadas à área da saúde. Nesta vivência, em sua primeira semana de acompanhamento do trabalho realizado pelo responsável local e/ou sua equipe, o aluno formulará o título do seu trabalho e os objetivos que deseja alcançar, baseado no que visualizou ser possível desenvolver tendo em vista a rotina de trabalho local. Durante este período, além das observações em si, o responsável local destina parte do tempo para que o discente pesquise a bibliografia e elabore o relatório referente ao programa. Por fim, baseado em alguns critérios que lhe serão fornecidos por meio de formulário, atribui uma nota ao aluno, que será encaminhada via e-mail ou em envelope lacrado à FACISB.



Durante todo o período em que o aluno estiver na instituição concedente, ele se compromete a cumprir as normas vigentes da mesma.

A Figura 6 representa a distribuição dos alunos do PME pelas regiões Brasileiras e pelo Mundo.

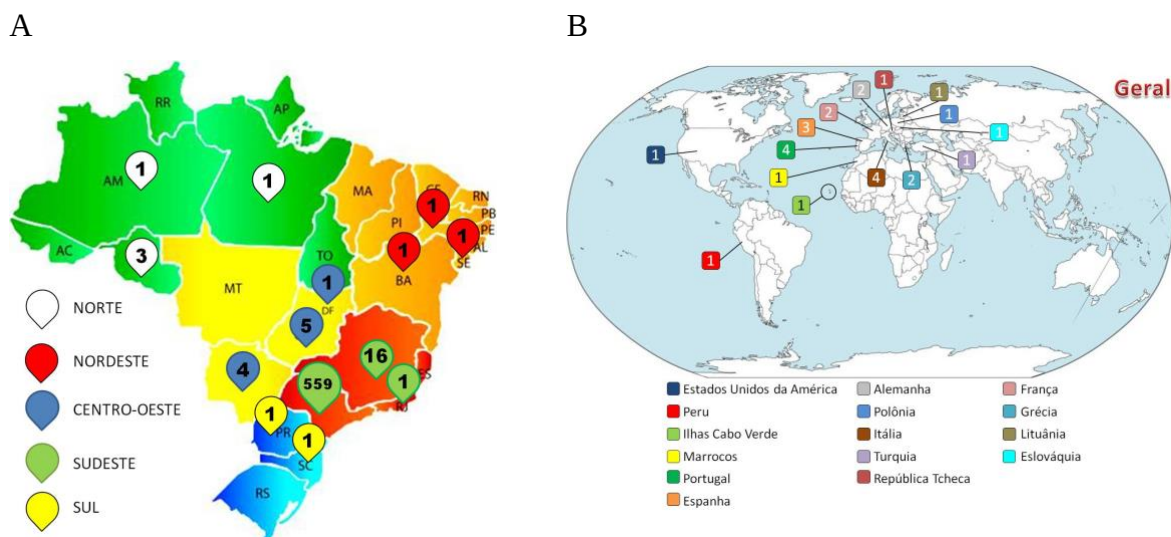


Figura 6. Distribuição dos alunos que realizaram o PME.

A – número de alunos que desenvolveram PME nos estados Brasileiros de 2016 a 2021; B - Número de alunos que desenvolveram o PME fora do Brasil de 2016 a 2021.

Em 2020, devido à pandemia causada pela COVID-19, os campos e cenários de estágios se fecharam e, para que os discentes não ficassem sem desenvolver o PME, foram pensadas novas alternativas tanto para a substituição dos estágios, quanto à forma de avaliação do programa. Esperávamos que este cenário se modificasse no ano de 2021, com o início e avanço da vacinação contra o vírus Sars-Cov-2, porém isto não ocorreu e novas ondas de contágio incluindo o surgimento de novas variantes atrapalharam o possível retorno à “normalidade”. Assim, para que fosse mantido o caráter de diversidade de escolha que o programa confere aos discentes, idealizou-se a criação de um Ciclo de Webinars, com palestrantes para diferentes temáticas.

Dos 101 alunos da Turma 10, apenas 1 realizou estágio observacional e não participou dos webinars. Os demais foram divididos em 16 grupos, aos quais foram sorteadas as temáticas abordadas nos webinars, conforme mostrado na Tabela 9. Dos 48 alunos da Turma 8B, apenas 1 realizou estágio e não participou dos webinars. Os demais foram divididos em 8 grupos, aos



quais foram sorteadas as 10 temáticas abordadas nos webinars, conforme mostrado na Tabela 10.

Tabela 9. Temáticas abordadas nos Webinar da Turma 10 – PME 1.

Grupos	Temas
G1 e G4	1) Conhecendo o Programa MD PhD
G2 e G15	2) Práticas Integrativas Complementares (PICs)
G12 e G7	3) Conhecendo especialidades: infectologia
G9 e G8	4) Medicina nas Forças Armadas (promovido via CASDP)
G11 e G13	5) Transformação digital e medicina
G6 e G14	6) Estive fora, mas voltei! Qual a razão de querer se formar médico pela FACISB?
G5 e G3	7) Judicialização na Saúde
G10 e G16	8) Conhecendo especialidades: Cuidados Paliativos

Tabela 10. Temáticas abordadas nos Webinar da Turma 8B – PME 2.

Grupos	Temas
G3	1) Avaliação do paciente com lesões cutâneas
G2	2) Avaliação do paciente com déficit neurológico súbito
G8	3) Hanseníase: uma doença negligenciada
	4) Hipertensão arterial resistente
G4	5) Doença renal diabética
G5	6) Cefaleias: diagnósticos e condutas
	7) Síndromes dispépticas
G6	8) Avaliação do paciente com queixas urinárias
G1	9) Avaliação do paciente com nódulo tireoidiano
G7	10) Anemia hemolítica: conhecer para diagnosticar

3.2.3 Apresentação dos Resultados (Eixo 2)

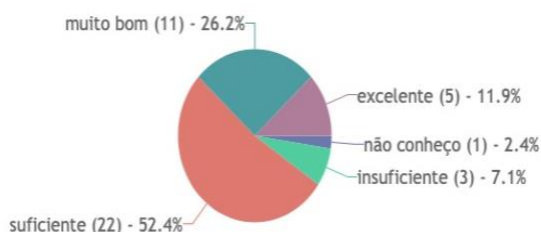
A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.



3.2.3.1 Docentes

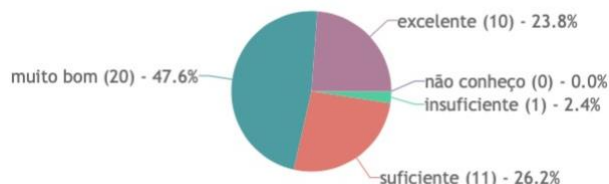
1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Média: 3.381 - Desvio Padrão: 0.872



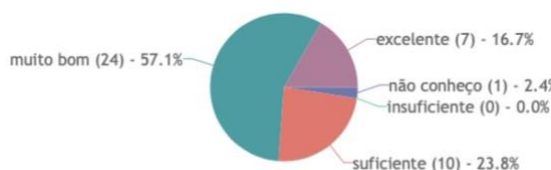
2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?

Média: 3.929 - Desvio Padrão: 0.768



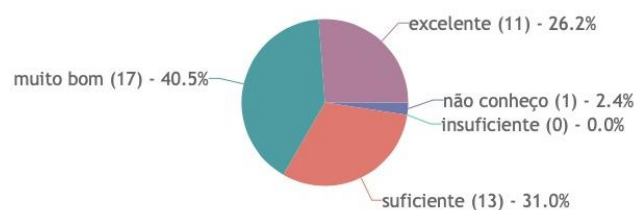
3.1. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as técnicas didático-pedagógicas?

Média: 3.857 - Desvio Padrão: 0.774



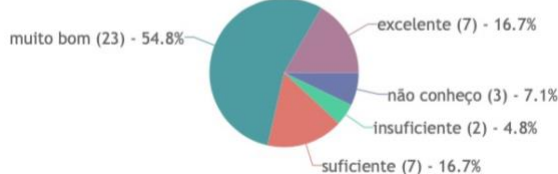
3.2. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de avaliação?

Média: 3.881 - Desvio Padrão: 0.878



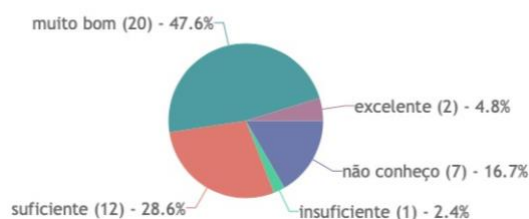
4.1. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de pesquisa ou iniciação científica?

Média: 3.690 - Desvio Padrão: 1.035



4.2. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural?

Média: 3.214 - Desvio Padrão: 1.145

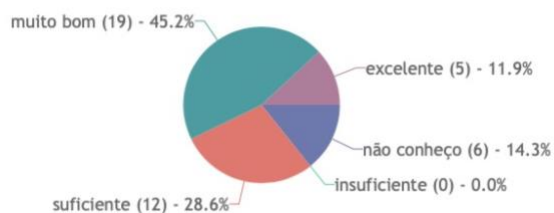


5. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?

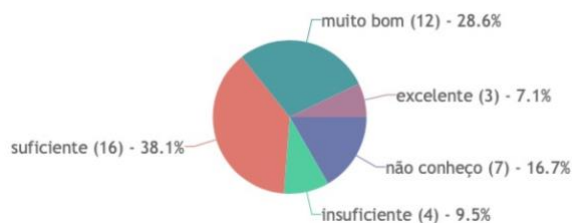
6. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?



Média: 3.405 - Desvio Padrão: 1.156



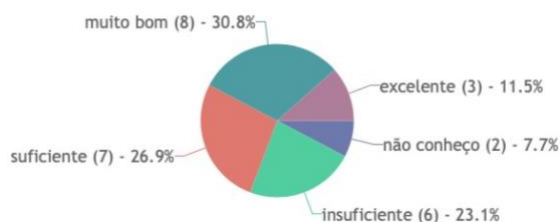
Média: 3.000 - Desvio Padrão: 1.155



3.2.3.2 Técnico-administrativos

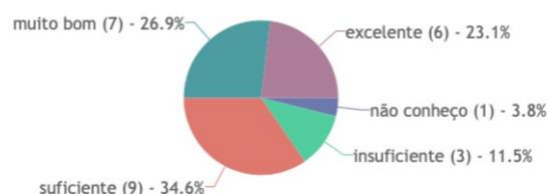
1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Média: 3.154 - Desvio Padrão: 1.133



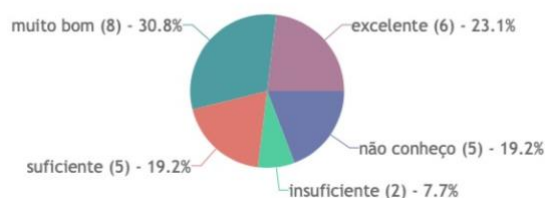
2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?

Média: 3.538 - Desvio Padrão: 1.082



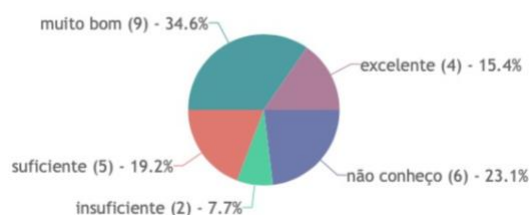
5. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?

Média: 3.308 - Desvio Padrão: 1.408



6. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?

Média: 3.115 - Desvio Padrão: 1.396



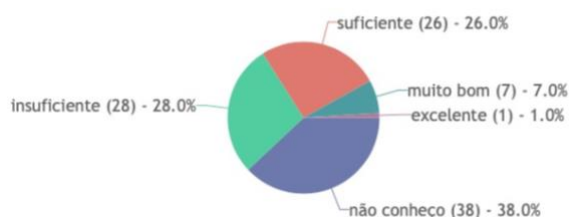
3.2.3.3 Discentes

1. Qual o nível de conhecimento que você tem sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

2. Qual o nível de conhecimento que você tem a respeito da missão, metas e valores institucionais da FACISB?

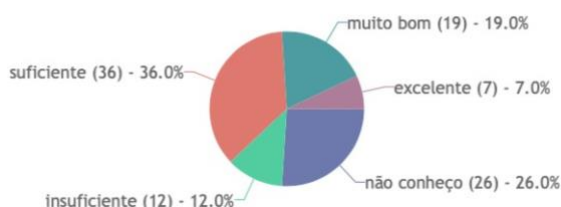


Média: 2.050 - Desvio Padrão: 1.004



3.1. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as técnicas didático-pedagógicas?

Média: 2.690 - Desvio Padrão: 1.239



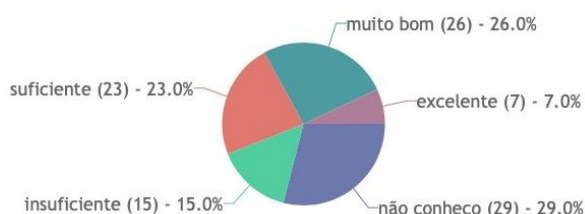
4.1. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de pesquisa ou iniciação científica?

Média: 2.590 - Desvio Padrão: 1.394

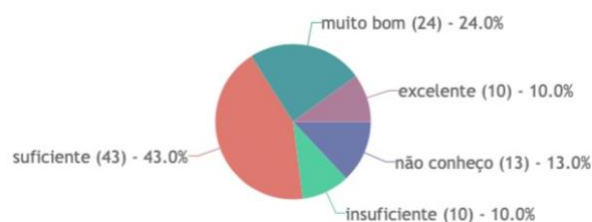


5. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural e da produção artística?

Média: 2.670 - Desvio Padrão: 1.320

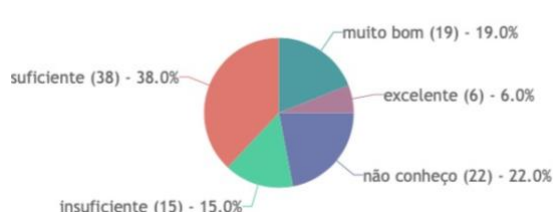


Média: 3.080 - Desvio Padrão: 1.120



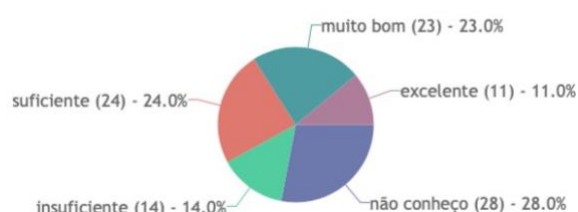
3.2. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de avaliação?

Média: 2.720 - Desvio Padrão: 1.175



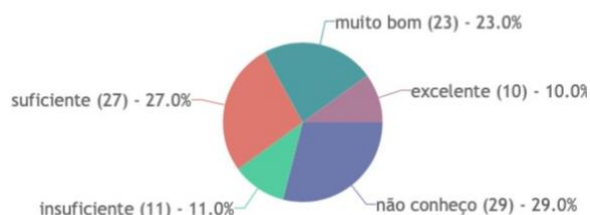
4.2. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as atividades de inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural?

Média: 2.750 - Desvio Padrão: 1.367



6. Como você avalia o nível de alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo?

Média: 2.740 - Desvio Padrão: 1.354





3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

As políticas Institucionais da FACISB procuram articular ensino, pesquisa e extensão.

3.3.1 Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

3.3.1.1 Políticas de Ensino

O ensino superior na FACISB atende à graduação e à pós-graduação na modalidade *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em parceria com o Hospital de Amor).

(A) Ensino de Graduação

A FACISB, alicerçada nas metas institucionais definidas no PDI continua investindo na manutenção do curso de graduação de Medicina. A Instituição não tem como proposta a abertura de novos cursos de graduação. O curso de Medicina pretende atender as demandas da comunidade e se consolidar tanto a nível local como regional. O Curso de graduação de Medicina obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCS'n) e está organizado de modo a oferecer aos estudantes, referências teórico-práticas que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. A organização dos currículos obedece a princípios de: flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Assim, os demais órgãos abaixo assumem um papel muito relevante quanto às políticas de ensino do Curso de Medicina:

Conselho Superior (CONSU) é um órgão deliberativo e normativo da Administração Superior da FACISB, sendo constituído pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Coordenador do Curso, 3 representantes docentes (2 titulares e 1 suplente), 3 representantes discentes (2 titulares e 1 suplente) e 3 representantes do corpo técnico-administrativo (2 titulares e 1 suplente).

Colegiado do Curso é um órgão normativo que exerce atribuições previstas no Regulamento Interno, subordinando-se ao CONSU é constituído pelo Coordenador do Curso de Medicina, 4 representantes docentes (3 titulares e 1 suplente) e 4 representantes discentes (3 titulares e 1 suplente).



Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância consultiva e assessora da Coordenação do Curso de Medicina com atribuições acadêmicas destinadas ao aprimoramento do PPC e da formação acadêmica e profissional do corpo discente. As decisões que se relacionam com deliberações que afetam estudantes e o PPC são encaminhadas para o Colegiado de Curso e ao CONSU. É composto por nove membros, sendo 7 docentes com título de doutor e 2 docente com título de mestre.

Coordenação Geral de Módulos, Coordenação de Módulos e Coordenação de Unidade Curricular: o modelo Pedagógico do Curso de Medicina da FACISB é composto por ciclos (Ciclo de Integração Básico-clínico e Internato-médico) que se desdobram em Módulos (Verticais, Horizontais e Exploratórios), que por sua vez podem ser subdivididos em Unidades Curriculares e Estágios de Internato Médico. O Coordenador de Unidade reporta-se diretamente ao Coordenador do respectivo Módulo. Assim os Coordenadores têm atribuições tanto no âmbito administrativo como pedagógico e subsidiam e/ou auxiliam a Coordenação do Curso de Medicina no que diz respeito à gestão e desenvolvimento do currículo.

Unidade de Educação Médica (UEM) é um órgão suplementar da Administração da FACISB e tem como finalidade desenvolver a orientação docente (como parte do desenvolvimento profissional docente), monitorar a evolução discente e realizar pesquisa científica na área de educação médica. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UEM contribui com a política de qualificação profissional da instituição. No Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e no PDI estão descritas suas funções, características e atribuições, principalmente no que concerne ao seu compromisso com a educação permanente, com o corpo docente e desenvolvimento profissional, ou seja, sua atuação na política de desenvolvimento profissional da FACISB.

A FACISB considera o processo avaliativo como uma componente de grande importância no processo de ensino/aprendizagem, assim, em março de 2013, instituiu a **Comissão Permanente de Revisão Técnica de Questões (CPRTQ)**, subordinada à UEM. A CPRTQ é formada por docentes das diversas áreas temáticas, cujo objetivo é melhorar a qualidade das questões de múltipla escolha, através de uma revisão técnica, tendo como referência o manual do *National Board of Medical Examiners*.

Desde 2019, as provas passaram a usufruir de um software para gerenciamento (práticas e teóricas) e aplicação de provas (teóricas) desenvolvido pela FACISB. Em 2021 foi incorporado nas provas teóricas a docimologia, isto é, a análise psicométrica, utilizando a teoria



clássica dos testes, que é disponibilizada em forma de relatório no Gestor aos coordenadores de cada Unidade Curricular/Módulo. Além disso, visando o alinhamento construtivo, as avaliações são organizadas em função dos objetivos de aprendizagem por meio do uso de *blueprint*. Na Figura 7 pode ser observado o fluxo de revisão de questões.



Figura 7. Fluxograma do processo de revisão de questões de prova.

O **Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)** criado em 2016, com a finalidade de fornecer apoio pedagógico docente, executar ações pedagógicas desenvolvidas junto à UEM, assim como realizar consultoria *ad hoc* para UEM. Em 2017 tinha sido incorporado na UEM, mas foi reinstituído em 2021, visando um fortalecimento das atividades de desenvolvimento profissional docente e da preceptoria.

Intercâmbio didático-pedagógico

A FACISB, como já foi mencionado, mantém parceria internacional com a Universidade do Minho em Portugal, rotineiramente, dirigentes, docentes e discentes realizam visitas de intercâmbio em ambas instituições discutindo sobre o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a FACISB mantém contato com professores da Universidade de Utah, com objetivo específico de trocar material didático sob a forma de digitalização de lâminas histológicas, produzidas no Brasil, pertencentes à FACISB e cedidas gentilmente à Universidade de Michigan, que aceitou e disponibilizou nossa coleção, incluindo arquivos próprios de Patologia, no site oficial daquela Universidade. O acesso é livre, sem ônus e utilizado pelos discentes, via internet, pelo site da FACISB.

Como foi anteriormente mencionada a FACISB tem na sua matriz curricular o PME que permite que estudantes façam intercâmbio com outras Instituições, tanto nacionais como internacionais.



(B) Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* acontece de formas distintas:

- I. Por demanda do mercado de trabalho na busca de recursos humanos cada vez mais qualificados;
- II. Por estímulo do curso de Medicina dentro do programa de Educação Continuada;
- III. Por parcerias com instituições públicas e privadas.

Partindo dessas premissas e dando consequência ao princípio da educação continuada, a FACISB estabelece as seguintes políticas que norteiam a oferta de cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*):

- I. Promoção de cursos de especialização que atendam a necessidade de atualização e especialização dos profissionais de saúde.
- II. Promoção de cursos de especialização que induzam o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o crescimento regional, de modo a propiciar o redirecionamento da atuação do profissional e a consequente melhoria dos níveis de empregabilidade.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, têm a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas. Ingressaram em 2021, no início das turmas 101 alunos novos, destes 33 desistiram do curso no primeiro módulo com o início da Pandemia do Covid-19, e 5 desistiram no módulo 2. Portanto, temos um total de 148 alunos cursando nas turmas iniciadas em 2020, distribuídos por 11 cursos como mostra a Tabela 11.

Tabela 11. Distribuição do número de alunos pelos cursos da pós-graduação.

Cursos Pós-Graduação 2021	Alunos cursando turma de 2020 Módulo III	Alunos desistente da turma de 2020 Módulo III	Alunos cursando turma de 2020 Módulo IV	Alunos desistent e da turma de 2020	Alunos matriculados para a turma de 2021 Módulo I	Alunos desistente da turma de 2021 Módulo I	Alunos rematricula dos para a turma de 2021 Módulo II	Alunos desistent e da turma de 2021 Módulo II	Total de Alunos desistent e da turma de 2021
Especialização em Psicologia da Saúde e Hospitalar	17	-	17	-	07	07	Não formou turma	Não formou turma	07
Especialização de Enfermagem de Emergência e Terapia Intensiva	12	01	11	01	31	18	13 + 1 de retorno = 14	02	20
Especialização de Fisioterapia de	13	-	13	-	21	06	15	01	07



Emergência e Terapia Intensiva									
Especialização em Fisioterapia Hospitalar	24	-	24	-	22	04	18 + 1 de retorno = 19	02	06
Especialização Multidisciplinar em Cuidados Paliativos	12	-	12	-	10	10	Não formou turma	Não formou turma	10
Especialização em Enfermagem em Oncologia	10	01	09	01	04	04	Não formou turma	Não formou turma	04
Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica	19	-	19	-	08	08	Não formou turma	Não formou turma	08
Especialização Gestão e Liderança em Enfermagem	15	02	13	02	08	08	Não formou turma	Não formou turma	08
Medicina Oncológica	26	-	26	-	27	5	24	-	5
Enfermagem Obstétrica e Ginecológica	-	-	-	-	08	08	Não formou turma	Não formou turma	08
Odontologia Hospitalar	-	-	-	-	04	04	Não formou turma	Não formou turma	04
Pesquisa Clínica	-	-	-	-	01	01	Não formou turma	Não formou turma	01

No ano de 2020 o país foi surpreendido com a Pandemia Covid-19 e acatando todas as orientações vindas do MEC através de Portaria, procedeu a suspensão das aulas presenciais a partir de março e adotou os meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação, para manter seu aluno informado e recebendo todo conteúdo evitando assim prejuízo para a aprendizagem, a medida foi adotada exclusivamente para aos conteúdos teóricos cognitivos.

A Pós-Graduação Lato Sensu atendendo a anteriormente a Portaria 343/2020 e posteriormente a Portaria 544/2020, adotou a as plataformas utilizadas para o ensino remoto, como o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a ferramenta de webconferência, utilizando a Plataforma ZOOM, na qual o aluno interage em tempo real com o professor, tirando dúvidas e participando de discussão de casos e as demais atividades necessárias ao seu aprendizado. Este formato se manteve no ano de 2021 em virtude da situação da Covid-19.

Todos os professores e administrativo foram treinados para oferecer o serviço on-line com qualidade, podendo sanar toda e qualquer dúvida, que tenha surgido.

(C) Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional)



O Programa de Pós-Graduação Profissional de Inovação em Saúde, que abrange estudos e trabalhos de formação em nível de Mestrado de caráter profissional, é fruto de uma parceria entre o Hospital de Amor (Fundação Pio XII) e a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB. Oferecido aos profissionais graduados em diversas áreas de atuação, não apenas aos profissionais da área da Saúde, o curso busca suprir uma necessidade definida de capacitação profissional, do ponto de vista estrutural e suas exigências.

A pós-graduação de caráter profissional visa possibilitar ao pós-graduando condições para o desenvolvimento de estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais, técnicos e metodológicos essenciais na sua área, qualificando-o como formador de formadores, por meio de trabalhos nas diversas áreas do conhecimento, através do estudo de investigação, técnicas, processos ou temáticas com o objetivo de atender a alguma demanda do mercado de trabalho.

Serão valorizadas produções artísticas, desenvolvimento de aplicativos para saúde, revisões sistemáticas, artigos científicos, patentes, registros de propriedade intelectual, projetos de elaboração de técnicas, elaboração de protocolos e fluxogramas, publicações de inovações tecnológicas; desenvolvimento de materiais didáticos, educacionais e de instrução, elaboração de processos, produção de programas de mídia, elaboração de softwares, estudos de caso, criação de manuais para alguma operação técnica, desenvolvimento de protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de criação de dispositivos para melhorar procedimentos clínicos ou de serviço pertinente e projetos para desenvolvimento ou produção de instrumentos.

A intenção é despertar no aluno um tipo especial de interesse pela pesquisa e desenvolvimento de produtos, ao ponto que ele possa incluí-lo naturalmente em seu cotidiano profissional, como um elo de uma íntima relação entre as diferentes etapas de um processo de aquisição constante de conhecimento e aplicação na prática diária.

No primeiro semestre de 2019, o mestrado profissional teve 19 alunos e no segundo semestre 14 alunos. Em 2020 no primeiro semestre teve 2 alunos e no segundo semestre 14 alunos. Em 2021 no primeiro semestre teve 7 alunos e no segundo semestre 9 alunos.

3.3.1.2 Políticas de Pesquisa

À medida que o sistema de ensino-aprendizagem foi se consolidando, nos primeiros anos, a implementação do programa de iniciação científica definido através da Instituição, levou à formação da Comissão de Pesquisa (COPE), onde docentes titulados e pesquisadores foram incentivados a desenvolverem linhas de pesquisa. Num curto espaço de tempo foram



confirmadas as primeiras bolsas conferidas por órgãos governamentais, como forma de patrocínio dos projetos de iniciação científica. Em 19 de abril de 2016, o presidente do CONSU criou o Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP), em substituição à Comissão de Pesquisa (COPE) e em 2019 o NIP foi extinto e as suas atividades foram integradas no criado CPGPE.

A atividade de pesquisa na FACISB tem as seguintes finalidades:

- Promover o desenvolvimento científico da Instituição, estimulando os corpos docente e discente para a pesquisa científica;
- Estimular o envolvimento dos pesquisadores nas atividades de orientação de discentes;
- Realizar investigações que possam contribuir para o progresso da Medicina e áreas afins;
- Estimular o desenvolvimento de projetos que envolvam o estabelecimento de colaborações científicas;
- Estender à comunidade e ao ensino o resultado das pesquisas, promovendo e estimulando a divulgação do conhecimento técnico e científico.

Neste momento, três linhas de pesquisa estão estabelecidas na FACISB, as quais contemplam todas as áreas de atuação específicas dos pesquisadores:

- Biologia Humana e Experimental;
- Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade;
- Educação em Saúde.

O Regulamento para as atividades de pesquisa estabelece que os projetos propostos tenham um docente responsável na Instituição e que estejam inserido dentro de uma das linhas de pesquisa estabelecidas.

Programas de Iniciação Científica

(1) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) da FACISB

O PIC-FACISB é centrado na iniciação científica de jovens estudantes do Curso de Medicina e tem como objetivo propiciar o envolvimento dos alunos de graduação da FACISB em projetos de pesquisa conduzidos na Instituição. Na Tabela 12 encontra-se disponível os alunos com projetos de Iniciação Científica vigente durante o ano de 2021.



Tabela 12. Informação relativa aos alunos com projeto de Iniciação Científica vigente durante o ano de 2021.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de término
Ana Livia Fernandes	João Luiz Brisotti	Novembro/2020	Vigente
Beatriz Chiozzini Porto	Márcia Maria Chiquitelli Marques Silveira	Novembro/2020	Novembro/2021
Bianca Eduarrda Cavinagui	João Luiz Brisotti	Setembro 2021	Vigente
Dafne Neiva Nunes	Sergio Vicente Serrano	Agosto/2020	Novembro/2021
Farid Cury Neto	Celine Marques Pinheiro	Setembro 2021	Vigente
Gabriel Prince Garcia	Celine Marques Pinheiro	Setembro 2021	Vigente
Gabriela Concenzo Chaves	Rodrigo Chaves Ribeiro	Maio/2020	Novembro/2021
Giovana Nato Fioroto	João Luiz Brisotti	Novembro/2020	Vigente
Giovanna Marabita Savian	João Luiz Brisotti	Novembro/2020	Novembro/2021
Guilherme da Silva Affonso	João Luiz Brisotti	Maio/2020	Novembro/2021
Gustavo Polizel Botelho	Wesley Justino Magnabosco	Abril/2020	Novembro/2021
Heloisa Maria Perez Santos	João Luiz Brisotti	Novembro/2020	Vigente
Leticia Maria Barbosa Tufi	Wilson Elias de Oliveira Junior	Fevereiro 2020	Vigente
Luisa Lima Diniz Junqueira	Wilson Elias de Oliveira Junior	Fevereiro 2020	Vigente
Luiza Vieira Marconi	Roberta Thomé Petroucic	Outubro/2020	Vigente
Maria Clara Rossi	Wilson Elias de Oliveira Junior	Dezembro/2020	Vigente
Marise Lopes Fermino	Wilson Elias de Oliveira Junior	Dezembro/2020	Vigente
Rebeca Cury Piai	Gecilmara Cristina Salviato Pillegi	Outubro/2019	Setembro/2021
Tais de Souza Maiolino	Roberta Thomé Petroucic	Outubro/2020	Novembro/2021
Victoria Cristina Sinibalde Eagers	Wilson Elias de Oliveira Junior	Dezembro/2020	Novembro/2021

(2) Programa de Iniciação Científica do Hospital de Câncer de Barretos (HCB)

O número de alunos da FACISB vinculados ao Programa de IC do HCB cresce a cada ano sob orientação dos pesquisadores daquele Programa. Alguns destes pesquisadores são também docentes da FACISB. Os projetos vigentes em 2021 podem ser observados na Tabela 13.

Tabela 13. Informações referentes a projetos iniciados em 2021 de alunos da FACISB no Programa de Iniciação Científica do HCB.

Aluno	Orientador	Data de início	Data de Término	Bolsa
Alice Ornellas Ferrari	Letícia Ferro Leal	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ



Amanda marques Garcia	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Barbara Loyolla Candido	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Beatriz Garbe Zaniolo	Rui Manuel Vieira Reis	01/07/2021	30/06/2022	FAPESP
Bruno Conde ,arques	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Carolina Gamba Huttenlocher	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Eduardo Pereira de Deus Silva	Cristiano de Pádua Souza	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Farid Cury Neto	Celine Marques Pinheiro	01/11/2021	31/10/2022	FAPESP
Felipe Nicodemos Camargo Leite	Alexandre Arthur Jacinto	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
João Vitor Borduqui	Silvia Aparecida Teixeira	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Jun Porto	Denise Peixoto Guimarães	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Leticia Camargo Costa	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Marcela Yasmin Leroy	Cristiano de Pádua Souza	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Matheus Lima Freire	Carlos Eduardo Paiva	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Paulo Eduardo Pallos Ribeiro	Rui Manuel Vieira Reis	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ
Rafaela Teixeira Honorio	Ricardo Ribeiro Gama	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Vitória Chaud Pinheiro	Ricardo dos Reis	01/09/2021	31/08/2022	Voluntária
Alice Ornellas Ferrari	Letícia Ferro Leal	01/09/2021	31/08/2022	PIBIC-CNPQ

Fomento interno e externo: Auxílio e bolsas a docentes e discentes

No início de 2016, foi implantada uma modalidade auxílio aos discentes para participação em eventos científicos, cuja concessão segue regulamento próprio (Regulamento de Auxílio ao Corpo Docente). Em relação aos docentes, os que fazem pesquisa tem auxílio financeiro através do Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP). A FACISB também estimula fortemente a solicitação de Bolsas de IC às agências de fomento externas.

Produção científica do corpo docente

A produção científica do corpo docente pode ser observada no respectivo *lattes* de cada docente. Assim segue o *link* do corpo docente da FACISB com o respectivo acesso ao *lattes* <https://www.facisb.edu.br/corpodocente>

Encontros de Pesquisa

Com a sua primeira edição realizada em 2016, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB é um evento anual. Infelizmente, em 2020 não foi possível realizar o



encontro em virtude da pandemia causada pela COVID-19. Em 28 e 29 de setembro de 2021 foi realizado o **V Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão**, no formato on-line devido às restrições da pandemia, onde participaram 367 ouvintes e foram submetidos 33 resumos. Foram utilizadas no Encontro inovações tecnológicas, como o uso de um aplicativo dedicado ao evento, para consulta da programação e dos resumos dos trabalhos apresentados, assim como o uso do REDCap para avaliação dos trabalhos pelas bancas avaliadoras das apresentações orais e de pôster.

Programa Falando sobre Pesquisa

Considerando que uma das metas da coordenação de pesquisa é incentivar cada vez mais docentes e discentes a pesquisa científica, no ano de 2020 foi criado o Programa Falando sobre Pesquisa. Este programa tem como objetivo realizar encontros mensais com docentes e discentes abordando os diferentes assuntos relacionados a pesquisa. Estas reuniões se iniciaram em setembro de 2020 no formato de *lives* e *webinars*, com duração de 1 hora sempre com a coordenação de pesquisa e alguns convidados da FACISB e do Hospital de Amor-HA. Na Tabela 14 encontram-se listados todos os encontros realizados no ano de 2021.

Tabela 14. Informações sobre o Programa Falando Sobre Pesquisa.

Falando Sobre Pesquisa	Data	Horário	Participantes
Conhecendo o programa de Incentivo ao Pesquisador - PIP	22/02/2021	18h30min	8
O que é pesquisa? A importância da Iniciação Científica para as residências médicas	26/04/2021	18h30min	19
Conhecendo o programa MD-PHD	27/05/2021	18h30min	13
Elaborando projetos de Iniciação Científica	23/06/21	18h30min	21
Nanotecnologia aplicada à saúde: Desenvolvimento de um novo método de detecção do vírus SARS - COV - 2	08/09/21	18h30min	17
Tramitação de projetos de pesquisa no Sistema CEP-CONEP e a Lei Geral de Proteção de dados (LGPD)	23/09/2021	18h30min	16
Conhecendo a Revista Manuscripta Medica da FACISB	26/10/2021	18h30min	11
Registro da experiência profissional acadêmica: Currículo Lattes na prática	18/11/2021	18h30min	14

Revista online “Manuscripta Medica”

A revista on-line intitulada “Manuscripta Medica” começou a dar os primeiros passos no final de 2016, e em 2017 foram criados o corpo editorial, de revisão e a capa da revista. Também foram finalizadas, em 2017, as normas da revista, bem como, as respectivas áreas de



publicação. Assim, 2018 deu-se o lançamento do 1º volume da revista, sendo publicado em 2021 o 4º volume que pode ser consultado no site:

<https://ojs.facisb.com.br/index.php/mm>

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Até 2021, a FACISB possuía a CEUA onde toda a atividade de pesquisa e/ou ensino envolvendo animais, desenvolvida na FACISB, era submetida à apreciação desta Comissão. Pela pouca demanda de pesquisas envolvendo animais optou-se em 2021 pela extinção do CEUA e do biotério da Instituição.

3.3.1.3 Políticas de Extensão

Considera-se Extensão Universitária todas as atividades promovidas pela IES (Instituição de Ensino Superior) e que são destinadas à interação entre a faculdade e a comunidade na qual está inserida. Trata-se de uma oportunidade de divulgar e de ampliar o acesso às atividades de ensino, pesquisa, conhecimentos e cultura produzidos na FACISB, contribuindo na formação integral do estudante o estímulo à sua formação cidadã, crítica e responsável, além de estabelecer diálogo voltado à construção e transformação dos demais setores da sociedade.

Dessa forma, a Extensão tem por objetivo tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da FACISB, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível.

Na FACISB, o planejamento e a organização das atividades de Extensão estão afetos ao Centro de Pós-Graduação em Pesquisa e Extensão, à qual compete a identificação de fontes de financiamento e a busca ou a geração dos recursos e investimentos necessários.

Com as atividades de Extensão, a FACISB, abre suas portas à sociedade e proporciona ao seu corpo discente, docente e funcionários administrativos a oportunidade de desenvolverem ações além de suas atribuições regulares, bem como ampliar suas atribuições de responsabilidade social. Tais atividades não são entendidas apenas como uma prestação de serviços “extramuros”, mas como práticas em que o corpo acadêmico desenvolve suas atividades com a finalidade de atingir um público mais vasto e proporcionar às comunidades locais um acesso mais fácil a conhecimentos e técnicas que permitam melhorar a qualidade de vida. No ano de 2021 foram várias as atividades oferecidas (Tabela 15).



Tabela 15. Atividades de Extensão oferecidas no ano de 2021.

Nome da Atividade	Data	CH	Participantes
Projeto Terapêutico Singular (PTS)	02/02 a 10/12/2021	60	90
Workshop de formação de preceptores	27/02/2021 28/02/2021	14	28
Libras na saúde	03/03/2021 a 23/06/2021	40	08
Projeto Maloca: População Indígena e voluntariado	22/03/2021 23/03/2021	04	250
Ventilação mecânica para profissionais de saúde no enfrentamento do COVID 19	13/04/2021 a 15/10/2021	20	85
DRS – V – Curso preparatório para enfrentamento da pandemia da COVID – 19 para profissionais da saúde	20/04/2021 a 20/10/2021	30	132
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	15/04 a 30/06/2021	10	5.000
2ª Mesa Redonda – Autismo: Um mundo a descobrir	27, 28 e 29/04/2021	05	228
Alimentação e sono como fatores de influência na aprendizagem	25/05/2021	02	1.800
Semana do Meio Ambiente	05 a 11/06/2021	14	5.110
Conscientização sobre dengue – ESF Cecapinha	10/08/2021	02	20
Prevenção da COVID – 19 – ESF Cecapinha	10/08/2021	10	01
Conscientização sobre dengue	10/08/2021	02	20
Vacinação COVID – 19 ESF Los Angeles	11/08/2021	04	60
Vacinação COVID-19 – ESF Derby	12/08/2021	03	50
Vacinação COVID-19 – ESF Derby	12/08/2021	03	50
PSE – Lavagem de mãos – ESF Los Angeles	16/08/2021	03	20
Programa saúde na escola – Temática infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	18/08/2021	03	30
PSE – Lavagem de mãos e prevenção da infecção pelo coronavírus	18/08/2021	03	30
Publicação de artigos em jornal de notícia	23/08/2021 a 17/12/2021	10	5.000
Alimentação saudável – PSE – ESF Ibirapuera	15/09/2021	03	20
Puberdade e sexualidade - PSE	22/09/2021	03	50
Educação em saúde – prevenção de suicídio – ESF Los Angeles	22/09/2021	01	10
Ação sobre preconceito e cultura da paz – ESF Cecapinha	06/10/2021	03	40
Programa saúde na escola (PSE)	07/10/2021	03	80
Cobertura da vacina HPV (Papiloma Vírus Humano) de crianças e adolescentes	09 e 22/10/2021	03	100
Programa saúde na escola: Alimentação saudável	18/10/2021	02	100
Prevenção ao câncer de Mama – outubro Rosa	19/10/2021	02	154
PSE – Lavagem de mãos e prevenção da infecção pelo coronavírus	20/10/2021	03	50
Sala de espera na ESF Derby – outubro Rosa	20/10/2021	01	15
Educação em saúde – outubro rosa ESF Spina	21/10/2021	02	25
Vacinação COVID	21/10/2021	04	1.500
Programa saúde na escola: Dengue	25/10/2021	02	100
PSE – Avaliação antropométrica – ESF Cecapinha	25/10/2021	03	50
Programa saúde na escola: Violência	25/10/2021	02	100
Sala de espera na nova Barretos – outubro rosa	26/10/2021	01	08
Programa Saúde na escola: Cultura da paz	27/10/2021	02	100
Ações em saúde no centro de detenção provisória (CDP) de Guariba	02/11/2021	10	105
Programa saúde na escola – atividade física – ESF Cecapinha	08/11/2021	03	15
A importância da vacinação e ações para o controle	08/11/2021	02	215
Campanha Novembro azul	12/11/2021	02	10
Programa saúde na escola (PSE)	22/11/2021	03	70
Primeiros Socorros	26/11/2021	02	12
Selo Natureza	30/11/2021	02	120



Atendimento Clínico à Pessoa com Surdez	01/12/2021	03	15
---	------------	----	----

Na Figura 8 pode ser observado os dados estatísticos referentes às atividades de extensão no ano de 2021.



Figura 8. Estatísticas referentes às atividades de extensão..

Em julho de 2021, a Comissão de Extensão e Responsabilidade Social articulou o diálogo com membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante) o encontro de sensibilização aos docentes do curso de Medicina da FACISB a fim de apresentar a proposta de Curricularização da Extensão. Em outubro/2021 foi disponibilizado mini-curso sobre essa temática por ambiente virtual de aprendizagem (AVA) a todos os docentes da faculdade e em dezembro/2021 ocorreu, dentro do Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) oferecido pela FACIB, oficina de simulação de propostas de ações de extensão curricularizadas e esclarecimento de dúvidas.

O **MEDShow** é um espetáculo artístico cultural promovido e realizado pelos discentes, com participação de docentes. Em 11 de novembro 2021, o MedShow realizou-se em sessão única no Teatro Anna Hora Prata na FACISB, e o tema foi “Deu a louca nos Pixels”. O espetáculo foi aberto à toda a comunidade e arrecadou como valor de ingresso, 1 Kg de alimento não perecível, doados às comunidades carentes de Barretos.

Semana Cultural da FACISB

A terceira edição da “Semana Cultural da FACISB” ocorreu de 26 a 30 de novembro de 2018 e a quarta edição ocorreu de 26 a 29 de novembro de 2019, e ambas as edições contaram com várias atrações culturais e científicas em diversos horários no decorrer do dia e noite. Em 2020 e 2021, devido à pandemia de Covid-19 a semana cultural não se realizou.



3.3.2 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

3.3.2.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A FACISB tem se empenhado cada vez mais na divulgação das atividades institucionais, assim, para a divulgação de informações relacionadas ao curso de graduação, cursos de pós-graduação, programas de fomento à pesquisa e extensão, foram utilizadas as mídias sociais e veículos de comunicação digital. Assuntos institucionais, que necessitam de divulgação externa, são postados no site da faculdade em formato de notícia, posteriormente é feita a adequação do formato da mídia e postado no Instagram e Facebook, além do compartilhamento em aplicativo de conversa, TV institucional, mural interno e matérias jornalísticas publicados no impresso e na TV local. A publicação de documentos relevantes e mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria são feitos a partir do site institucional, onde é possível encontrar tanto os documentos importantes da faculdade (ex: PPC e PDI), quanto o canal de ouvidoria interna e externa, sendo que o site institucional fica disponível em página Web, a partir do endereço www.facisb.edu.br.

As informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, da responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA são disponibilizadas em local próprio no site da Instituição, assim como, nas mídias sociais.

A instituição apresenta instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. A FACISB possui cursos capazes de trazer resultados unilaterais, tento de conquistas institucionais quanto de fomento a conquistadas oportunizadas para os alunos. Assim, sobre conquistas institucionais, por exemplo, temos a parceria com Hospital de Amor a partir do programa Medical Doctor Philosophical Doctor - MDPHD que oportuniza aos estudantes de medicina se envolverem com pesquisa desde o começo da graduação, sendo que após o término da graduação e do programa o aluno conquista o título de graduação e de doutorado. Outras conquistas estão relacionadas à qualidade do curso de medicina, em que, os alunos conquistam bolsas de iniciação científica com instituições externas, além de egressos que conquistam aprovações em programas de residência médica.

Em relação à comunicação da IES com a comunidade interna, essa é feita a partir de alguns veículos impressos e digitais. Para promover a transparência institucional é disponibilizado fisicamente cópias dos principais documentos, onde são colocados em pontos estratégicos para consulta dos colaboradores, além de meios eletrônicos, como é o caso do sistema de gestão interna. Outro ponto de destaque é sobre a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas. Os resultados são disponibilizados no site institucional, onde



tanto os membros da comunidade interna, quanto os da comunidade externa, podem acessar esse documento. Além da disponibilização do resultado no site institucional, os documentos de avaliação são inseridos no sistema de gestão interna (Gestor), onde colaboradores podem acessar a qualquer momento para consulta.

3.3.2.2 Ouvidoria

A FACISB tem implementado um sistema de Ouvidoria que é uma forma de discentes, docentes, pais e membros da comunidade manifestarem as suas opiniões sobre os mais diversos assuntos. Sendo assim, um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo. A ouvidoria pode ser efetuada tanto via e-mail como pelo sistema da FACISB.

Podemos observar na Figura 9 a distribuição do número de ouvidorias nas diferentes categorias no período de 2019 a 2021 e na Figura 10, o logotipo da Ouvidoria que se encontra distribuído pelo campus da FACISB.

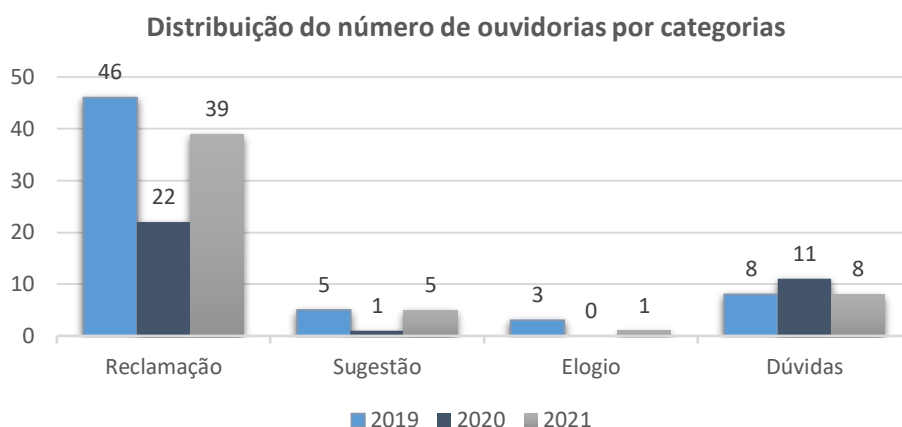


Figura 9. Distribuição do número de ouvidorias da FACISB pelas diferentes categorias no período de 2019-2021.



Figura 10. Logotipo da Ouvidoria da FACISB.

3.3.3 Política de Atendimento ao Discente (Dimensão 9)

A FACISB procura atender, orientar e acompanhar o corpo discente por meio de um grande número de ações. Assim as principais estruturas e programas de atendimentos a



discentes são: Secretaria Geral, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), Acolhimento ao Estudante, Programa de Mentoria Acadêmica, Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT), Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, dentre outros.

3.3.3.1 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão central do sistema de registro acadêmico congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos de docentes e discentes, relativos aos cursos de graduação e pós-graduação, de extensão, de educação profissional e sequências, ministrados no seu âmbito de atuação. Com os objetivos de manter a organização dos registros acadêmicos e a guarda e manutenção dos mesmos, a secretaria acadêmica segue a Missão da FACISB, que apregoa a excelência no atendimento e a humanização no tratamento aos discentes.

3.3.3.2 Núcleo de Apoio ao Estudante

A FACISB no intuito de prevenir e auxiliar os discentes nas fragilidades do processo de aprendizagem, bem como potencializar os resultados acadêmicos, possui em sua estrutura o Núcleo de Apoio Estudante (NAE).

O NAE consiste em um serviço multidisciplinar voltado para o acolhimento e orientação dos estudantes no que tange à prevenção e auxílio das necessidades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento pessoal e educacional que possam estar relacionados ao seu desempenho acadêmico.

A atuação do Núcleo se operacionaliza de maneira organizada e científica, possuindo regulamento próprio com base em campos de estudos específicos, a partir das seguintes atividades:

- Acolhimento ao estudante (demandas acadêmicas no âmbito emocional e educacional)
- Programa de Mentoria Acadêmica (PMA)
- Programa de Recepção e Integração de Ingressos (Print)
- Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica
- Programa de Apoio às Necessidades Educacionais Especiais



3.3.3.3 Acolhimento ao estudante

O acolhimento referente a questões pedagógicas possui o objetivo de auxiliar nas demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, onde é disponibilizado recursos para que o/a estudante supere suas fragilidades acadêmicas, conheça as suas potencialidades e desenvolva habilidades que possam auxiliar no âmbito acadêmico. Dentre os recursos oferecidos no acolhimento pedagógico destacam-se: orientação na administração do tempo, direcionamento no estilo de aprendizagem, técnicas de estudo, dentre outros.

O acolhimento referente as demandas no âmbito comportamental, visa auxiliar no enfrentamento de situações emocionais que podem comprometer o desempenho acadêmico do/da estudante. Por meio desse acolhimento o/a estudante tem a oportunidade de expressar suas emoções diante das situações enfrentadas. Ressalta-se que não é uma psicoterapia, mas um espaço acolhedor de orientação e auxílio na reflexão as vivências apresentadas, onde dependendo da necessidade apresentada, o/a estudante poderá ser orientado (a) a buscar atendimento com profissionais de saúde externos à faculdade.

Para auxiliar no apoio às demandas comportamentais, a FACISB possui parceria com profissionais da área da psicologia e psiquiatria da cidade, além de encaminhamento através do serviço público de saúde mental. No ano de 2021, 113 estudantes foram acolhidos (individualmente), levando em consideração que o mesmo estudante pode ser atendido pelo NAE mais de uma vez. Na Figura 11 podemos observar as informações referentes ao formato do acolhimento.

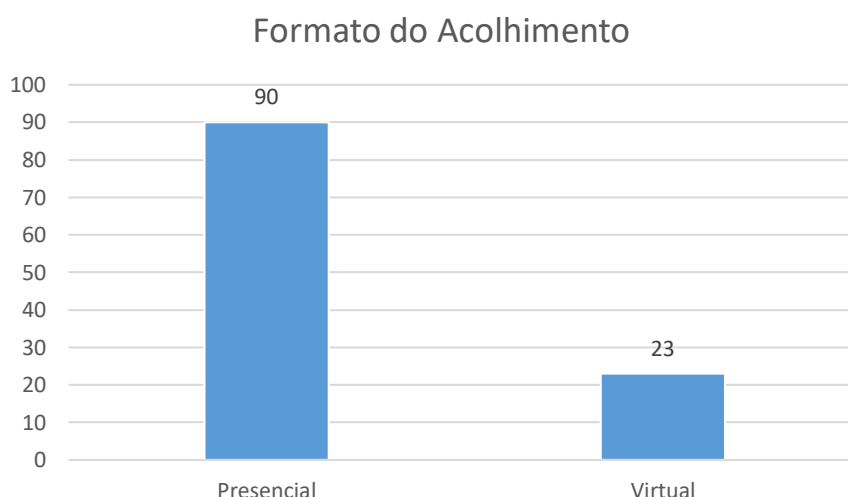


Figura 11. Distribuição do formato utilizado pelo NAE para os acolhimentos realizados no ano de 2021.



3.3.3.4 Programa de Mentoria Acadêmica

O Programa de Mentoria Acadêmica (PMA), oferecido pela FACISB está vinculado ao NAE e consiste em uma estratégia institucional para oferecer suporte pessoal e de estímulo ao desenvolvimento acadêmico-profissional do estudante de Medicina, ao longo dos seis anos da Graduação.

O programa não objetiva discussões de conteúdos curriculares e/ou técnicos assim com não possui função clínica (psicoterapêutica) e nem avaliativa, sendo uma atividade com caráter voluntário, destinado aos estudantes matriculados na IES.

O PMA através do acompanhamento e apoio aos estudantes durante a graduação visa:

- Aprimorar o vínculo de aprendizado acadêmico entre docentes e discentes;
- Facilitar a resolução de problemas que interferem no desenvolvimento acadêmico, enfrentados pelos discentes ao longo da graduação;
- Ajudar no planejamento da carreira acadêmica dos discentes;
- Desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo, bem como, o comportamento ético, moral e humanizado.

Em 2021 o PMA teve 94 inscritos, sendo a turma dividida em 31 grupos (30 grupos com 3 *mentees* e 1 grupo com 4 *mentees*) distribuídos pelos 31 mentores. Em relação a quantidade de reuniões, foi solicitado aos professores/mentores que fizessem no mínimo 6 encontros durante o ano com o grupo, sendo também oferecido a possibilidade de encontros individuais (dependendo da demanda e/ou necessidade). Assim, em 2021 foram realizados 169 encontros entre mentores e *mentees*, sendo 08 no formato individual (demanda do *mentee* e/ou sugestão do mentor) e 161 encontros em grupo.

Antes do início do PMA, os mentores tiveram uma capacitação por meio da plataforma *Moodle*. Dentre os materiais que fizeram parte da capacitação tivemos vídeo da prof^a Dr^a Patricia Beloddi (coordenadora do PMA da USP/SP) e textos informativos sobre o programa. Após assistirem e lerem material, os mentores responderam questionário utilizado como instrumento de avaliação de conhecimento acerca do programa, sendo certificado os mentores que tiveram acerto em 100% das perguntas do questionário.

No mês de julho a equipe do PMA reuniu com os mentores no formato virtual para acompanhamento e avaliação intermediária do programa e no final do programa foi enviado questionário aos mentores e *mentees* para que pudessem avaliar o PMA apresentando as potencialidades, fragilidades do programa, bem como sugestões de melhoria.



3.3.3.5 Programa de Recepção e Integração de Ingressos (PRINT)

O PRINT consiste em atividades de recepção, acolhida e auxílio na transmissão de informações aos alunos, tendo como finalidade principal o acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes.

3.3.3.6 Mediação de grupos temáticos que abordem assuntos relevantes na formação acadêmica

A mediação de grupos temáticos consiste na interação entre estudantes e profissionais do NAE e/ou convidados para discussão de assuntos relevantes na área acadêmica por meio de reuniões, conferências ou mesas redondas. Os temas dos grupos temáticos são pré-definidos pelo NAE, podendo também surgir de demandas estudantis, levando-se em consideração situações que poderão causar stress e ansiedade aos estudantes, tais como ingresso em um novo período do curso, dúvidas em relação à residência médica, atuação profissional etc. Em 2021 o NAE ofereceu 2 grupos temáticos levando em consideração as demandas observadas nos acolhimentos individuais. Tivemos a participação de 108 estudantes nos grupos sendo assim distribuídos:

- Alimentação e sono - 25/05/2021, formato virtual (Youtube), 83 participantes;
- Estou me formando e agora? – 24/06/2021, formato virtual (Zoom), 25 participantes.

3.3.3.7 Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria é oferecido aos discentes de forma a estes superarem as suas dificuldades e corresponde a um conjunto de atividades de apoio acadêmico que são exercidas por monitores (discentes da FACISB previamente selecionados por processo seletivo) sob a orientação de docentes. No ano de 2021 foram oferecidos 13 projetos de Monitoria, disponibilizando 65 vagas com o registro de 201 inscrições.

Abaixo, encontram-se os dados referentes aos projetos de monitoria desenvolvidos em 2021, assim como, a frequência absoluta de candidatos a monitor e as vagas disponíveis por semestre. (Figura 12 e Figura 13).

1ª semestre de 2021

- Anatomia Humana em Sistemas orgânicos I e III
- Fisiologia Humana em SOs I e III
- Histologia e Embriologia
- Semiologia



- *Stodium Generale I*
- Suporte Avançado de Vida, Emergências Clínicas e Cirúrgicas
- Unidade Clínica do Aparelho Gênito-Urinário

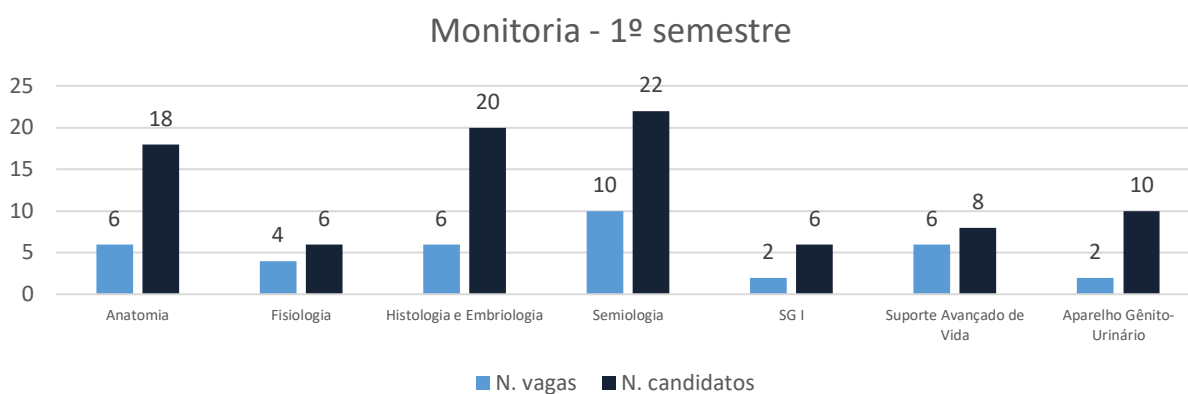


Figura 12. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 1º semestre.

2º semestre de 2020

- Anatomia Humana em Sistemas orgânicos II
- Fisiologia Humana em SOs II
- Hematologia e Hemoterapia
- Semiologia
- *Stodium Generale II*
- Suporte Avançado de Vida, Emergências Clínicas e Cirúrgicas

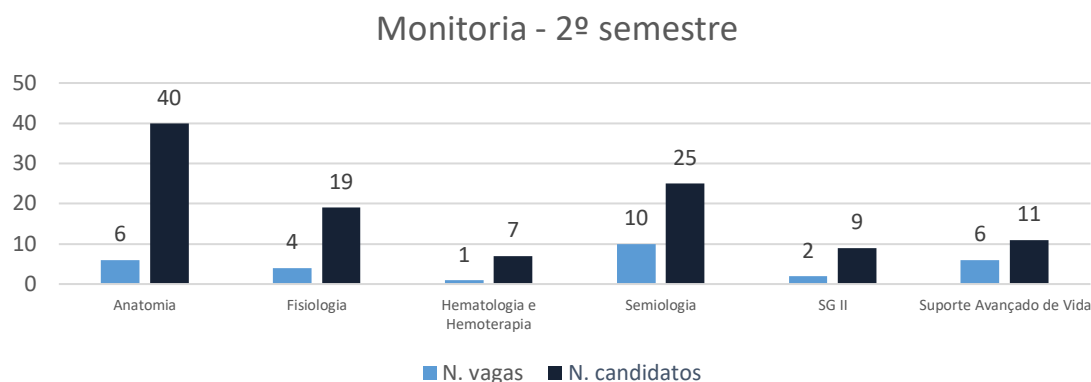


Figura 13. Distribuição candidato/vaga para as monitorias do 2º semestre.

3.3.3.8 Programa de Nivelamento

O programa nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos estudantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde são desenvolvidas atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- Nivelar alunos ingressantes no curso de medicina que demonstrem dificuldades de aprendizagem e/ou deficiências de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior.
- Recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz.

O Programa de Nivelamento poderá ocorrer através de:

- **Consultorias:** Forma de apoio permanente para a aprendizagem, na qual os alunos recebem orientações de estudo ou esclarecem dúvidas sobre temas já abordados. A consultoria pode ser solicitada sempre que alunos apresentarem dificuldades ou necessitarem de maiores esclarecimentos sobre determinado assunto. As solicitações podem ser realizadas pelos grupos de tutoria ou individualmente. É importante frisar que o processo não consiste em aulas expositivas ou fornecimento de respostas. Os alunos são instigados a realizar novas buscas para uma melhor compreensão das questões apresentadas.
- **Adaptação:** Programa de estudo oferecido aos alunos vindos de transferência. Através desse programa, o histórico escolar do aluno é analisado e comparado a matriz curricular do curso da FACISB. Através dessa análise, os docentes preparam atividades que visam equiparar o grau de conhecimento do aluno ingressante ao nível da turma a qual ele será inserido.



- **Programas:** Programas oferecidos aos alunos ingressantes, com objetivo de sanar conteúdos do ensino colegial que serão utilizados na graduação. Os módulos oferecidos são Leitura e Produção de Textos, Biologia Integrada à Medicina e Raciocínio Lógico e Estatística.

3.3.3.9 Atividades Complementares

As atividades complementares são cursos oferecidos aos discentes, com carga horária definida por curso, que pode contemplar: palestras, oficinas, seminários, congressos, visitas técnicas e eventos acadêmicos. Assim como, ações e eventos com aplicabilidade na comunidade local de forma a estimular a consciência da cidadania e da responsabilidade social em todos os membros da comunidade acadêmica. Na Tabela 16 e na Figura 14 podem ser observadas as atividades complementares que foram desenvolvidas na FACISB.

Tabela 16. Atividades de Complementares oferecidas no ano de 2021.

Nome do Programa	Data	Carga Horária	N. Vagas	Inscritos	Concluintes
Sensibilização à familiarização sobre Telemedicina e Telessaúde de cuidados integrados	11/02	05	300	60	60
Desenvolvimento e Transtornos de Fala e Linguagem: Conhecimentos para Atenção Básica	12/04 a 28/05	10	15	15	15
Gestão de referências bibliográficas	15/04 a 21/05	06	30	13	13
Publicação de Artigos em Jornal de Notícia	15/04 a 30/06	10	60	60	54
Técnicas Histológicas de Rotina H&E e Coloração de Papanicolaou	19/04 a 31/05	21	20	20	15
Inglês Instrumental Básico	20/04 a 01/06	09	40	39	38
Educação financeira: passos iniciais para quem quer conhecer um horizonte além da famosa poupança.	22/04 a 20/05	05	41	41	41
A Bioética no Cinema	01/09 a 20/10	20	15	07	07
Abordagem da Espiritualidade como ferramenta clínica	02 e 09/09	04	24	24	18
Comunicação em eventos técnico-científicos: como me preparar?	12/08 a 09/09	05	12	12	11
Descobrimos a Bioestatística	09/09 a 28/10	12	30	11	10
Desenvolvimento e Transtornos de Fala e Linguagem: conhecimentos para atenção básica	06/10 a 07/11	10	15	15	13
Documentos médicos: quando e como preencher	07/10 e 14/10	04	50	50	31
Exercício físico na prevenção das síndromes metabólicas	06/10 a 27/10	08	40	40	35
Journal Club – Clube de leitura de artigos científicos	01/09 a 02/12	14	10	09	08



Meio Ambiente: sensibilização e construção de ações locais	02/09 a 14/10	08	10	05	05
Publicação de artigos em jornal de Notícia	23/08 a 17/12	10	30	30	30
Telessaúde em Oncologia	T.1- 04 a 29/10 T.2- 3/11 a 01/12	06	20	20	17

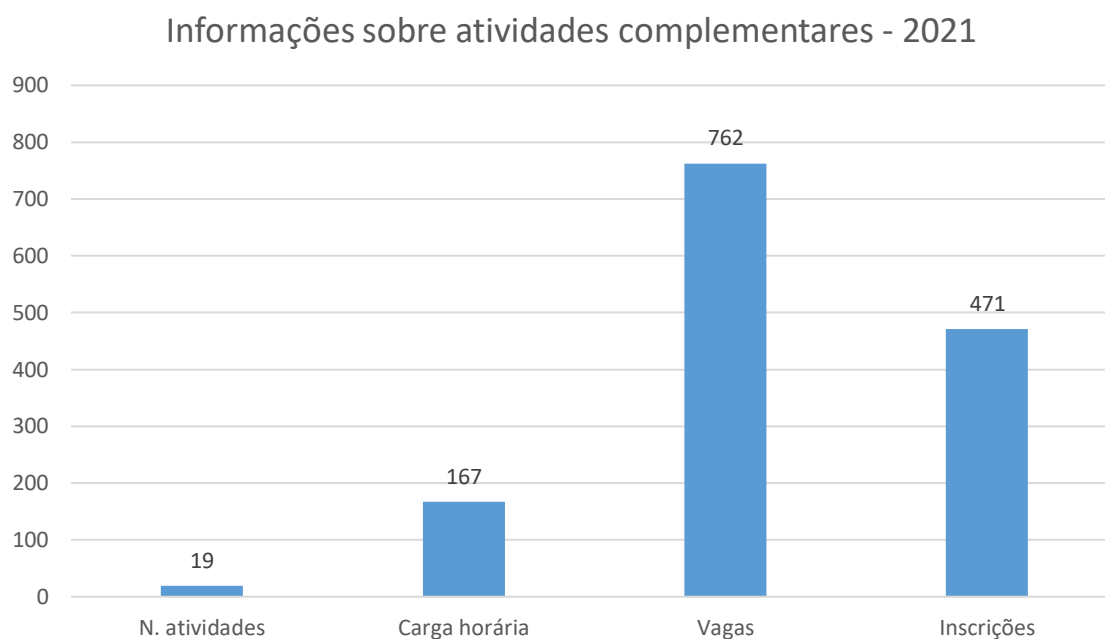


Figura 14. Informações referentes às atividades complementares no ano de 2021.

3.3.3.10 Políticas de Acompanhamento de Egresso

A FACISB tem se comprometido a formar médicos humanizados de excelência, com habilidades necessárias ao exercício da profissão, responsabilidade social e ambiental, conceitos fundamentais da ciência, ética e cidadania. Assim, através do Programa de Acompanhamento de Egressos, os médicos formados pela FACISB são constantemente



acompanhados em sua trajetória profissional, sendo as informações coletadas fundamentais para análises de desempenho da instituição.

O **Programa de Acompanhamento de Egressos** da FACISB tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a inserção do egresso no mercado de trabalho;
- Analisar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional do ex-aluno;
- Apresentar sugestões de avaliação e adequação do currículo através da realimentação por parte dos ex-alunos, tendo os egressos como fonte de informação sobre o curso e a faculdade, no intuito de melhoria da qualidade educacional;
- Auxiliar na criação de indicadores confiáveis para a avaliação contínua das técnicas e métodos didáticos empregados pela FACISB;
- Avaliar o grau de satisfação com a instituição, em conformidade com as exigências do mercado de trabalho;
- Informar os egressos sobre os eventos acadêmicos oferecidos pela FACISB, oferecendo atividades de formação continuada na extensão e pós-graduação;
- Possibilitar o uso da infraestrutura da IES (Biblioteca, Laboratórios, Salas etc.) aos egressos.

A FACISB procura ter uma base de dados com informações atualizadas dos egressos, procurando manter um vínculo ou relação com egresso, por meio de política de acompanhamento ou programas de educação continuada. Assim, o objetivo passa por integrar o egresso junto à FACISB, considerando várias possibilidades, desde congregação de ex-alunos, participação em eventos, egresso como palestrante para novos alunos, entre outros.

O acompanhamento dos egressos é feito em base anual, através de aplicação de questionários. A coleta das informações é realizada utilizando a plataforma REDCap (*Research Electronic Data Capture*) que é uma plataforma de software segura e baseada na Web, projetada para suportar a captura de dados. Os questionários são enviados, via e-mail, por meio de link de acesso individual. O REDCap permite fazer relatórios e gráficos de estatísticas descritivas e baixar o banco de dados para uso em outros softwares estatísticos para análises mais complexas.

O mapeamento do Perfil do Egresso está disponível no site: <https://www.facisb.edu.br/egresso>.



Dados obtidos a partir do Programa de Acompanhamento do Egresso mostram que a maioria dos egressos da IES tem optado por fazer residência em vários programas do Brasil, inclusive em Escolas Médicas de referência nacional, como USP, UNIFESP, FAMERP e UNESP, e também no programa de Residência da Fundação Pio XII em Barretos, sendo que uma parte importante destes egressos atuam em Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade. Parte dos egressos tem optado por trabalhar nas diversas áreas médicas. Os egressos da FACISB estão, predominantemente, realizando suas funções no estado de São Paulo, mas também nos estados de Minas Gerais e Paraná.

3.3.3.11 Condições de Acesso a Portador de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a FACISB tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a FACISB tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou a Comissão de Diversidade e Acessibilidade, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Abaixo são apresentadas algumas ações realizadas:

- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Existência de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática e salas de aula.
- Cobertura de rampas e passarelas no campus FACISB.
- Colocação de pisos táteis no campus FACISB, que permitem e facilitam este tipo de acesso.
- Adaptação do site da FACISB para pessoas com deficiência visual e auditiva.
- Colocação de placas em braille.



3.3.3.12 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A FACISB tem como política de continua atualização acadêmica e forma de permanência, integração e participação dos discentes o apoio à realização de eventos internos e externos. Dentre essas ações estão previstas auxílio financeiro para os discentes participarem ou organizarem eventos que possam colaborar na sua formação profissional; empréstimo da infraestrutura (espaço físico, equipamentos) para realização de eventos.

3.3.3.13 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

A FACISB apoia através da disponibilização de salas próprias para as organizações estudantis existentes na FACISB, desde Ligas Acadêmicas, Centro Acadêmico (CASPD), Atlética, entre outros. Em 2021 foi concluída a construção dos novos espaços para o CASPD e Atlética.

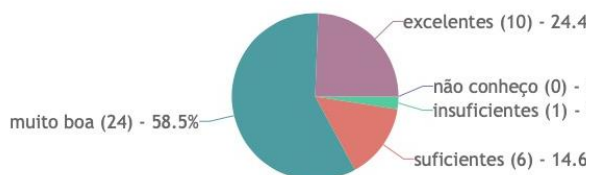
3.3.4 Apresentação dos Resultados (Eixo 3)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.3.4.1 Docentes

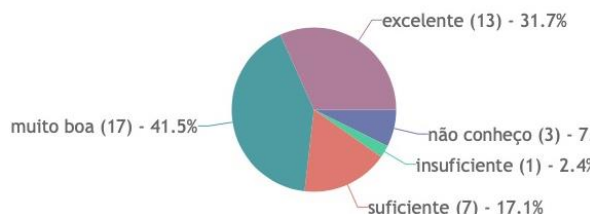
1.1. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: a atualização curricular sistemática de e o desenvolvimento de material didático pedagógico?

Média: 4.049 - Desvio Padrão: 0.697



1.2. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: Programas de Monitoria?

Média: 3.878 - Desvio Padrão: 1.109

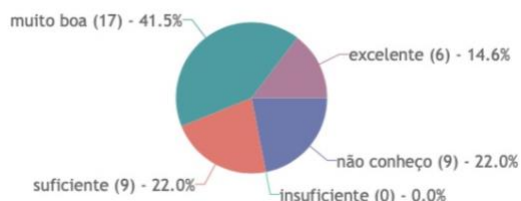


2. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso de pós-graduação *lato sensu*, considerando a aprovação nos colegiados da FACISB, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos?

3.1. Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de Pesquisa ou Iniciação Científica, com as políticas institucionais?

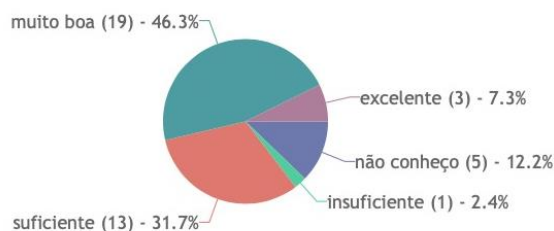


Média: 3.268 - Desvio Padrão: 1.344



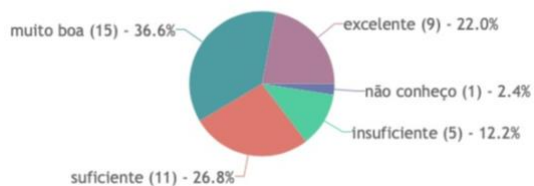
3.2. Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, com as políticas institucionais?

Média: 3.341 - Desvio Padrão: 1.073



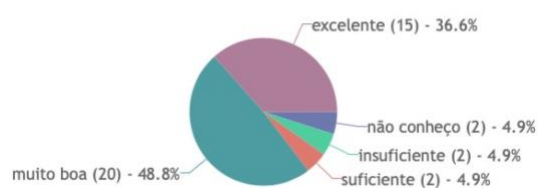
5.1. Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando as produções científicas?

Média: 3.634 - Desvio Padrão: 1.030



6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?

Média: 4.073 - Desvio Padrão: 1.021



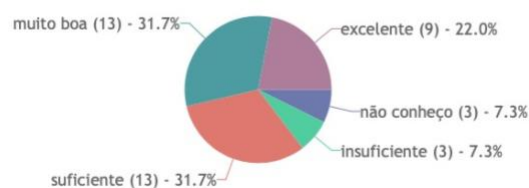
4. Como você avalia as ações acadêmico-administrativa de extensão considerando o apoio institucional (infraestrutura, recursos humanos e financeiros) à realização de programas, projetos, atividades e ações?

Média: 3.902 - Desvio Padrão: 0.958



5.6. Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando a participação em eventos?

Média: 3.537 - Desvio Padrão: 1.128



7.1. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?

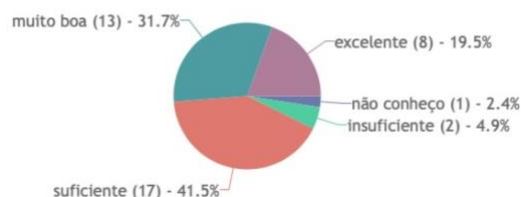


Média: 2.927 - Desvio Padrão: 1.156



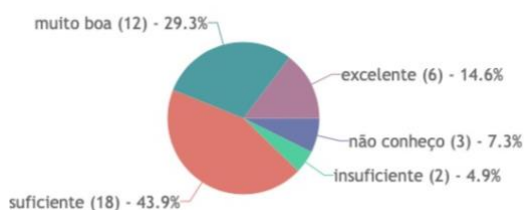
7.3. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?

Média: 3.610 - Desvio Padrão: 0.934



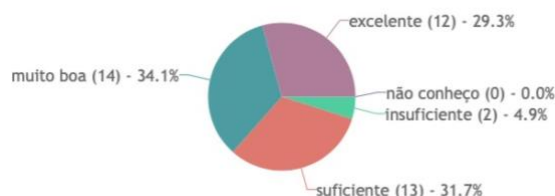
8.1. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?

Média: 3.390 - Desvio Padrão: 1.033



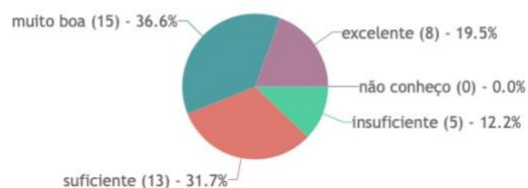
8.2. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?

Média: 3.878 - Desvio Padrão: 0.889



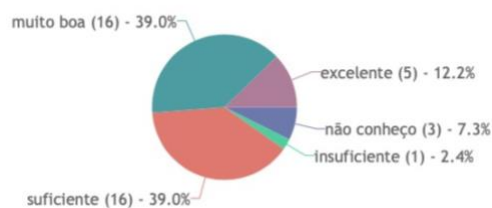
8.3. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?

Média: 3.634 - Desvio Padrão: 0.931



9.1. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o apoio psicopedagógico?

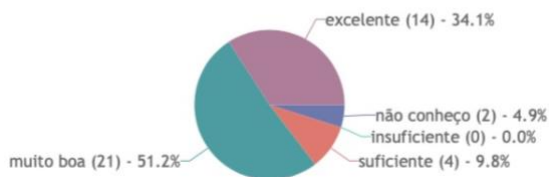
Média: 3.463 - Desvio Padrão: 0.990



9.2. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programas de acolhimento ao ingressante (PRINT)?

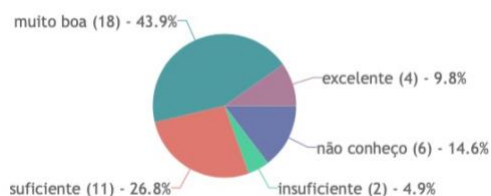


Média: 4.098 - Desvio Padrão: 0.932



9.3. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de nivelamento?

Média: 3.293 - Desvio Padrão: 1.174

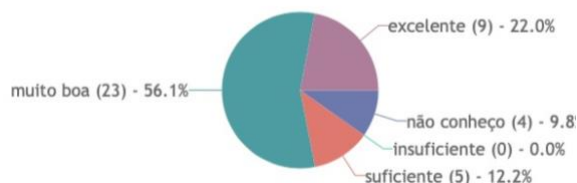


10.1. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de mentoria acadêmica?

Média: 4.171 - Desvio Padrão: 0.695

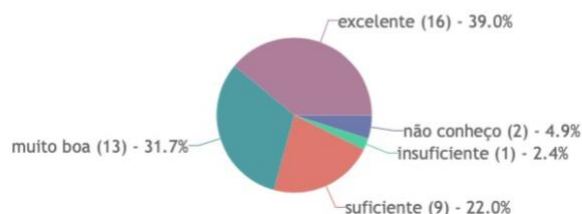


Média: 3.805 - Desvio Padrão: 1.087



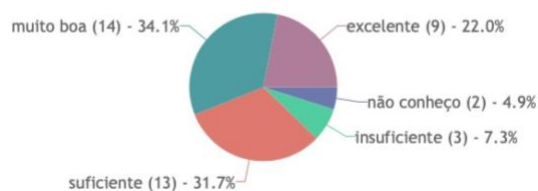
9.6. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de monitoria?

Média: 3.976 - Desvio Padrão: 1.070



10.2. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando participação em congressos, seminários e palestras?

Média: 3.610 - Desvio Padrão: 1.056



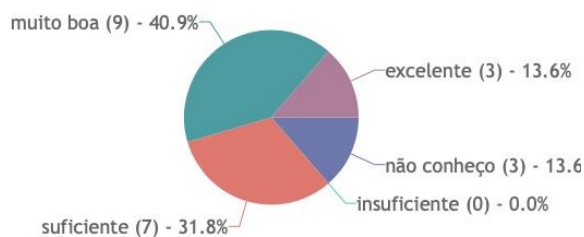
3.3.4.2 Técnico-administrativos

6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?

7.1. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?

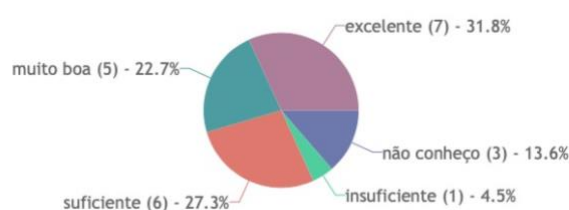


Média: 3.409 - Desvio Padrão: 1.154



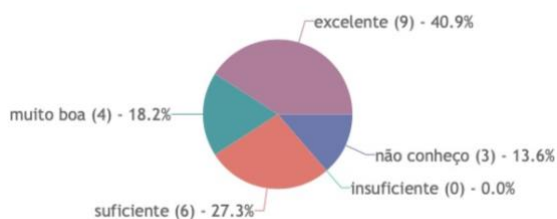
7.3. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?

Média: 3.545 - Desvio Padrão: 1.339



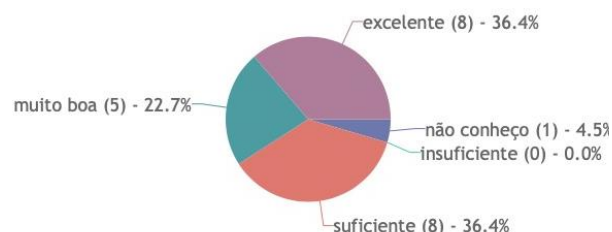
8.1. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?

Média: 3.727 - Desvio Padrão: 1.355



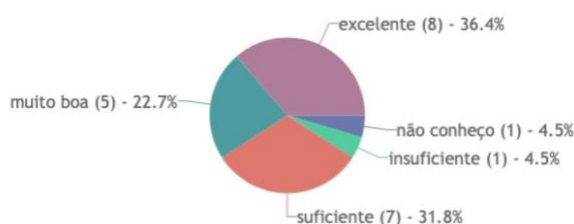
8.2. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?

Média: 3.864 - Desvio Padrão: 1.057

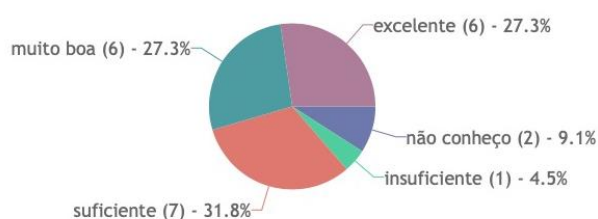


8.3. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?

Média: 3.818 - Desvio Padrão: 1.113



Média: 3.591 - Desvio Padrão: 1.193



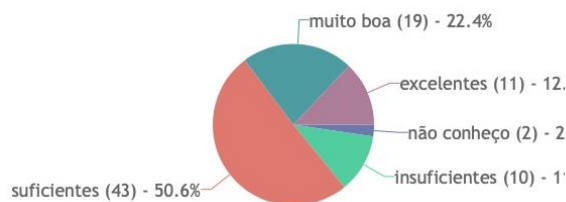
3.3.4.3 Discentes

1.1. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: a atualização curricular sistemática de e o desenvolvimento de material didático pedagógico?

1.2. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso considerando: Programas de Monitoria?

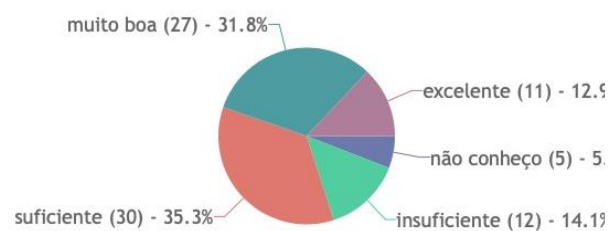


Média: 3.318 - Desvio Padrão: 0.923



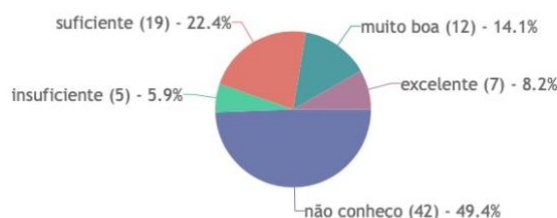
2. Como você avalia a relação entre as ações acadêmico-administrativas realizadas e as políticas de ensino para o curso de pós-graduação *lato sensu*, considerando a aprovação nos colegiados da FACISB, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos?

Média: 3.318 - Desvio Padrão: 1.054



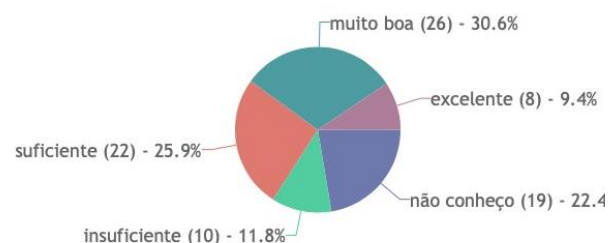
3.1. Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de Pesquisa ou Iniciação Científica, com as políticas institucionais?

Média: 2.259 - Desvio Padrão: 1.399



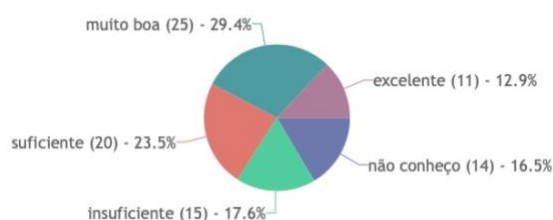
3.2. Como você avalia a conformidade das ações acadêmico-administrativa de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, com as políticas institucionais?

Média: 2.929 - Desvio Padrão: 1.300



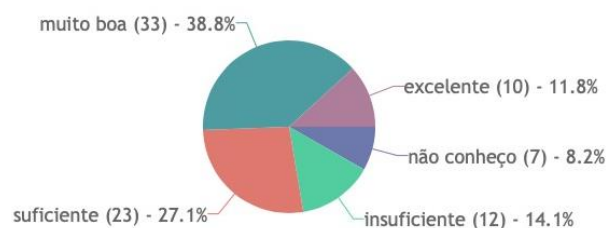
4. Como você avalia as ações acadêmico-administrativa de extensão considerando o apoio institucional (infraestrutura, recursos humanos e financeiros) à realização de programas, projetos, atividades e ações?

Média: 3.047 - Desvio Padrão: 1.283



5.1. Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando as produções científicas?

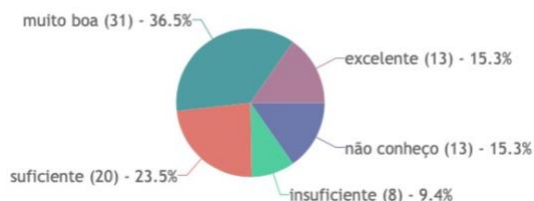
Média: 3.318 - Desvio Padrão: 1.108



5.6. Como você avalia as ações de incentivo para a produção acadêmica docente, considerando a participação em eventos?

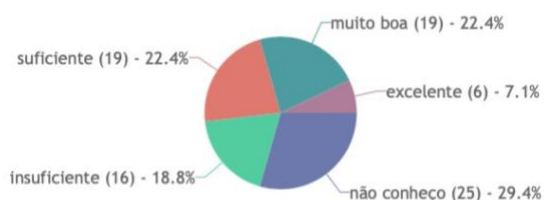


Média: 3.271 - Desvio Padrão: 1.269



6. Como você avalia a política institucional que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou inserção profissional?

Média: 2.588 - Desvio Padrão: 1.304



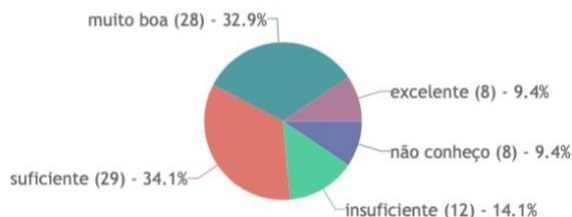
7.3. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando o acesso às informações dos resultados da avaliação interna e externa?

Média: 2.953 - Desvio Padrão: 1.137



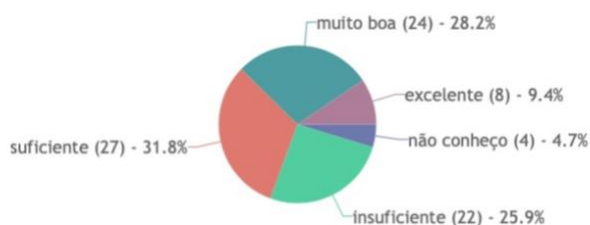
8.2. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a divulgação de informação?

Média: 3.188 - Desvio Padrão: 1.090



7.1. Como você avalia os canais de comunicação externa (comunidade civil) considerando a divulgação de informações do curso, de programas, de extensão e pesquisa?

Média: 3.118 - Desvio Padrão: 1.045



8.1. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando os diversos canais existentes?

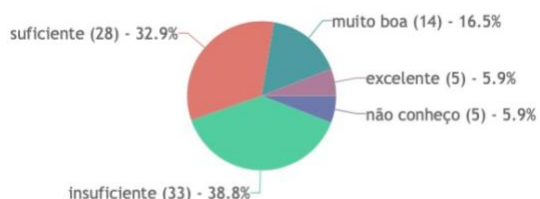
Média: 2.906 - Desvio Padrão: 1.013



8.3. Como você avalia a comunicação da FACISB com a comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) que promove a transparência institucional considerando a ouvidoria?



Média: 2.776 - Desvio Padrão: 0.987



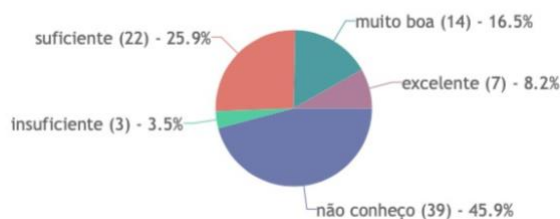
9.1. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o apoio psicopedagógico?

Média: 2.976 - Desvio Padrão: 1.227



9.3. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de nivelamento?

Média: 2.376 - Desvio Padrão: 1.406

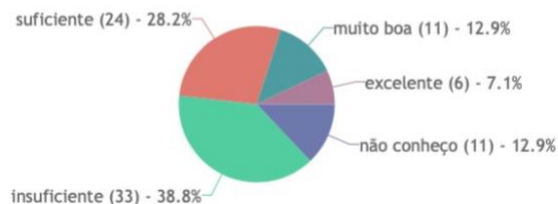


10.1. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de mentoria acadêmica?

Média: 3.153 - Desvio Padrão: 1.333

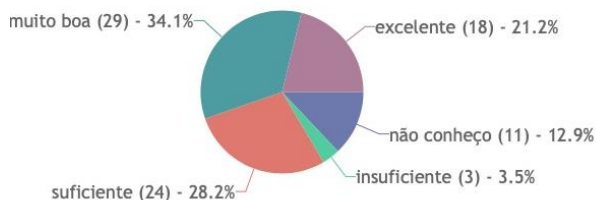


Média: 2.624 - Desvio Padrão: 1.084



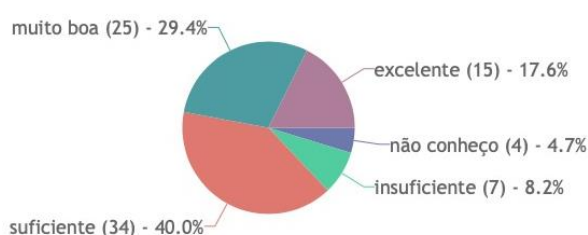
9.2. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programas de acolhimento ao ingressante (PRINT)?

Média: 3.471 - Desvio Padrão: 1.233



9.6. Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes, considerando o programa de monitoria?

Média: 3.471 - Desvio Padrão: 1.024



10.2. Como você avalia as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, considerando participação em congressos, seminários e palestras?

Média: 2.988 - Desvio Padrão: 1.090





3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

3.4.1.1 Docente

A FACISB em 2021 era constituída por 60 docente, a distribuição dos docentes segundo o grau acadêmico pode ser observado na Figura 15.

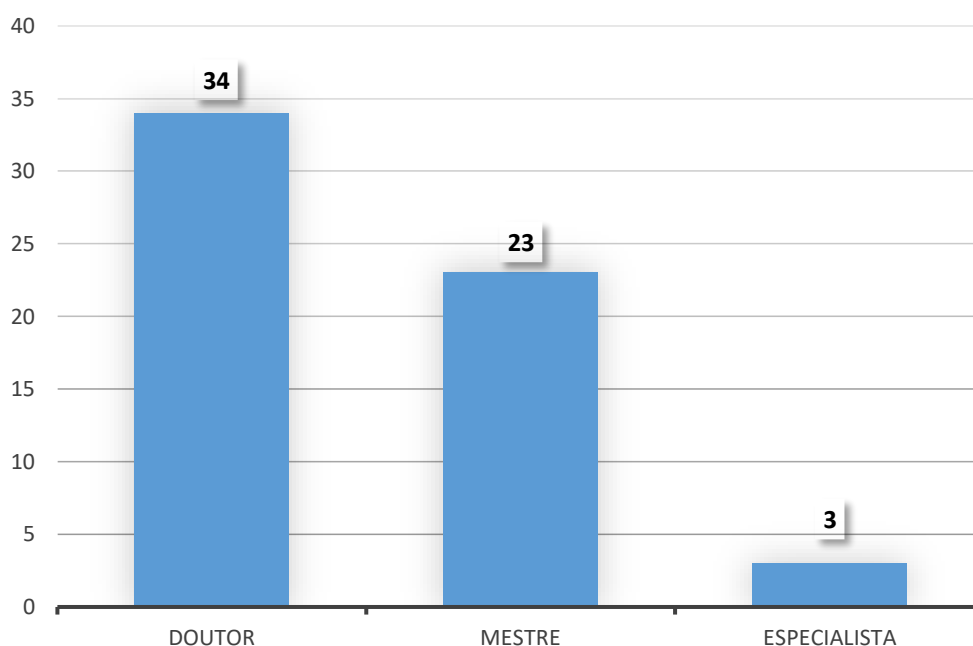


Figura 15. Distribuição docente segundo grau de escolaridade no período de 2021.

3.4.1.1.1 Contratação docente

Para a contratação e reposição de docentes, a FACISB vem adotando uma política de combinar sólida formação acadêmica (doutores e mestres, preferencialmente) com comprovada experiência profissional e docente. Na seleção dos docentes que integram o quadro docente da FACISB são rigorosamente observadas às qualificações/titulações por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com os conteúdos programáticos das unidades curriculares, que irão ministrar aliado à experiência profissional do candidato, tanto no que se refere à docência quanto a sua experiência no mercado de trabalho. O processo seletivo será realizado de forma objetiva por meio de comissão especialmente designada para este fim.



Como orientação geral, a política acadêmica da Instituição busca ampliar sempre a carga horária dos docentes mais bem titulados e melhor avaliados, de forma a compor um núcleo de excelência com maior dedicação ao ensino e à gestão. Ao mesmo tempo, procura aumentar o número de docentes em regime de trabalho de tempo integral e parcial, com o objetivo de compor um quadro amplo e dedicado não apenas ao ensino, mas também à pesquisa, extensão, atividades de responsabilidade social e funções administrativas.

3.4.1.1.2 Políticas de formação e capacitação docente

A FACISB vem se preocupando com o processo de formação e capacitação de seus docentes mediante incentivo à participação em cursos de doutorado, mestrado, pagamento de bolsas e/ou disponibilidade parcial ou integral, participação em congressos, seminários e cursos diversos.

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente – PIQD, desenvolvido com essa finalidade, prevê ações que enfatizam a formação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico elaborado em dois eixos fundamentais:

1. O primeiro apresenta módulos básicos centrado na prática pedagógica em que serão discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia Ativas e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula e se destinam a todos os docentes que atuam nos cursos de Graduação e Pós-Graduação presencial;
2. O segundo eixo é composto de módulos centrado na formação pedagógica específica e, portanto, numa perspectiva estratégica, em que serão oferecidos módulos criados para atender a demandas geradas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A FACISB apoia a capacitação de Docentes aprovados em Programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES e de comprovado interesse institucional. Apoia também a participação de Docentes em Conferências e Congressos, mediante a formalização de processos e pareceres da Coordenação de Curso e da Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral. Favorece ainda a organização de eventos junto à comunidade científica e a sociedade organizada.

Benefícios do Programa:



- Abono de horas a partir critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- Abono de horas para a participação em participem em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

Salientando que no ano de 2021 devido à pandemia a maioria dos eventos foram realizados de forma on-line, havendo poucos solicitações para participação ou abono de horas.

Outra iniciativa da FACISB, afim de melhor qualificar seus docentes no desempenho da docência, é a realização semestral de cursos de atualização didático-pedagógicas com seu corpo docente, a partir de um sistema implementado de avaliação docente que identifica as necessidades e/ou carências de seus docentes. Estes programas são planejados e/ou executados pela UEM. Além disso, também são realizadas oficinas de Desenvolvimento Profissional sob demanda, de acordo com os resultados dos instrumentos de acompanhamento dos processos assim como com base nas solicitações dos docentes.

A Tabela 17 mostra atividades desenvolvidas no Plano de Desenvolvimento Profissional Docente no ano de 2021.

Tabela 17. Atividades de desenvolvimento profissional docente no ano de 2021.

Data	Título	Palestrante(s)/Moderador(es)	Nº docentes participantes	Carga horária
Disponível no Moodle	Uso do Ambiente Virtual	Prof. Flavio Cárcano	10 (2021/1)	2:00h
Disponível no Moodle	Princípios e Bases Pedagógicas da FACISB	Prof. Flavio Cárcano	34 (2021/1); 3 (2021/2)	4:00h
Disponível no Moodle	Princípios da Criação de Videoaulas na FACISB	Prof. Flavio Cárcano	11 (2021/1)	3:00h
Disponível no Moodle	Aprendizagem Baseada em Casos (CBL)	Prof. Flavio Cárcano	24 (2021/1)	6:00h
Disponível no Moodle	Avaliação na Educação Médica e CPRTQ da FACISB	Prof. Lucas Bidinotto	23 (2021/1)	1:00h
Datas variadas	Programa de Integração Institucional Docente (Recepção Docentes Ingressantes) 2021/1	UEM	5	1:00h



11/01/2021 a 28/03/2021	<i>Introduction to Epidemiology for Global Health</i>	University of Washington's Department of Global Health, E-Learning Program*	4	80:00h
13/08/2021	Programa de Integração Institucional Docente (Recepção Docentes Ingressantes) 2021/2: Plano de Ensino, Agenda, Moodle e Avaliação	UEM, Prof. Lucas Bidinotto e Prof. Gustavo Frezza	6	4:00h
20/09/2021 a 05/12/2021	<i>Leadership and Management in Health</i>	University of Washington's Department of Global Health, E-Learning Program*	4	80:00h
10/12/2021	Capacitação 2021/2: Moodle (leitura prévia)	NAPED	Disponível para todos os docentes	8:00h
13/12/2021	Capacitação 2021/2: Abertura; Planos de Ensino; Fase 1	Prof. Gustavo Frezza, Prof. Marcos Lázaro e Prof. Lucas Bidinotto	29	4:00h
14/12/2021	Capacitação 2021/2: Curricularização da Extensão; Teste de progresso; CPA	Prof. Rosimeire Mendes, Prof. Lucas Bidinotto e Prof. Ricardo Costa	22	4:00h
15/12/2021	Capacitação 2021/2: RH; UEM; Objetivos de Aprendizagem; Fechamento	Isabela Menezes, Profa. Céline Pinheiro, Prof. Rosimeire Mendes, Prof. Gustavo Frezza	21	4:00h

*Parceria com o Hospital de Amor – Fundação Pio XII.

3.4.1.1.3 Regime de trabalho docente

O regime de trabalho dos docentes é o da legislação trabalhista (CLT), para jornadas semanais de 8 (oito) a 40 (quarenta) horas de trabalho por semana, a serem dedicadas às atividades de ensino, orientação, atendimento de estudantes, pesquisa, extensão e também a funções de gestão no âmbito da instituição. Poderá haver contrato por hora-aula, tendo em vista as características das unidades curriculares e dos profissionais selecionados. As atividades docentes, em qualquer categoria, poderão ser desenvolvidas em 3 (três) diferentes tipos de regimes de trabalho:

- **Regime de Tempo Horista:** O regime de trabalho horista corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas.
- **Regime de Tempo Parcial:** 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- **Regime de Tempo Integral:** 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

A distribuição docentes por carga horária em 2021 esta apresentada na Figura 16.

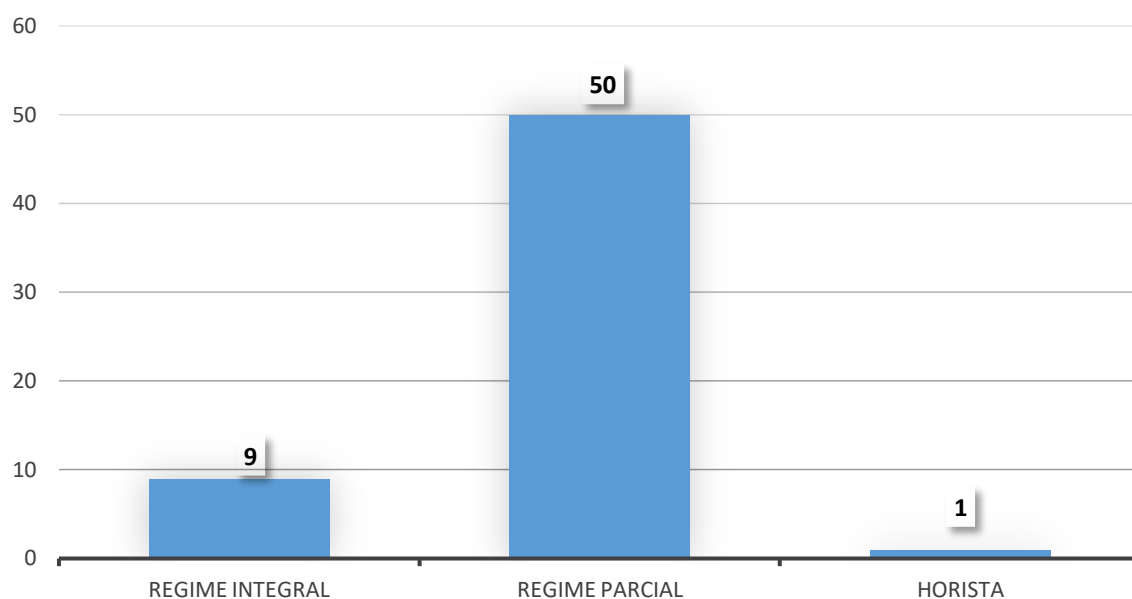


Figura 16. Distribuição do regime de trabalho docente no ano de 2021.

De salientar, que o atual **Coordenador do Curso** está inserido no regime integral com **40h/semana**. O mesmo participa ativamente de todas as atividades que lhe são atribuídas/agendadas, conduzindo a Coordenação do Curso concomitantemente com as atividades docente.

3.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo

A FACISB em 2021 era constituída por 53 técnico-administrativos, a distribuição dos técnico-administrativo, segundo o grau acadêmico ano de 2021, pode ser observado na Figura 17.

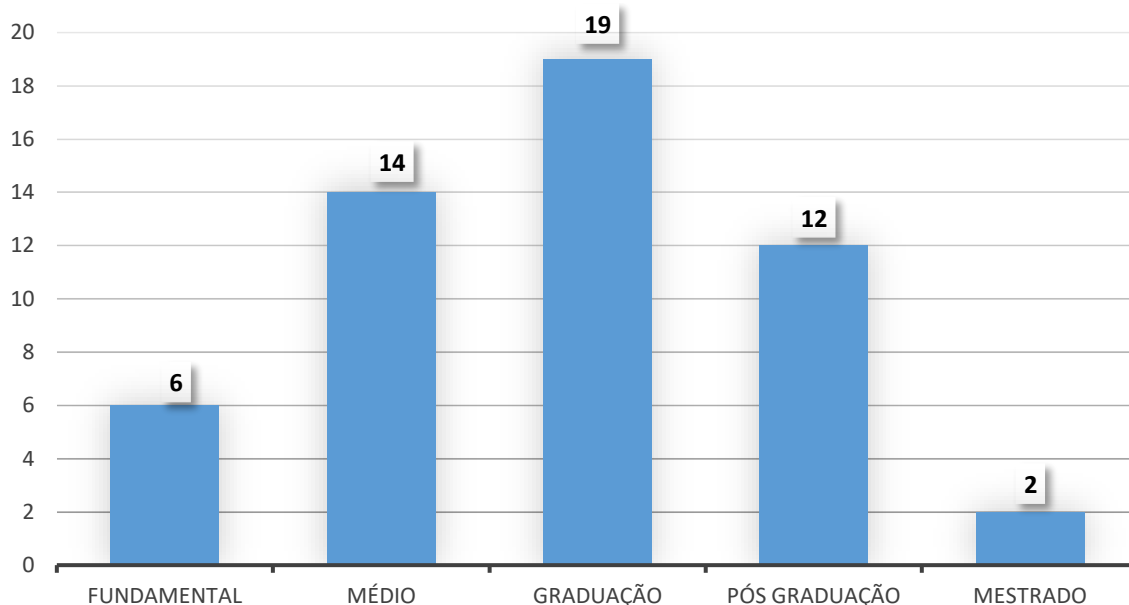


Figura 17. Distribuição técnico-administrativo segundo grau de escolaridade no ano de 2021.

3.4.1.2.1 Políticas de formação e capacitação técnico-administrativos

O corpo técnico administrativo é submetido ao Programa Institucional de Capacitação de Recursos Humanos que define o apoio institucional ao afastamento de docentes e técnico-administrativos para participação em programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pela CAPES como também o apoio a participação destes em cursos de pós-graduação *lato sensu* a serem oferecidos pela FACISB.

Além do apoio institucional à participação em cursos de graduação e pós-graduação a FACISB proverá a todos os integrantes do corpo técnico-administrativo treinamento para melhoria de desempenho profissional nas atividades da Instituição.

A Tabela 18 mostra as capacitações técnicas e formativas realizadas sob a coordenação do RH no ano de 2021.

Tabela 18. Atividades de capacitação do corpo técnico no ano de 2021.

Data	Título	Carga horária	Participantes
Abertura Projeto ELO	Técnico	Isabela / Maria Fernanda	28
Abertura Projeto ELO	Técnico	Isabela / Maria Fernanda	6
Liderando - Avaliação Desempenho	Técnico	Isabela Menezes	10
Liderando - Avaliação Desempenho	Técnico	Isabela Menezes	2



Liderando - Comunicação	Educação Continuada	Isabela Menezes	11
Integração - docentes	Técnico	Isabela Menezes/Gustavo	4
Capacitação Adm - MEC e SAEME	Técnico	Isabela / Antenor	34
Capacitação Docente	Educação Continuada	Gustavo	9
Abertura Mês da RCP	Educação Continuada	Gustavo	32
Capacitação Administrativa - banco de horas	Técnico	Isabela / Antenor	40
Capacitação Preceptores da Rede	Educação Continuada	Vânia	10
Educação Ambiental e Gere. Resíduos	Educação Continuada	Robson Boni	23
Consumo de Alimentos anfiteatro	Técnico	Marcelo Carvalho	7
Período Matrículas	Técnico	Marcelo Carvalho	5
Orientação reserva de salas	Técnico	Marcelo Carvalho	5
Capacitação Visita Saeme	Técnico	Gabriel Mello	4
Verificação de Vestiários	Técnico	Marcelo Carvalho	6
Capacitação Produtos de Limpeza	Técnico	Eloisa Oliveira	4
Como cumprir o check list	Técnico	Isabela Menezes	5
SIPAT	Educação Continuada	Alain Guimarães	20
SIPAT	Educação Continuada	Flavio Shimomura	21
SIPAT	Educação Continuada	Jaime Azenha	24
Capacitação Brigada	Técnico	Daniel Fabrício	8
Preparação para SAEME	Técnico	Isabela/Maria Fernanda	14
Capacitação Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela	9
Capacitação Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela	4
Capacitação Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela	25
Capacitação Avaliação Desempenho	Educação Continuada	Isabela	2

Para atingir tais objetivos, a Instituição oferecerá aos seus funcionários técnico-administrativos os seguintes incentivos:

- Abono de horas a partir critérios previamente pela Mantenedora, para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;



- Abono de horas para a participação em participem em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição.

Além desses incentivo, a FACISB possui:

- **Programa de Idiomas** que é destinado aos técnico-administrativos com vínculo empregatício na Instituição, e seu objetivo é capacitar seus participantes em outro idioma, fortalecendo o conceito de Internacionalização da FACISB em todos os níveis profissionais, possibilitando intercâmbio entre setores e instituições nacionais e internacionais.
- **Programa de Ginástica Laboral** para todos os funcionários da Instituição com o objetivo de prevenir lesões e fadiga muscular e corrigir vícios de posturas. Além disso, a ginástica laboral melhora o relacionamento dos colaboradores e ajuda na prevenção e reabilitação de doenças ocupacionais.
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho e a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. A CIPA foi instituída consoante a Norma Regulamentadora 05 (NR 05), sendo os seus membros designados e capacitados. De salientar, o importante papel levado a cabo pela CIPA no período de 2020-2021, já que foi responsável pelas ações e medidas de segurança na Instituição, para a retomada das aulas. Assim, a CIPA orientou toda a comunidade acadêmica para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos devido ao Covid-19. Várias ações foram implementadas, como a disponibilização de álcool em gel 70% em todos os espaços, aferição de temperatura na entrada da Instituição, uso obrigatório de máscaras, medidas de distanciamento, entre outras. No ano de 2021, a CIPA também promoveu a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que aconteceu nos dias 16 e 17 de dezembro, com palestras de temas relevantes, como ergonomia, saúde mental e comportamento seguro no ambiente de trabalho, bem como atividade de saúde e qualidade de vida, como realização de aferição de medidas antropométricas, dosagem de glicemia e aferição de pressão.



3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

O regimento Geral da FACISB permite o estabelecimento do organograma institucional da FACISB. Como princípios da organização da FACISB o seu regimento Geral estabelece:

- A preservação da liberdade de pensamento, de ensino, da pesquisa e da divulgação da cultura e da arte e dos direitos fundamentais do homem;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- A garantia do padrão de qualidade e valorização do profissional da educação;
- A unidade de patrimônio e administração;
- A estrutura orgânica baseada em cursos, vinculados à administração superior;
- A unidade das funções de ensino, apoio à iniciação científica e extensão;
- A racionalização de organização com plena utilização dos recursos;
- A universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- A flexibilização de métodos e critérios, com vistas ao melhor aproveitamento das diferenças individuais dos estudantes, das peculiaridades locais e regionais e das possibilidades de combinações de conhecimento para novos cursos e programas de iniciação científica e pesquisa

3.4.2.1 Órgãos Colegiados Superiores

A direção superior é constituída por um órgão colegiado, Conselho Superior (CONSU) e também pelos Colegiados de Cursos. Neste caso há somente o Colegiado de Curso de Medicina, pois a FACISB ainda conta com somente um curso de graduação.

Como já foi mencionado, o **CONSU** é um órgão deliberativo e normativo da Administração Superior da FACISB, sendo constituído pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo, Coordenador do Curso, 3 representantes docentes (2 titulares e 1 suplente), 2 representantes discentes (2 titulares e 1 suplente), 3 representantes do corpo técnico-administrativo (2 titulares e 1 suplente). O **Colegiado do Curso** é um órgão que exerce atribuições previstas no Regulamento Interno, subordinando-se ao CONSU é constituído pelo Coordenador do Curso de Medicina, 4 representantes docentes (3 titulares e 1 suplente) e 4 representantes discentes (3 titulares e 1 suplente).



Os órgãos executivos da direção superior são: a Direção Geral; Direção Acadêmica, Direção Administrativa; Coordenação de Curso; Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Núcleos e Secretaria Geral. Os órgãos suplementares são: a Biblioteca, Hospital Simulado, Unidade de Educação Médica (UEM) e Laboratórios.

Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas são as coordenações e setores administrativos. Desde a Direção Acadêmica que têm como estruturas de apoio e operação:

- Secretaria geral;
- Biblioteca;
- Coordenadores de Laboratórios;
- Coordenação do Curso
- Colegiado do Curso
- NDE
- UEM

Passando pela gestão acadêmica das atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão que é exercida pelo CPGPE com o apoio de uma coordenadoria para cada uma destas áreas. Por fim, as atividades administrativas e financeiras que são da responsabilidade da Direção Administrativa, apoiada por coordenadoria de Recursos Humanos, Coordenadoria Financeira e pela Coordenadoria de Serviços Gerais.

Autonomia da IES em relação à mantenedora.

A Mantenedora é responsável pela FACISB perante autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da Lei e do seu Estatuto.

A FACISB possui autonomia para contratação do corpo docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica, na forma de seu Regimento.

Compete à Mantenedora, principalmente promover adequadas condições de funcionamento da FACISB colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os recursos humanos e financeiros necessários. À mantenedora reserva-se a administração financeira, contábeis e patrimoniais da FACISB. Dependem da aprovação da mantenedora:

- Orçamento anual da FACISB;



- Assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- Aumento das despesas de pessoal resultante de decisões dos órgãos colegiados;
- Criação ou extinção de cursos;
- Redistribuição, aumento ou redução das suas vagas discentes;
- Alterações estatutárias ou regimentais.

Compete também à mantenedora a designação do Diretor Geral da FACISB.

Relação e Parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Vários são os pontos de interseção entre a Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” e a Comunidade, que possibilitem as ações e que visem a promoção da saúde e a busca de soluções para os problemas comunitários.

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos “Dr. Paulo Prata” mantém convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, da área da saúde buscando a indissociabilidade entre teoria e prática e consequente formação de profissionais diferenciados. A FACISB, como já mencionado, tem parceria com a Universidade do Minho (Braga, Portugal), tem uma estreita relação com o Hospital de Câncer de Barretos, o AME de Barretos, IRCAD, vários Unidades de Saúde da região, onde os discentes da FACISB estão inseridos (Tabela 19), e devido ao Programa de Mobilidade Estudantil tem mantido contatos para formalizar essas parcerias com as Instituições.

Em setembro de 2016, a FACISB assinou o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (**COAPES**) com os 17 dos 18 municípios que fazem parte da DRS-V. Este contrato visa aprimorar a relação entre a FACISB e os gestores do SUS, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes da FACISB nos serviços de saúde, estando em negociações para a renovação do mesmo.

Tabela 19. Cenários externos com presença dos discentes da FACISB.

Dr. José Parassu de Carvalho (ESF Ibirapuera)	ESF Nova Barretos	Ambulatório Regional de Especialidades (ARE I)	ESF José Caubi (Bebedouro)
Dr. Wilson Hayek Saihg (ESF Cecapinha)	Dr. Bartolomeu Maragliano Venere (ESF Derby)	AME de Barretos	ESF Ricardo Dias (Bebedouro)
Dr. Apolonio de Moraes e Souza (ESF Los Angeles)	Dr. Francolino Galvao De Souza (ESF São Francisco)	Centro de Reabilitação Municipal	ESF Taso Paraíso Cavalcante de Albuquerque
ESF Luis Spina	Centro de Reabilitação Municipal Solange Lana de Ávila	Cemei Cleuza Pereira Barreto	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
UBS Pimenta	Cemei Robson Rosalino da Silveira	Cemei Amador Queiroz	Ambulatório de Saúde Mental
Casa Rosa	Cemei Antonio Dalla Costa	Creche Santo Antônio de Pádua	Santa Casa de Barretos



UBS Barretos 2	Cemei Luiz Paro Neto	Ambulatório de Saúde de Doenças infectocontagiosas “Fundação São Sebastião”	UPA de Barretos
UBS Marília	Cemei Izadora Merenda Bevilacqua	Hospital de Bebedouro	UPA de Bebedouro
Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII	Hospital de Câncer Infantil de Barretos	ESF Mauro Neto	ESF Jaborandi
ESF Omar Pinto Neto	ESF CSU	UBS América	ESF Ibitu
ESF Cristiano de Carvalho	Fundação Casa de Ribeirão Preto (videoconsulta)	Casa Transitória André Luiz	Vigilância Sanitária
Centro de Detenção Provisória de Guariba	IRCAD	-	-

3.4.3 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

Sustentabilidade Financeira Aspectos Financeiros e Orçamentários

A Diretoria Administrativa é a responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da FACISB e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, por meio do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, conseqüentemente, dos estudantes. Essa prática assegurará que o desenvolvimento da FACISB seja efetivo, previsível e sustentável. Vale ressaltar que a Instituição pretende desenvolver vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos estudantes que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu Plano de Investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, existe uma Central de Atendimento Financeiro que trabalhará exclusivamente com a negociação de débitos dos estudantes, analisando alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao estudante a continuidade dos estudos.

O **Orçamento**, coordenado pela Gerência Financeira é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é anualmente elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A **Contabilidade** é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro



e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil-financeiras, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas. Esta atividade é executada por um escritório especializado na modalidade de prestação de serviços.

Plano de Investimentos

A partir do Orçamento, a Direção da Instituição traça os planos de investimentos da FACISB, cuja execução e acompanhamento serão realizados sistematicamente para assegurar o cumprimento das metas de resultado traçadas na etapa de planejamento. O plano de investimentos integra o planejamento global da Instituição, que norteia o seu processo de renovação e expansão dentro do horizonte de tempo nele contemplado.

Compõe o plano de investimentos os itens relativos à estrutura de capital formada por ativos permanentes que definem a capacidade da Instituição de realizar plenamente, e com qualidade, sua atividade fim, com destaque para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A estratégia adotada para garantir a sustentabilidade financeira da FACISB se baseia nas seguintes premissas:

- Cumprimento dos compromissos fiscais, trabalhistas e societários.
- Cumprimento das metas orçamentárias, com a destinação dos recursos para pessoal, operação e investimento, claramente definidos.
- Promoção da melhoria contínua dos processos através do estímulo à inovação para otimizar o uso dos recursos, com consequente ganho de produtividade e redução dos custos.
- Profissionalização da gestão por meio das ações de qualificação dos seus líderes e colaboradores, e pela incorporação das melhores práticas de gestão conhecidas para instituições de ensino superior em seus processos.
- Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando à integração com a sociedade e também para gerar aportes de recursos, quer financeiros, materiais, ou serviços, no desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Essas parcerias são geralmente firmadas por convênios ou patrocínios.

Na Tabela 20 podemos observar o planejamento financeiro e orçamentário para o período de 2020 a 2024.



Tabela 20. Planejamento Financeiro e orçamentário período 2020-2024.

Discriminação	VALORES EM REAIS				
	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024
Receitas					
- Anuidade/Mensalidades (+)	39.773.128,90	42.557.247,92	45.536.255,27	48.268.430,58	51.164.536,41
- Bolsas (-)	-	-	-	-	-
- Diversos (+)	926.132,50	990.961,77	1.050.419,47	1.113.444,64	1.180.251,32
- Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
- Inadimplência (-)	-	-	-	-	-
- Serviços (+)	-	-	-	-	-
- Taxas (+)	-	-	-	-	-
Total das Receitas	40.699.261,40	43.548.209,69	46.586.674,74	49.381.875,22	52.344.787,73
Despesas					
- Acervo Bibliográfico (-)	130.992,62	140.162,10	148.571,83	157.486,14	166.935,30
- Aluguel (+)	-	-	-	-	-
- Despesas Administrativas (-)	5.582.242,60	5.972.999,58	6.331.379,55	6.711.262,33	7.113.938,07
- Encargos (-)	2.147.601,79	2.297.933,92	2.435.809,95	2.581.958,55	2.736.876,06
- Equipamentos (-)	330.152,65	353.263,33	374.459,13	396.926,68	420.742,28
- Eventos (-)	71.169,02	76.150,85	80.719,90	85.563,10	90.696,88
- Investimentos (compra imóvel) (-)	-	-	-	-	-
- Manutenção (-)	355.323,10	380.195,72	403.007,46	427.187,91	452.819,18
- Mobiliário (-)	90.510,15	95.940,76	101.697,20	107.799,04	114.266,98
- Pgto. Pessoal Administrativo (-)	2.284.054,67	2.443.938,49	2.590.574,81	2.746.009,29	2.910.769,85
- Pagamento Docentes (-)	4.065.740,89	4.350.342,75	4.611.363,31	4.488.045,11	5.181.327,82
- Pesquisa e Extensão (-)	108.443,49	116.034,53	122.996,61	130.376,40	138.198,98
- Treinamento (-)	-	-	-	-	-
- IR / CSLL	4.476.436,21	4.789.786,74	5.077.173,95	5.381.804,39	5.704.712,65



- PIS/COFINS	1.464.370,53	1.566.876,47	1.660.889,05	1.760.542,39	1.866.174,94
- ISS	1.207.037,45	1.291.530,07	1.369.021,87	1.451.163,19	1.538.232,98
Total das Despesas	22.314.075,17	23.875.155,31	25.307.664,62	26.426.124,52	28.435.691,97
a) Receita Total	40.699.261,40	43.548.209,69	46.586.674,74	49.381.875,22	52.344.787,73
b) Despesa Total	22.314.075,17	23.875.155,31	25.307.664,62	26.426.124,52	28.435.691,97
Resultado (+)	18.385.186,23	19.673.054,38	21.279.010,12	22.955.750,70	23.909.095,76

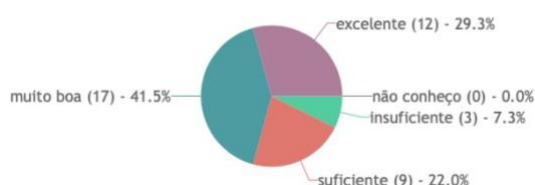
3.4.4 Apresentação dos Resultados (eixo 4)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.4.4.1 Docentes

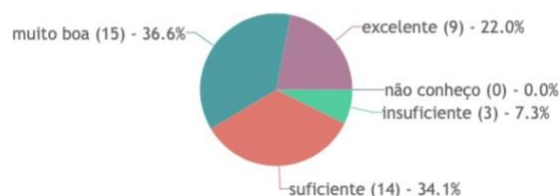
1.1. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando a participação em eventos científicos/técnicos/culturais?

Média: 3.927 - Desvio Padrão: 0.894



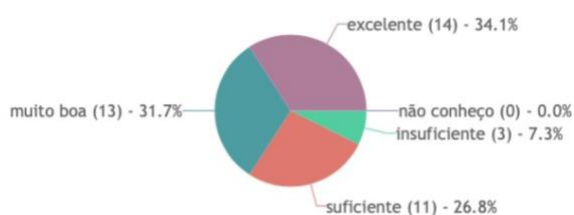
1.2. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando cursos de desenvolvimento pessoal?

Média: 3.732 - Desvio Padrão: 0.884



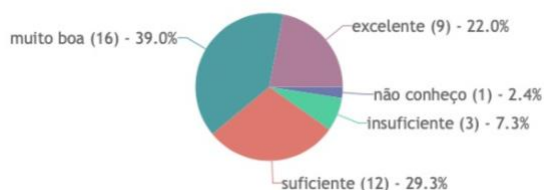
1.3. Como você avalia a política de capacitação docente e formação continuada, considerando a qualificação acadêmica em programas de mestrado ou doutorado?

Média: 3.927 - Desvio Padrão: 0.947



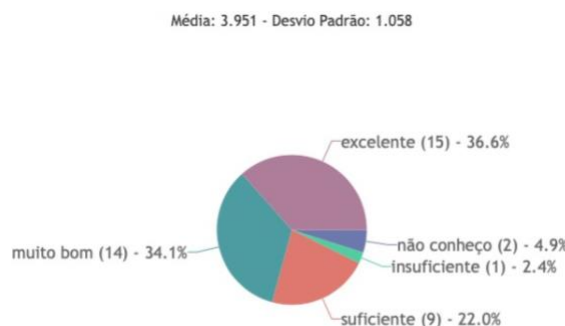
2. Como você avalia a consolidação, instituição e divulgação das políticas de capacitação docente e formação continuada?

Média: 3.707 - Desvio Padrão: 0.969

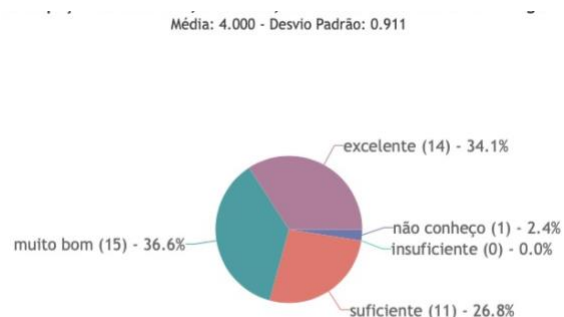




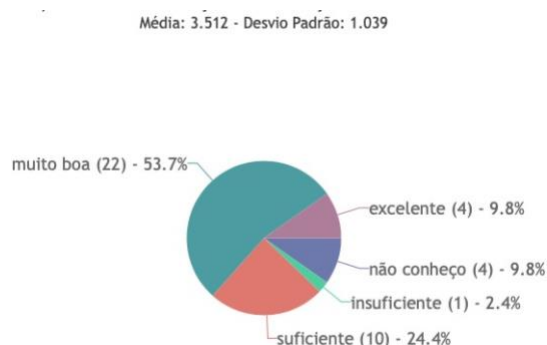
4.1. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?



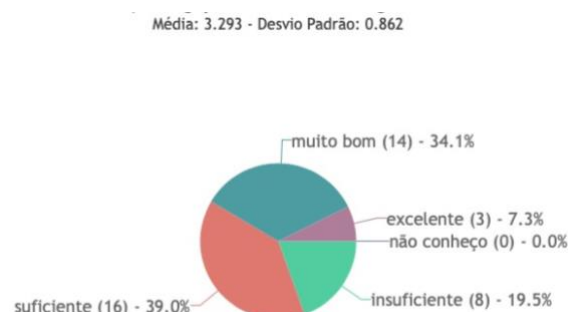
4.2. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?



4.3. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?



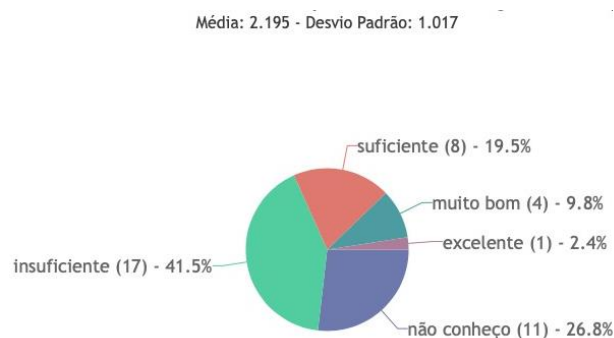
4.4. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?



5 Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?



7 Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?



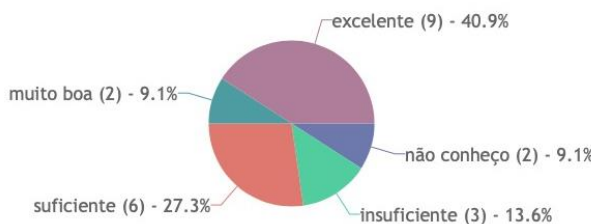
3.4.4.2 Técnico-administrativos

3. Como você avalia a política de capacitação e formação do corpo técnico-administrativo?

4.1. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?

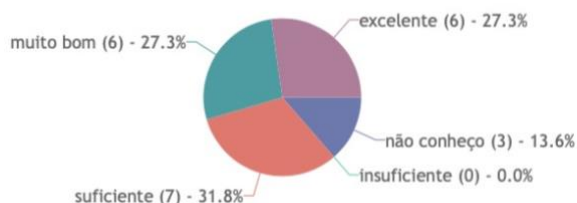


Média: 3.591 - Desvio Padrão: 1.370



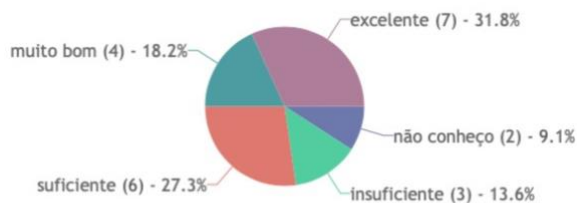
4.2. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?

Média: 3.545 - Desvio Padrão: 1.269

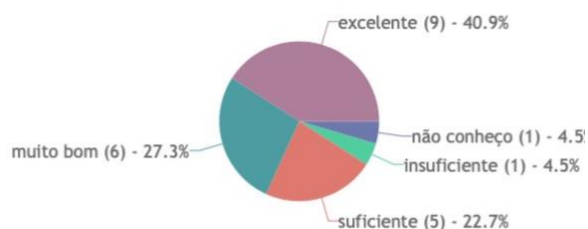


4.8. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?

Média: 3.500 - Desvio Padrão: 1.306

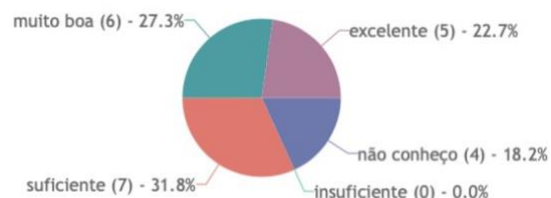


Média: 3.955 - Desvio Padrão: 1.107



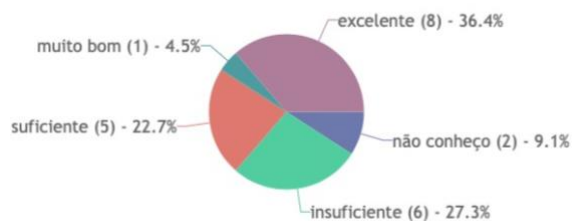
4.3. Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?

Média: 3.364 - Desvio Padrão: 1.333



8. Como você avalia o alinhamento entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?

Média: 3.318 - Desvio Padrão: 1.427



3.4.4.3 Discentes

2. Como você avalia a consolidação, instituição e divulgação das políticas de capacitação docente e formação continuada?

4.1. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados?

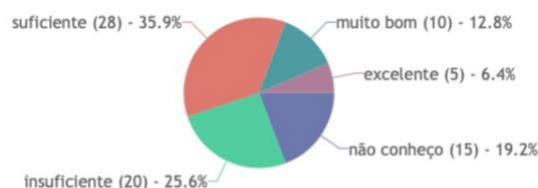


Média: 2.564 - Desvio Padrão: 1.364



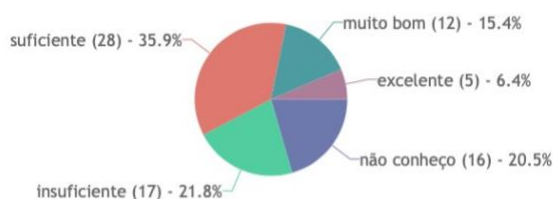
4.2. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando o aspecto de participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil organizada?

Média: 2.615 - Desvio Padrão: 1.124



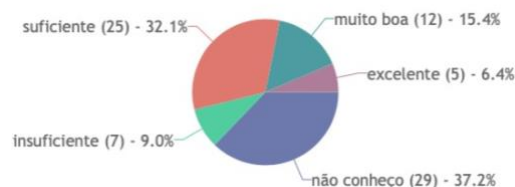
4.3. Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na FACISB, considerando os critérios de indicação e recondução de seus membros?

Média: 2.654 - Desvio Padrão: 1.153



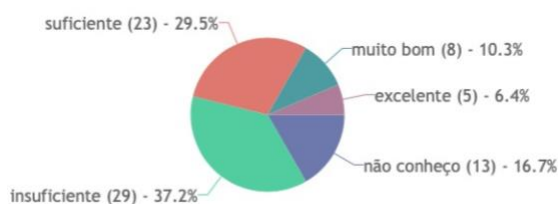
4.4. Como você avalia os processos de gestão institucional da FACISB, considerando a divulgação das decisões colegiadas?

Média: 2.449 - Desvio Padrão: 1.297

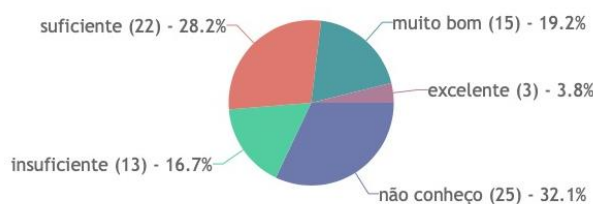


5. Como você avalia o orçamento da FACISB formulado a partir do PDI, tendo em consideração as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

Média: 2.526 - Desvio Padrão: 1.083



Média: 2.462 - Desvio Padrão: 1.227



3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

3.5.1.1 Campus FACISB

A FACISB tem suas instalações físicas adequadas, contando com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores para consulta à Internet, sala de reunião adequada e arejada e uma boa infraestrutura de apoio discente (Secretaria Acadêmica,



Coordenação de Curso, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca), sala de professores, salas de aula, auditório, laboratórios de Ensino e de Habilidades, Centro de Simulação Realística, praça de alimentação, área de convivência e de esportes. Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Toda a estrutura é adaptada a portadores de necessidades especiais, incluindo sanitários, e estacionamento. Além disso, a Instituição conta com um sistema interno de monitoramento de câmeras.

A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda a comunidade acadêmica, possui pátio coberto e praça de serviços, com bastante conforto. As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos estudantes e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários.

Instalações administrativas

As instalações administrativas da FACISB estão assim distribuídas:

Diretoria Administrativa, Mantenedora e Diretor Geral Adjunto - sala privativa, medindo 58,92 m², equipada com 1 mesa executiva em L, 1 mesa de reunião com 8 cadeiras, 1 sofá 2 lugares, 1 cadeiras executivas, copa para café e lanche, 1 armário longo com 4 portas, 1 banheiro privativo, medindo 3,96 m², 1 computador, teclado e mouse, 1 aparelhos telefônicos sem fio, climatizada, acesso a sinal Wi-Fi, iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Diretoria Geral/Coordenação - sala privativa medindo 57,20 m², equipada 3 mesas executivas, **1 sanitário privativo**, medindo 4,00 m², 1 pia/copa (interna como armário), climatizada, acesso a sinal Wi-Fi e com iluminação natural mediada por persianas e artificial.

Secretária da Diretoria/Coordenação: sala em vidro temperado, medindo 14,90 m², equipada com 1 mesa em L, 2 cadeiras, 1 sofá de 2 lugares, 1 impressora multifuncional, 1 computador, 1 ramal telefônico, 1 arquivo 1 mesa de centro. Acesso a sinal Wi-Fi.

Sala e infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui sala própria e específica localizada no piso superior do Bloco A, com 16,48 m², com uma mesa em L, 1 quadro de avisos, 1 armário de arquivo com chave, 1 computador com acesso à internet via Wi-Fi. A sala é possui 1 ar condicionado e a iluminação está dentro dos padrões exigidos. A CPA também conta com



murais específicos para divulgação de dados e informações pertinentes no Bloco A e B, além do uso compartilhado dos monitores de TV instalados em diversos locais do Edifício Sede da FACISB.

Sala de Reunião 1 - medindo 49,19 m², equipada com 1 mesa de tamanho grande de reunião para 12 pessoas, 1 projetor multimídia, 1 Televisor, tela plana, LCD, 40", 1 sofá de 2 lugares e duas poltronas, estrutura para café, água e lanche. Acesso a sinal Wi-Fi, climatizada, iluminação natural, mediada por persianas e iluminação artificial. Esta sala é utilizada para **reuniões de Diretoria, Conselho Superior, Núcleo Docente Estruturante (NDE)** e reuniões **com representantes e autoridades da comunidade**.

Bloco A - Piso inferior

Recepção - medindo 128,89 m², equipada com 1 balcão para atendimento com adaptação para PNE, armário, 2 sofás, 4 poltronas, 1 computador.

Secretaria Acadêmica

- **Recepção** - medindo 25,15 m², com sofá de 2 lugares, 1 Televisão e 1 balcão de atendimento com adaptação para PNE 2 cadeiras e com Wi-Fi.
- **Secretaria** - medindo 29,55 m² equipada com 4 mesas L, 4 computadores, 2 impressoras, sendo uma com scanner e 01 colorida, 1 arquivos, 1 armário e com Wi-Fi.
- **Sala de Arquivo** - (acervo acadêmico) medindo 27,92 m² equipada com 7 arquivos de aço com 4 gavetas cada, 4 armários fechados, 16 prateleiras grandes, 3 prateleiras pequenas, 1 pequeno armário embutido, 1 mesa, 5 cadeiras, 1 mesa embutida.

Manutenção e guarda do acervo

A FACISB, através da Secretaria Acadêmica e dos técnicos de informática da Instituição, implantou, conforme determina a Portaria 315 de 4 de abril de 2018 em seu artigo 45 a 48, o Projeto de acervo acadêmico em meio digital com objetivo de digitalizar integralmente a documentação que compõe o acervo acadêmico, através da utilização de scanner que garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos



documentos originais, com armazenamento em nuvem dentro dos mais atuais e rigorosos padrões de segurança de dados, sendo todos os documentos acadêmicos revertidos para meio digital. O projeto está em andamento e tem previsão de conclusão da digitalização completa do acervo, seja ativo ou passivo, para o final do primeiro semestre de 2022.

Assim, o Sistema de Gerenciamento de imagem estará devidamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica, onde possibilitará o acesso online a todo o acervo, seja para consulta ou impressão de cópia. Vale ressaltar que considerando o valor, importância e relevância em manter e conservar o acervo acadêmico institucional dentro dos padrões exigidos, também se faz necessário à sua segurança e acessibilidade, utilizando-se de todas as potencialidades que a Tecnologia da Informação e comunicação pode oferecer.

UEM - medindo 27,86 m² equipada com 4 computadores, 1 impressora/scanner, 1 estação de trabalho, 5 cadeiras, 1 armário pequeno, ar condicionado e acesso à internet e Wi-Fi.

Financeiro - medindo 8,55 m² equipada de 1 mesa L, 1 cadeira, 1 computador

Gerência de TI - medindo 12,77 m² equipada com 2 mesa L, 2 cadeiras, 2 computador, ar condicionado e acesso à internet e Wi-Fi.

Secretaria Acadêmica - medindo 12,68 m² equipada com 1 mesa L, 2 poltronas, 1 arquivo, 1 computador, 1 ar condicionado e acesso à internet e Wi-Fi.

Sala do Centro de Pós-Graduação - medindo 11,27 m² equipado com, 2 cadeiras, 1 mesas L, 1 mesa redonda, 1 arquivos, 1 impressora e acesso à internet e Wi-Fi.

Marketing - medindo 23,57 m² equipado de 3 mesas L, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 3 computadores, 2 impressoras colorida, 1 ar condicionado, acesso à internet e Wi-Fi e iluminação artificial.

Copa destinada a docentes e corpo técnico-administrativo: medindo 11.65m² equipada com 2 mesas, bebedouro, geladeira, armários/estante de aço, fogão, microondas.

A FACISB também possui salas de reuniões que podem ser utilizadas pelos técnicos administrativos e docentes:



Sala de Reunião 2 - medindo 18,98 m² equipada com 1 mesa de reunião para 10 pessoas, 1 projetor com câmera, tela automatizada e notebook para videoconferência, 1 armário com repartições e duas portas de correr, 1 ar condicionado e acesso à internet, Wi-Fi e iluminação artificial.

Sala de Reunião 3 - medindo 4,66 m² equipada de 1 mesa retangular e 3 cadeiras.

Sala de Reunião 4 - medindo 4,66 m² equipada de 1 mesa redonda e 3 cadeiras.

Sala de Reunião 5 - medindo 4,66 m² equipada de 1 mesa retangular e 3 cadeiras.

Situadas no Bloco A - Piso superior:

Gerência de Recursos Humanos – sala privativa, medindo 21,88 m², equipada com 2 mesa L, 1 mesa de reunião, 3 cadeiras, 2 poltronas, 2 computadores, 1 impressora multifuncional, 2 arquivos e 1 armário MDF com chave. Climatizada, acesso a sinal Wi-Fi, iluminação natural e artificial.

Gerência Financeira – medindo 21,88 m², 2 mesas em L 2 arquivos de aço, 2 computadores, 1 impressora, climatizada, luz natural e artificial.

Gerência de Compras e Manutenção / Analista de TI - possui 21,80 m² equipada com 2 mesa L, 4 cadeiras, 2 computadores, 1 servidor, 1 impressora/scanner, e 1 arquivo com 3 gavetas. Ar condicionado e acesso à internet e WI-FI. Iluminação artificial e natural.

Situadas no Bloco B - Piso superior:

Salas do NAE

Sala 1 - medindo 22,19 m², possui 1 mesa, 1 computador e poltrona. 1 ar condicionado, acesso à internet e WIFI e Iluminação natural e artificial.

Sala 2 - medindo 23,56 m², possui 1 mesa, 1 computador, 1 cadeira, 1 balcão, 2 poltronas, 1 sofá, 1 ar condicionado, acesso à internet e Wi-Fi e iluminação natural e artificial.



Auditório

O Auditório/Teatro Anna Hora Prata com aproximadamente 564,94 m², com capacidade para 551 pessoas sentadas, com todos os recursos pertinentes, tais como: controle acústico, equipamentos de som/áudio, iluminação, equipamentos de projeção, equipamento segurança de acesso, contra incêndio, sala de controle técnicos, climatizado e camarins. O Auditório possui condições plenas de acessibilidade.

Recepção e Atlética

Guarita: 1 balcão, 1 mesa, 1 computador, 1 monitor de câmeras, bebedouro.

Sala (ao lado do elevador): 1 armário com 40 lugares para Pessoal Administrativo guardar os pertences, 2 sofás de 2 lugares, 1 mesa, 1 cadeira e 1 arquivo.

Atlética: Sala medindo 21,93 m², sendo equipada com 1 mesa para 10 pessoas, 1 armário pequeno, ar condicionado, acesso à internet WI-FI. Iluminação artificial para guarda de equipamentos e reuniões.

Sala de repouso da Atlética: medindo 21,48 m², sendo equipada com 1 sofá de três lugares, 1 TV, 1 frigobar, 1 mesa com cadeiras para estudo. Ar condicionado, acesso à internet e WI-FI. Iluminação natural e artificial. Possui 2 sanitários, sendo 1 feminino e 1 masculino medindo 6,78 m² cada um.

Estúdio de Gravação: medindo 32,5 m², sendo equipada com 4 Ar-condicionado Daikin e 1 Parede em Chroma Key e tendo disponível o seguinte material: 1 Radio transmissor Sennheiser ew100g3, 1 Receptor Sennheiser com lapela ew100g3, 1 Camera fujifilm X-T4 corpo, 1 Lente Fujifilm 16-55mm 2.8, 1 Bolsa West, 1 Flash Greica TT520ii, 1 Mesa de captura Atem mini/ 4 entradas HDMI, 2 Led Godox 1000c, 2 Refletor Estúdio Led 300w Croma Efekt Cromalight106, 1 Led Godox 500c, 1 Tripé Manfrotto 290 light, 3 Tripé Easy para led simples.

Instalações Sanitárias

A FACISB conta com 3 (três) sanitários privativos junto às salas da Diretoria, Mantenedora e Pós-Graduação. Possui 2 sanitários (masculino e feminino) anexos à sala dos professores. Existem 7 (sete) sanitários (masculino e feminino) destinados ao corpo discente, localizados no Bloco A e Bloco B, distribuídos no piso térreo e superior. Os sanitários são



adaptados para uso PNE, além de sanitários (masculino e feminino) destinados exclusivamente para PNE's. Abaixo a distribuição e composição dos mesmos no Edifício Sede da FACISB:

- I. **Sanitários** localizados no Bloco, B térreo:
 - a) **Sanitários masculino** (51,63 m²): 6 vasos sanitários; 7 vasos urinários; 6 pias; 01 pia para atendimento especial; 01 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m² e Ambiente com boa iluminação natural e artificial;
 - b) **Sanitários feminino** (51,63 m²): 11 vasos sanitários, 6 pias, 1 pia para atendimento especial, 01 sanitário para atendimento especial (PNE) medindo 3,75 m². Ambiente com boa iluminação natural e artificial.
- II. **Sanitários** localizados no Bloco A, térreo:
 - a) **Sanitários masculino** (16,20 m²): 2 vasos sanitários, 1 bancada com 2 pias, 03 urinários, ambientes com boa iluminação natural e artificial.
 - b) **Sanitários feminino** (16,20 m²): 3 vasos sanitários, 1 bancada com 4 pias 1 pia para PNE.
- III. **Sanitários** que ficam no Bloco A, superior:
 - a) **Sanitários masculino** (16,20 m²): 2 vasos sanitários; 1 bancada com 2 pias; 3 urinários; 1 pia para atendimento especial (PNE); ambiente com boa iluminação natural e artificial.
 - b) **Sanitários feminino**: (16,20 m²): 3 vasos sanitários; 1 bancada com 4 pias; 1 pia para atendimento especial (PNE), ambiente com boa iluminação natural e artificial.
 - c) **Sanitário Feminino para Administrativo e Docentes** (15,27m²): 3 vasos sanitários e uma bancada com 4 pias, 1 pia para PNE. Ambiente arejado com iluminação natural e artificial.
 - d) **Sanitário Masculino para Administrativo e Docentes** (15,27m²): 2 vasos sanitários 3 urinários e uma bancada com 4 pias, 1 pia para PNE. Ambiente arejado com iluminação natural e artificial.

Todos os sanitários possuem muita boa iluminação, ventilação natural, com todos os equipamentos necessários para higienização. Recebem sistematicamente manutenção, com rotina de limpeza duas vezes por dia.



Espaços de convivência e de alimentação

A FACISB possui área destinada a convivência acadêmica distribuída em vários locais do edifício sede, em forma de nichos e *lounges*, porém, destaca-se área central e de convergência entre os dois blocos estruturais, a qual se destina também a alimentação. Esta área possui 505,40 m², com 48 mesas e 192 cadeiras, com acesso para ambos os blocos, seja para o bloco de salas de aula, laboratórios e o bloco administrativo e secretaria acadêmica, salas de atendimentos aos discente, além de outros setores pertinentes.

Faz parte da referida área, a cantina com balcão de atendimento e área destinada à disponibilização de refeições, pois a Cantina além das funcionalidades inerentes também incorpora um restaurante, servindo refeições diárias, café da manhã e outros tipos de alimentação. Incorpora também aos serviços de alimentação dois equipamentos "*self service*" de café, água, refrigerantes, sucos, etc. Faz parte do complexo uma cozinha e despensa, com área específica de 43,38 m².

A cozinha é tipo industrial, com capacidade para atender a demanda total de estudantes matriculados, docentes e visitantes. Tudo está instalado em ambiente integrado com jardim central do edifício, criando um ambiente agradável, acessível e integrado, oferecendo condições e oportunidades de convivência e integração entre toda a comunidade acadêmica e universitária.

Salas de Aula

As salas de aula estão localizadas no Bloco B, piso superior do edifício da FACISB. São 11 salas de aulas no total. Estas salas de aula são destinadas aos encontros de estudantes e docentes para atividades de aula em turmas de acordo com as fases e estratégias previstas no modelo pedagógico da FACISB considerando a diversificação de metodologias ativas adotadas e utilizadas no contexto institucional. Todas as salas de aula são climatizadas com controle local de temperatura, iluminação natural e artificial de acordo com as normas técnicas pertinentes e são limpas diariamente.

A descrição das salas de aulas se encontra na tabela abaixo.



Salas de Aula	Sala 1	Sala 2A	Sala 2B	Sala 3A	Sala 3B	Sala 4A	Sala 4B	Sala 4C	Sala 5	Sala 6	Sala 7
Área (m²)	148,74	74,52	74,52	31,9	31,44	20,15	20,38	24,14	72,51	100,6	100,6
Cadeiras		48	48	18	18						
Carteiras	110		6			12	12	12	50	50	50
Mesa		6	7	2	2	1	1	1			
Armário para Computador	1	1	1						1	1	1
Computador DELL All In One 3030 com licença Windows e Office Original	1										
Computador DELL Optiplex 3040 com licença Windows e Office Original		1	1						1	1	1
Projetor Epson Power Lite X24 Full HD	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Projetor Optoma Full HD		1									
Caixas de som	2	1	1						1	1	1
Mesa de som para computadores e microfones	1										
Lousa retrátil para projeção		1	1								
Louse e tela fica para projeção									1	1	1
Ar-condicionado de 60.000 btus	2	1	1	1					1	2	2
Ar-condicionado de 18.000 btus					1	1	1	1			
Acesso Wi-Fi e rede cabeada com velocidade 10/100/1000 ethernet	X	X	X						X	X	X
Acesso Wi-Fi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Infraestrutura da CPA

A CPA possui sala própria e específica localizada no piso superior do Bloco B, com 9,52 m², com mesa para reunião, 1 quadro de avisos, um armário de acordo com chave, devidamente climatizada e com iluminação dentro dos padrões exigidos. A CPA também conta com murais específicos para divulgação de dados e informações pertinentes distribuídos entre os Blocos A e B, além do uso compartilhado dos monitores de TV instalados em diversos locais do Edifício Sede da FACISB.

Salas de Docentes

Para Professores em Tempo Parcial

A FACISB possui ampla sala destinadas ao corpo docente, localizada no Bloco A - Piso inferior, com uma área de 105,12 m², contendo **16 estações de trabalho** para docentes em regime de contratação em tempo parcial com até **19 horas**. Para os docentes em regime de contratação em tempo parcial com um número de horas **igual ou superior a 20h e menor que 40 horas** possui **16 mesas em forma "L"** e **computadores**. Todo o espaço tem acesso à internet através de Wi-Fi e é equipado com 2 ar-condicionado e iluminação artificial.

Perto da sala dos docentes está situada a **copa** que é destinada a docentes e ao corpo técnico-administrativo, medindo 11,65m² equipada com 2 mesa, bebedouro, geladeira, armários, fogão, micro-ondas. Também se encontram disponível um **banheiro** (Masculino e Feminino).

Para Professores em Tempo Integral

A FACISB conta com estrutura integrada de 10 (dez) gabinetes para os docentes em regime de contratação em tempo integral localizada no piso superior do Bloco B. Cada sala mede 7,42 m², com mesa, computador, cadeira para o docente e duas cadeiras para interlocutores, com armários e arquivos, além de um computador conectado à internet, com acesso a 1 impressora de uso compartilhado.

Os gabinetes são climatizados, com iluminação dentro dos padrões técnicos exigidos. O ambiente é projetado especificamente para o trabalho individual, dentro das condições ideais que um docente necessita para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas associadas ao ensino, pesquisa e extensão.



O acesso é restrito, onde possui intercomunicador externo para o acesso de estudantes, colegas ou visitantes. Todo o ambiente é coberto para acesso Wi-Fi, além das conexões a Internet via cabo. Toda sala possui também terminal de ramal telefônico para comunicação interna e externa. Há um corredor para circulação entre as salas medindo 25,75 m², perfazendo um total de 99,95 m².

3.5.1.2 Biblioteca

Infraestrutura física

A Biblioteca da FACISB está localizada no piso térreo do Bloco B, possui 361,17 m². É formada pelos seguintes espaços:

Salas para estudos em grupo: Total de 10 salas, sendo estas identificadas pelos códigos B1 a B10.

As 10 salas de estudos estão distribuídas da seguinte maneira:

- 3 Salas de estudo em grupo (B1, B2 e B5) contendo 1 mesa e 05 cadeiras medindo 9,14m²;
- 2 Salas de estudo em grupo (B3 e B4) contendo 1 mesa e 06 cadeiras medindo 9,14m²;
- 1 Sala de estudo em grupo (B6) contendo 3 mesas e 10 cadeiras medindo 12,02m²;
- 1 Sala de estudo em grupo (B7) contendo 3 mesas e 12 cadeiras medindo 17,49 m²;
- 1 Sala de estudo em grupo (B8) contendo 2 mesas e 10 cadeiras medindo 14,69m²;
- 1 Sala de estudo em grupo contendo (B9) 4 mesas e 16 cadeiras medindo 20,29m²;
- 1 Sala de estudo em grupo (B10) contendo 2 mesas e 10 cadeiras medindo 13,69m².

Ambiente para estudo individual: A área para estudo individual possui 133,92m², sendo composta por 25 baias e 25 cadeiras, 10 mesas e 20 cadeiras, 21 assentos e, 9 computadores com acesso à internet - WI-FI. No corredor de acesso as salas de estudo, existe um espaço para pesquisa com 4 baias e 4 computadores.



Sala administrativa: No espaço da biblioteca fica localizada a sala de administração (usada pelo (a) Bibliotecário (a)) medindo 7,81m² contendo 1 escrivaninha, 1 cadeira, arquivo em aço de gavetas, 1 computador e armário/estante em madeira revestida de fórmica fosca.

Anexo a sala administrativa fica localizado o **Data Center (Sala de equipamentos de informática)**, medindo 8,31m².

Área do acervo bibliográfico: medindo 46,92m² contendo 20 estantes móveis deslizantes para a guarda de livros e 3 baias com 3 cadeiras ao lado para consulta e estudo.

Hall da entrada da biblioteca: Hall medindo 15,02 m² equipado com 1 sofá de dois lugares, 2 poltronas, espaço para atendimento com balcão de madeira revestido de fórmica fosca com 2 computadores para atendimento ao público e equipamento antifurto.

Área de circulação da biblioteca medindo 69,68 m² toda área com acesso à internet e WI-FI, ar-condicionado e iluminação artificial e natural. O ambiente é climatizado por meio de ar-condicionado central mantendo a temperatura ambiente de 20 graus, com sinal de Wi-Fi acessível em toda a extensão do espaço e com isolamento parcial acústico entre as salas. A Biblioteca possui capacidade física para aproximadamente 140 estudantes sentados.

Informatização

Para gerenciamento dos serviços, a **Biblioteca Ranulpho Prata** utiliza o Sistema Sophia. Entre os benefícios do referido sistema destaca-se:

- Uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados (Formato Marc 21);
- Processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou tipo de fonte de informação;
- Disponibilização de estatísticas e relatórios de gerenciamento do acervo e serviços;
- Controle eletrônico de periódicos (Kardex) e indexação de artigos;
- Interação dos usuários com o Portal Virtual do Sistema Sophia;
- Disponibilidade de ferramentas como leitores biométricos e filtros de pesquisa, que permitem maior agilidade no atendimento ao público e empréstimo de livros;
- Disponibilidade de consultas e reservas das obras online, onde os alunos e demais usuários poderão realizar as consultas ao acervo, assim como a renovação dos



empréstimos através do SIA – Sistema de Informações Acadêmicas utilizando o número de matrícula e a senha.

Desde 2020, a FACISB disponibiliza a **Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”** com atualização do acervo automática dos livros mais utilizados e adaptação do conteúdo da plataforma às bibliografias.

Serviços

A **Biblioteca Ranulpho Prata** oferece a comunidade universitária os seguintes serviços e produtos:

- Consulta online: os usuários da Biblioteca poderão consultar o acervo por meio da base de dados/catálogo online;
- Consulta local: as coleções da Biblioteca estão à disposição da comunidade universitária e da sociedade em geral para consulta local e são de livre acesso;
- Empréstimo e devolução de obras (renovação online ou presencial);
- Salas de estudos em grupo e cabines individuais;
- Acesso à internet Wi-Fi;
- Sala de vídeo;
- Serviço de alerta (últimas aquisições);
- Auxílio aos usuários com deficiência visual mediante o uso do Programa DOXVOX;
- Atendimento por telefone;
- Capacitação de usuários: treinamentos, palestras, vistas orientadas sobre o uso dos serviços e produtos de informação ofertados pela Biblioteca; cadastro do Currículo Lattes e Pesquisa em Base de Dados;
- Orientação para Normalização de Trabalhos Acadêmicos: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a orientação quanto à estrutura de um trabalho acadêmico (TCC, Dissertação, Tese, Artigos e etc.) de acordo com as normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Vancouver e outras normas de documentação, bem como à formatação;
- Comutação Bibliográfica: atendimento às solicitações de artigos de periódicos, capítulos de livros, dissertações, teses e anais de congressos que não pertencem ao acervo;



- Ficha Catalográfica: elaboração de ficha catalográfica para fins de apresentação em Teses, Dissertações e Trabalhos Acadêmicos e Científicos;
- Levantamento Bibliográfico: a Biblioteca coloca à disposição dos usuários a realização de levantamento bibliográfico nas principais bases de dados em saúde a fim de auxiliá-los no desenvolvimento dos estudos e pesquisas científicas e acadêmicas;
- Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: roteiro que apresenta as orientações mínimas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Folder informativo;
- Marcador de páginas (informativo).

Ressalta-se, que, o acesso à Biblioteca destina-se a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez, que, sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição, é acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

A Biblioteca possui regulamento próprio, com todas as informações relacionadas as regras, normas e procedimentos.

Recurso de Tecnologia Assistiva

Foi criado uma área destinada aos produtos e serviços de Tecnologia Assistiva. Os recursos foram identificados e dispostos em móvel apropriado e de livre acesso. O acesso à Biblioteca atende a todos os usuários, inclusive portadores de mobilidade reduzida, uma vez sua localização no primeiro pavimento do prédio da Instituição, acessível por rampas e portas com largura adequada para a passagem de cadeirantes.

A Biblioteca possui regulamento próprio, onde se torna explícito todas as informações relacionadas às regras, normas e procedimentos.

Parceria com o Instituto Nacional de Câncer - INCA

Desde 2017, a Biblioteca firmou parceria com a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer, coordenada pela INCA. A FACISB é a primeira Instituição de Ensino Superior Privado a compor parceria com esta Rede da BVS. Dessa forma, as produções dos docentes e discentes da FACISB, relacionados à temática de Câncer e seus fatores de risco, estarão disponibilizados nas bases de dados da Biblioteca Virtual, aumentando a visibilidade e



representatividade das produções de trabalhos apresentados em Congressos como, pôsteres, trabalhos orais, palestras, aulas e etc.

Plano de atualização e expansão do acervo

Compete ao NDE do curso, periodicamente, emitir Relatório de Adequação de Acervo comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O processo de Aquisição/atualização de acervo observará os estudos feitos pelo NDE com a assessoria dos serviços de Biblioteca da FACISB e passarão a compor o Plano de Gestão de Acervo que obedecerá à seguinte descrição operacional

Operacionalização do Plano de Gestão de Acervo

- a) Competência: **NDE e Biblioteca**
- b) Período: **assim que estabelecida a previsão de matrícula**
- c) Instrumento básico: **Planilha Gestão de Acervo FACISB**
- d) Detalhamento:

Padrão de qualidade:

d.1) Na Bibliografia Básica:

Proporção média de um exemplar para menos de 6 vagas autorizadas consolidadas, observada a previsão de matrícula a cada semestre, de cada título adotado pelas unidades curriculares se a obra for apenas física e, de 1 exemplar físico para 12 vagas autorizadas consolidadas se a obra estiver disponível na biblioteca virtual contratada.

d.2) Bibliografia Complementar

Se a obra for apenas física 2 exemplares por título indicado e se a obra estiver disponível na biblioteca virtual contratada 1 exemplar.

d.3) Variáveis de análise:

Disciplinas/unidades curriculares >> nome da disciplina e ementa



Título da Obra >> títulos existentes colocados na notação científica e compatíveis com a ementa

Situação no acervo (básica ou complementar) >> terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Estruturação da proposta (físico/virtual) >> terá implicação no processo de compra observado o padrão de qualidade

Compartilhamento com outras disciplinas/unidades curriculares >> implicará na compra adequada de forma a atender a todos os alunos.

Editora >> a separação por editora favorecerá os processos de compra e a identificação da existência de obras virtuais.

Livros na instituição >> quantitativo disponível no acervo da FACISB a ser analisado pelo NDE quanto à pertinência em relação ao tema da disciplina/unidade curricular e a atualização.

Quantidade considerada >> quantitativo a ser utilizado após análise do NDE/

Alunos do curso >> número de alunos do curso que utilizarão a obra no período letivo em questão.

Horário de Funcionamento

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

3.5.1.3 Salas de apoio de informática ou estruturas equivalentes

Os laboratórios de informática são locais utilizados para atividades práticas e teórico-práticas, aulas de atividades complementares, entre outras. A FACISB criou um sistema de provas on-line, e essas provas de conhecimento são aplicadas nos Laboratórios de Informática.

Os laboratórios podem também ser utilizados para estudo, de forma individual ou em grupo, pelos discentes. Permitindo realizar pesquisas acadêmicas e científicas, e acessar à Biblioteca Virtual.

A FACISB tem atualmente dois Laboratórios de Informática (LACIS) que estão descritos abaixo:



LACIS 1 - Com uma área de 100,00 m², e cinquenta (50) computadores conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de *laptop*, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, caixas de som e quadro branco.

LACIS 2 - Com uma área de 106,62 m², e cinquenta e quatro (54) computadores conectados em rede com acesso aos Sistemas Institucionais, conexão à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, além de mesas com espaço disponível para uso individual de *laptop*, *tablets* ou equivalente. O espaço é climatizado, com acesso a sinal de Wi-Fi, com iluminação natural e artificial dentro dos padrões técnicos devidos, 1 projetor multimídia, caixas de som, tela de projeção com acionamento mecanizado e quadro branco. A sala está equipada com cadeira para pessoa obesa e teclado para pessoas com baixa visão.

3.5.1.4 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

A FACISB, ao longo destes anos, tem procurado adotar e criar recursos didáticos modernos e capacitar os seus docentes a utilizá-los. A FACISB dispõe de uma rede informatizada, com computadores com acesso à internet, e de um Sistema de Informação de administração local denominado Gestor, que permite fazer todo o gerenciamento, desde lançamento e visualização da agenda, marcação de presença, atribuição de notas, acompanhamento do desempenho do estudante, aplicação de questionários, comunicação entre os membros da comunidade acadêmica, gestão de documentos e imagens, entre outras funções. De forma a facilitar o acesso dos docentes e discentes ao Gestor, a equipe de TI da FACISB desenvolveu aplicativos para celular.

De modo a permitir o uso das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, todas as salas de aulas são equipadas com um computador (Windows e Microsoft Office instalados), Wi-Fi, videoprojetor e sistema de som. A FACISB possui 2 conjuntos de clickers (45 cada), utilizados sobretudo em atividades *Team Based Learning* (TBL). Os laboratórios de informática possuem um total de 104 computadores com acesso à internet e softwares (Windows, Office, ImageScope - microscopia virtual, Zotero – referências bibliográficas, entre outros). O Laboratório Morfofuncional possui 6 computadores adicionais, assim como uma mesa virtual utilizada pelos professores de anatomia, histologia, embriologia, entre outros (Figura 18). Existem também computadores disponíveis na biblioteca e na sala dos



docentes, assim como Wi-Fi disponível em todo o campus da FACISB.



Figura 18. Imagem do laboratório Morfofuncional onde é possível observar a Mesa Virtual.

A FACISB possui um Centro de Simulação Realística no qual fica o manequim de alta fidelidade (SimMan 3G - tecnologia avançada), um simulador adulto, totalmente wireless, que proporciona funcionalidade clínica com várias respostas imediatas bem próximas às fisiológicas, com a finalidade de treinar desde habilidades básicas a avançadas, sendo utilizado em várias atividades nas diferentes Unidades Curriculares e Módulos do curso.

A assinatura da biblioteca virtual (Minha Biblioteca) permite que toda a comunidade acadêmica tenha acesso em qualquer lugar a um vasto repertório de livros.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado é a plataforma Moodle, servindo de apoio a todas as Unidades Curriculares/Módulos do curso, sendo utilizada também para cursos de capacitação (acesso em: <https://online.facisb.edu.br>). O Moodle possui diversas ferramentas, desde fóruns, chats, blogs, questionários, entre outros, que são utilizadas pelos docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem.

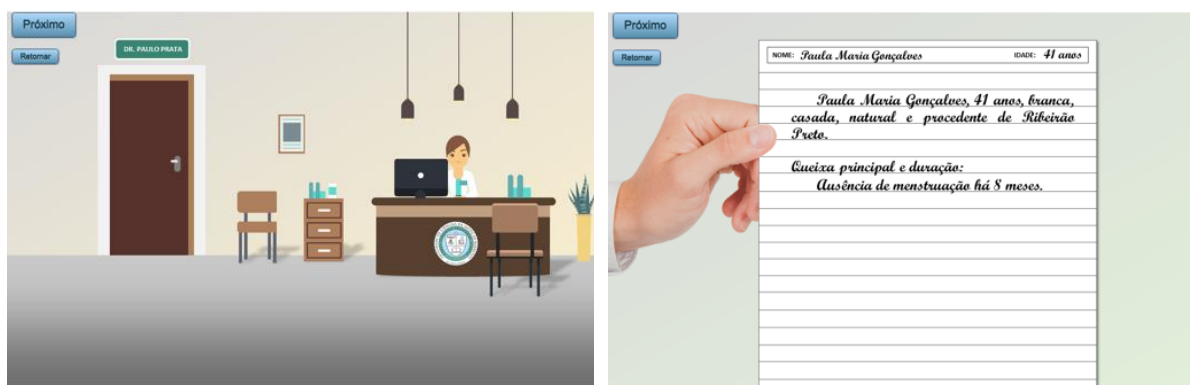


A FACISB possuiu um estúdio de gravações de vídeos, onde o professor pode realizar gravações, utilizando esses vídeos na sua atividade de ensino (Figura 19). A FACISB tem um técnico especializado para ajudar na gravação e editar as imagens. As aulas institucionais criadas são colocadas na plataforma Vimeo e o link de acesso na plataforma Moodle.



Figura 19. Estúdio de gravação.

Outro recurso utilizado são casos de estudo criados no Powerpoint e organizados no Gestor, os quais são utilizados nas atividades de facilitação de casos (Figura 20).





As tecnologias de informação também foram incorporadas nos métodos avaliativos, tendo sido criada pela equipe da TI uma plataforma para aplicação de provas de conhecimento utilizando os computadores (provas aplicadas nos laboratórios de informática) e para aplicação de provas práticas, utilizando Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), onde o docente tem um *tablet* com acesso ao sistema de provas práticas, contendo o *checklist* de cada estação e a ficha de avaliação do aluno. No fim de 2021, foi desenvolvida no Sistema Gestor a análise de docimologia nas provas de conhecimento, sendo possível ao docente ver os dados das suas questões (índice de dificuldade e índice de discriminação), assim como os dados gerais das avaliações (Média da Classe, Desvio Padrão, Nota Máxima, Nota Mínima e Número de alunos com nota $\geq 6,0$).

Adicionalmente, a FACISB utiliza a plataforma *Research Electronic Data Capture* (REDCap) que permite a coleta, gerenciamento e disseminação de dados de pesquisas de forma segura, sendo utilizada para projetos de pesquisa vinculados à Instituição. Uma equipe é responsável pela sua administração e capacitação do corpo docente e discente. Acesso em: <https://redcap.facisb.com.br>.

A FACISB tem, nos seus quadros, técnico-administrativos especializados que oferecem suporte a todo o corpo docente e discente no uso das diversas tecnologias mencionadas acima.



3.5.1.5 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura física

Laboratório de Estudos Anatômicos – LANAT

Construído em alvenaria e forro de laje, Iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, pias, ralos e extintores de incêndio. Conta com 12 bancadas anatômicas em aço inox, computador e projetor multimídia, equipamentos cirúrgicos, 3 macas, 4 negatoscópios de parede e 1 móvel com capacidade para 10 películas radiológicas, bancos estofados, quantidade adequada de material cadavérico preparado para cada sistema orgânico. O LANAT é usado para o ensino/aprendizagem da anatomia humana, desenvolvimento técnico científico e orientação sobre saúde para o público loco-regional.

Laboratório de Técnicas Anatômicas - LANATEC

Construído em alvenaria, forro de laje, iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, pias, ralos, extintores de incêndio. Equipamentos: 2 bancadas necroscópicas em aço inox, equipamentos cirúrgicos; macas com suporte, prateleiras para acondicionar o material esquelético; 4 cubas de fixação e conservação em inox, vidraria variadas; acondicionamento, conservação e zelo ao material cadavérico, 1 tanques eletro hidráulico com prateleiras e divisórias para conservação cadavérica com capacidade de aproximadamente 10 m³. O LANATEC tem 83,26 m² e o objetivo principal ser um ambiente institucional para desenvolvimento e execução de técnicas anatômicas, acondicionamento, conservação e fixação cadavérica por parte dos técnicos e responsável técnico do setor.

Laboratório Morfofuncional I - LMORF I

O laboratório morfofuncional foi construído em alvenaria, dimensões de 83,26m², forro de laje, iluminação mista, pé direito com altura 4 metros, piso de cerâmica, extintores. Equipamentos: bancadas para microscópio, 20 microscópios, computador com multimídia, quadro branco, peças anatômicas artificiais representando os sistemas orgânicos, laminário completo de histologia e patologia



Laboratório Morfofuncional II - LMORF II

Construído em de alvenaria, forro de laje, dimensões 83,26m². Iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. Equipamentos: bancadas; computadores; multimídia; Microscópios; peças anatômicas artificiais. Os laboratórios Morfofuncionais I e II são cenários de aprendizagem onde os alunos possam desenvolver e integrar seus estudos morfofuncionais com ajuda dos professores, individualmente ou em grupos

Laboratório Multidisciplinar I e II - LMULD I e II

Construídos em alvenaria, forro de laje, ambos com dimensões de 83,26m² cada. Iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica com extintor. Equipamentos: armários, bancadas com pias, computador com multimídia e acesso à rede, bicos de *Bulsen*, bancadas de suporte, microscópios, prateleiras e número adequado de vidraria. Portanto, os laboratórios Multidisciplinares I e II foram equipados para a realização de atividades de aprendizagem relacionadas à Microbiologia, Parasitologia, Fisiologia, Bioquímica, Farmacologia, Imunologia e Líquidos Corporais, além de ser ambiente para o desenvolvimento de pesquisas.

Laboratório Intermediário - INTERLAB

Construção em alvenaria, forro de laje, com 22,40² de área, iluminação mista, pé direito altura 4 metros, piso de cerâmica, equipamentos anti-incêndio. Equipamentos: 2 armários com prateleiras, 2 estufas, 1 espectrofotômetro, 1 máquina de gelo, 2 capelas de exaustão, 1 destilador, número adequado de vidrarias para laboratório, reagentes químicos devidamente acondicionados, corantes e fixadores histológicos, meios de cultura microbiológico, corantes e fixadores microbiológicos, 1 micrótomo, 1 refrigerador, 1 autoclave, 2 cubas de eletroforese, kits bioquímicos, kits sorológicos, frascos coletores para líquidos corporais e material biológico (sangue, urina, fezes, líquido seminal, acético, sinovial, líquido, pericárdico e pleural).

O Interlab é um ambiente estratégico entre os laboratórios Multidisciplinar I e II usado pelos técnicos em laboratório, alunos em pesquisa e professores para realização de preparo das atividades direcionadas em conformidade com a unidade curricular em andamento e especialidade biomédica. Desta forma, também serve para lavagem de vidrarias, esterilização de material de baixo poder infectante e suporte e armazenagem para desenvolvimento científico e de ensino da FACISB.



Todos os laboratórios mencionados possuem Procedimento Operacional Padrão (POP), regulamento e manual geral de condutas e procedimentos de segurança.

O Hospital Simulado está diretamente relacionado ao apoio pedagógico, atuando como uma atividade antecipatória das práticas de treinamento de habilidades com o paciente, preparando o estudante de Medicina para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética. A estrutura física, materiais e equipamentos, que fazem parte de cenários de simulação realística, estão disponíveis para atividades da comunidade interna e externa, para permitir que estudantes e profissionais multidisciplinares experimentem a representação de um evento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar, testar ou entender sistemas de ações humanas, o que permite ao aluno e profissional novato ou perito, estar no centro do processo e construir sua própria aprendizagem, fazendo o treinamento dos componentes das competências (habilidades, destrezas, entre outras) e análise reflexiva do procedimento, além de aumentar seu nível de confiança.

O **Hospital Simulado** é constituído por três setores, sendo, Enfermaria, Laboratório de Habilidades Médicas (1 sala principal e 8 consultórios) e Centro de Simulação (sala de comando e Auditório), com área total de 372,95 m². Todos os ambientes do Hospital Simulado, possuem sinalizações de rede Wi-fi, saída de emergência, higienização das mãos, suporte para resíduos perfuro-cortantes e lixeiras para resíduo comum.

A Enfermaria é constituída por 8 leitos adultos, 1 leito pediátrico e 1 leito neonatal.

O Laboratório de Habilidades Médicas é constituído por 8 consultórios.

O Centro de Simulação é constituído por um manequim de Alta fidelidade.

Esses ambientes estão diretamente relacionados ao apoio didático pedagógico, em atividades práticas de treinamento de competências e habilidades com pacientes simulados e simuladores, objetivando preparar o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão, pautado nos preceitos da bioética.

As atividades e avaliações práticas, envolvem pacientes simulados (standardizados), que possibilitam a realização de práticas como: anamnese, exame físico geral e específico, gerenciamento de conflitos, treinamentos de comunicação, liderança e raciocínio clínico.

São utilizados também manequins de baixa fidelidade, para treinamento de habilidades técnicas manuais, como por exemplo: sondagem vesical, intubação, RCP, exame de toque retal, exame de mamas, exame ginecológico, entre outros. Existem também vários equipamentos que permitem realizar exames específicos necessários à formação generalista dos futuros médicos.



3.5.1.6 Espaços de Convivência e de Alimentação

A FACISB possui área destinada a convivência acadêmica distribuída em vários locais do edifício sede, em forma de nichos e *lounges*, porém, destaca-se área central e de convergência entre os dois blocos estruturais, a qual se destina também a alimentação. Esta área possui 505,40 m², com 48 mesas e 192 cadeiras, com acesso para ambos os blocos, seja para o bloco de salas de aula, laboratórios e o bloco administrativo e secretaria acadêmica, salas de atendimentos aos discente, além de outros setores pertinentes.

Faz parte da referida área, a cantina com balcão de atendimento e área destinada à disponibilização de refeições, pois a Cantina além das funcionalidades inerentes também incorpora um restaurante, servindo refeições diárias, café da manhã e outros tipos de alimentação. Incorpora também aos serviços de alimentação dois equipamentos "*self service*" de café, água, refrigerantes, sucos, etc. Faz parte do complexo uma cozinha e despensa, com área específica de 43,38 m².

A cozinha é tipo industrial, com capacidade para atender a demanda total de estudantes matriculados, docentes e visitantes. Tudo está instalado em ambiente integrado com jardim central do edifício, criando um ambiente agradável, acessível e integrado, oferecendo condições e oportunidades de convivência e integração entre toda a comunidade acadêmica e universitária.

Assim como em 2020, no ano de 2021 medidas de segurança e prevenção foram adotadas em todos esses espaços devido à pandemia de Covid-19.

3.5.2 Apresentação dos Resultados (eixo 5)

A seguir são apresentados os resultados mais relevantes. Vale salientar que os números das questões apresentadas são correspondentes ao que consta no questionário aplicado à comunidade acadêmica.

3.5.2.1 Docentes

1 As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

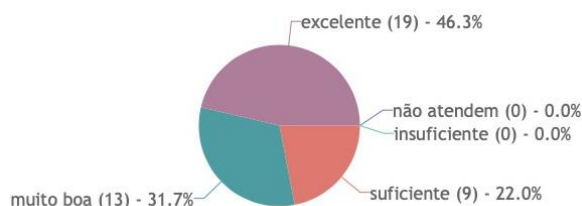
1.1 Atividades?

1.2 Manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.



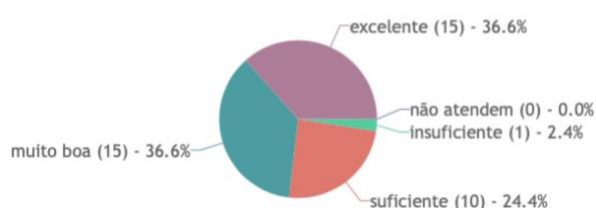


Média: 4.244 - Desvio Padrão: 0.790



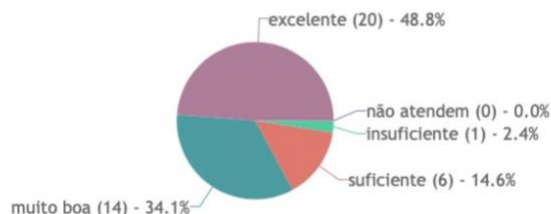
1.3 Acessibilidade?

Média: 4.073 - Desvio Padrão: 0.838



1.4 Existência de recursos tecnológicos diferenciados?

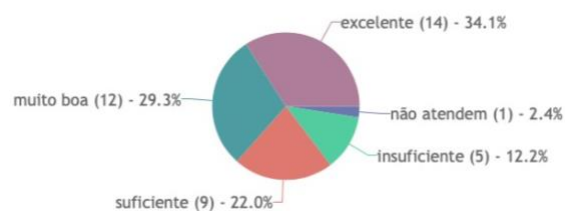
Média: 4.293 - Desvio Padrão: 0.804



2 As salas de aulas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

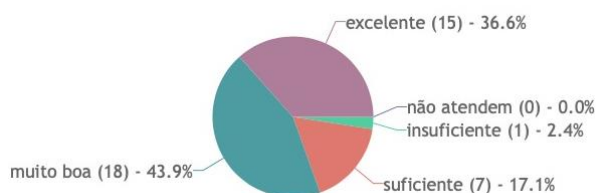
2.1 Atividades?

Média: 3.805 - Desvio Padrão: 1.109



2.2 Acessibilidade?

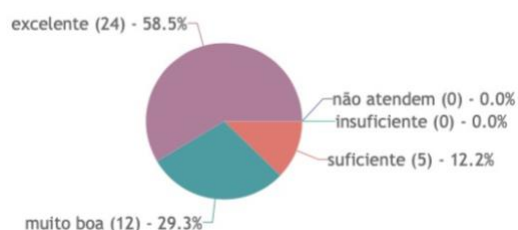
Média: 4.146 - Desvio Padrão: 0.783



3 O auditório existente atende às necessidades institucionais, considerando:

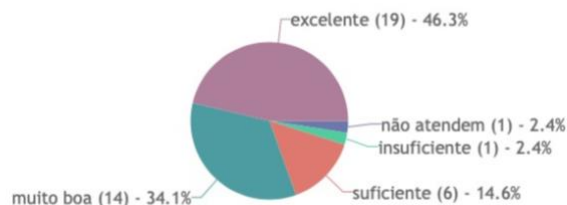
3.1 Acessibilidade?

Média: 4.463 - Desvio Padrão: 0.702



3.4 recursos tecnológicos?

Média: 4.195 - Desvio Padrão: 0.943

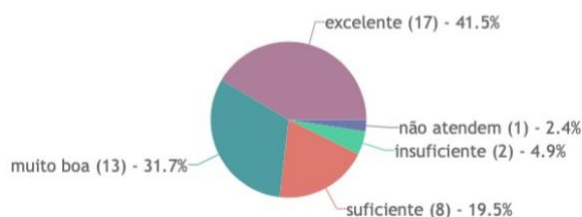




4 As salas dos professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

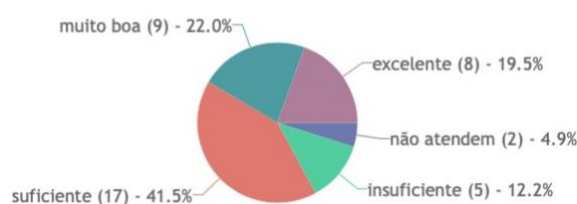
4.1 Atividades?

Média: 4.049 - Desvio Padrão: 1.011



4.3 Recursos tecnológicos?

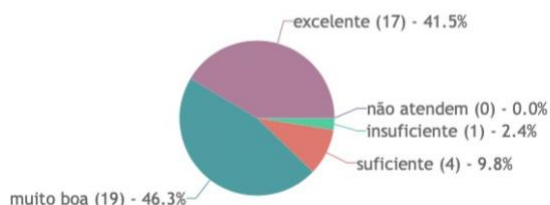
Média: 3.390 - Desvio Padrão: 1.079



6 Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação à(s):

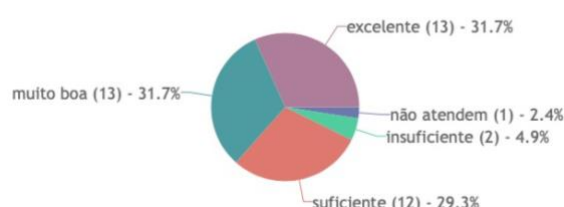
6.1 Atividade

Média: 4.268 - Desvio Padrão: 0.733



6.4 Serviços variados e adequados?

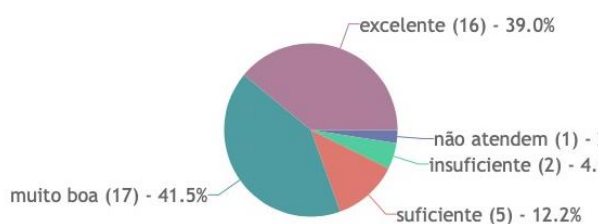
Média: 3.854 - Desvio Padrão: 1.001



7 Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

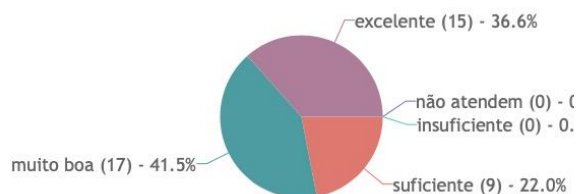
7.1 Atividades?

Média: 4.098 - Desvio Padrão: 0.958



7.3 Normas de segurança?

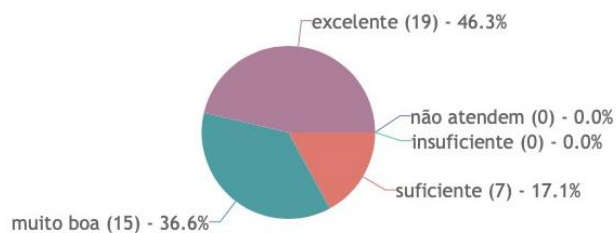
Média: 4.146 - Desvio Padrão: 0.751



9 A infraestrutura para a Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade e fornece condições para atendimento educacional especializado?

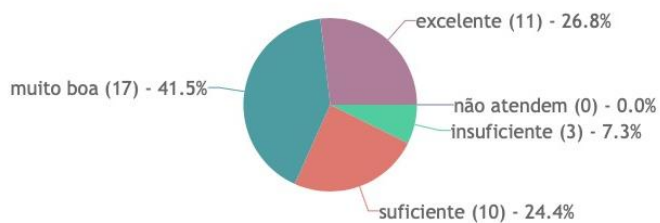


Média: 4.293 - Desvio Padrão: 0.741



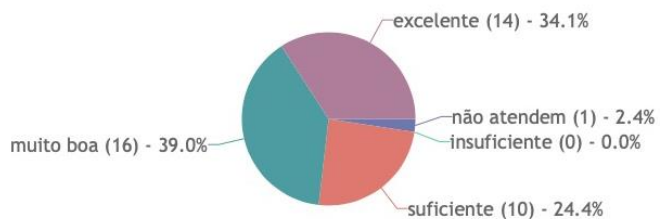
10 A biblioteca atualiza o seu acervo considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica?

Média: 3.878 - Desvio Padrão: 0.889



11 A sala de informática atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade?

Média: 4.024 - Desvio Padrão: 0.897





3.5.2.2 Técnico-administrativos

1) As instalações administrativas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

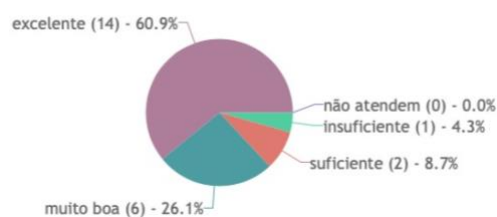
1.1) Atividades

Média: 3.913 - Desvio Padrão: 0.928



1.3) Acessibilidade?

Média: 4.435 - Desvio Padrão: 0.825

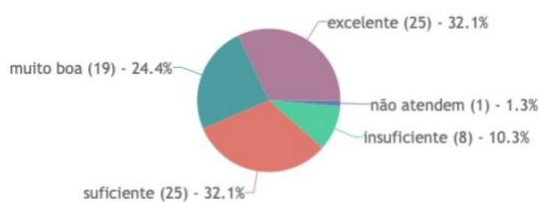


3.5.2.3 Discentes

1 As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

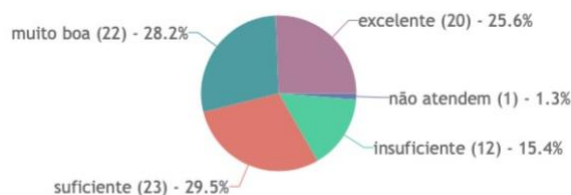
1.1 Atividades?

Média: 3.756 - Desvio Padrão: 1.052



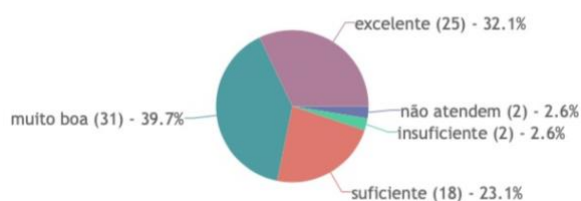
1.2 Manutenção e disponibilização de documentação acadêmica?

Média: 3.615 - Desvio Padrão: 1.065



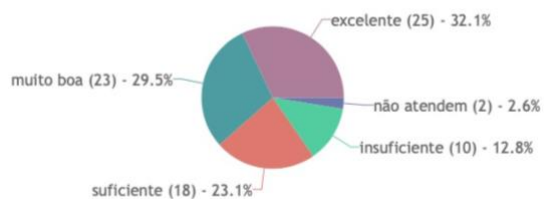
1.3 Acessibilidade?

Média: 3.962 - Desvio Padrão: 0.940



1.5 Existência de recursos tecnológicos diferenciados?

Média: 3.756 - Desvio Padrão: 1.112



2 As salas de aulas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

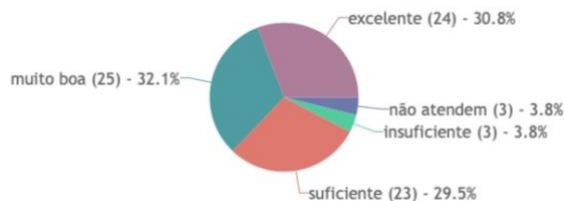
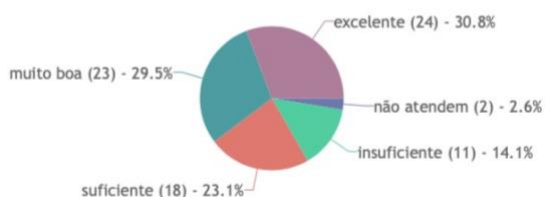
2.1 Atividades?

2.2 Acessibilidade?



Média: 3.718 - Desvio Padrão: 1.120

Média: 3.821 - Desvio Padrão: 1.035



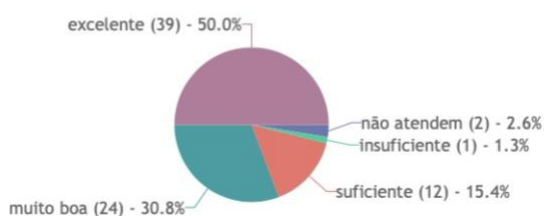
3 O auditório existente atendem às necessidades institucionais, considerando:

3.1 Acessibilidade?

3.4 recursos tecnológicos?

Média: 4.244 - Desvio Padrão: 0.936

Média: 3.679 - Desvio Padrão: 1.245



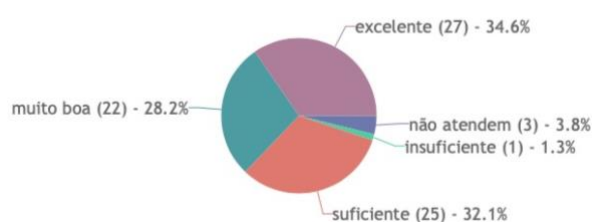
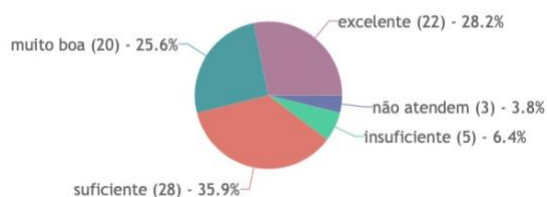
5 Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação à(s):

5.1 Atividades?

5.2 Acessibilidade?

Média: 3.679 - Desvio Padrão: 1.068

Média: 3.885 - Desvio Padrão: 1.025



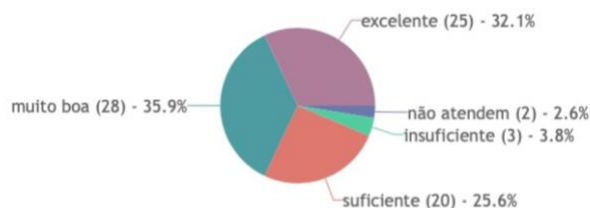
6 Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação à(s):

6.1 Atividades

6.4 Serviços variados e adequados?

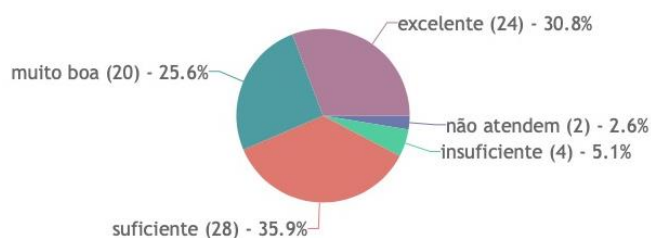


Média: 3.910 - Desvio Padrão: 0.976



11 A sala de informática atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade?

Média: 3.769 - Desvio Padrão: 1.024



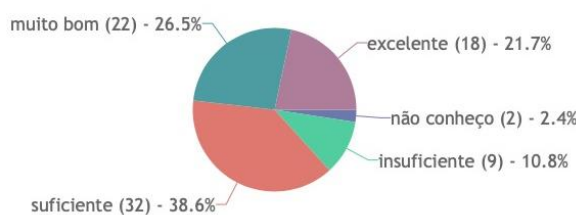
3.6 Avaliação Geral

Este item pretende avaliar as relações interpessoais da FACISB, assim como a acessibilidade da comunidade acadêmica às instâncias da FACISB, a seguir serão apresentados os resultados.

3.6.1.1 Docentes

1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

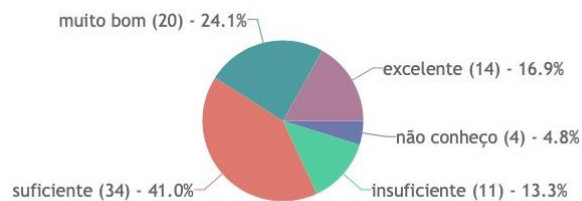
Média: 3.542 - Desvio Padrão: 1.021



3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?

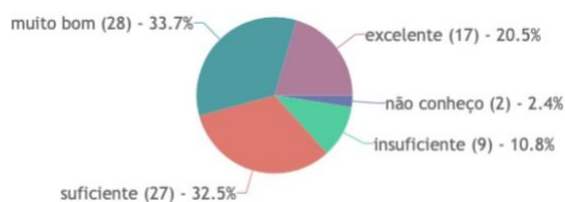
Média: 3.349 - Desvio Padrão: 1.058



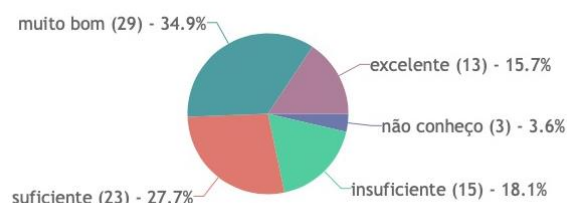
4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?



Média: 3.590 - Desvio Padrão: 1.006



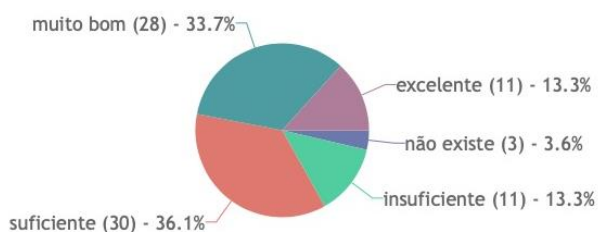
Média: 3.410 - Desvio Padrão: 1.065



5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

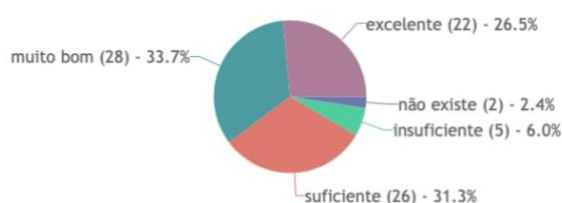
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?

Média: 3.398 - Desvio Padrão: 0.993



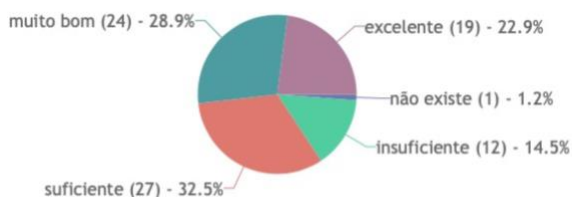
5.2 Relação com o corpo docente?

Média: 3.759 - Desvio Padrão: 0.989



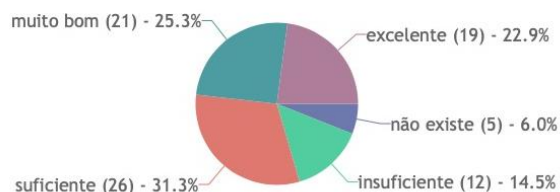
5.3) Relação com o corpo discente?

Média: 3.578 - Desvio Padrão: 1.031



5.4) Relação com o corpo técnico-administrativo?

Média: 3.446 - Desvio Padrão: 1.164



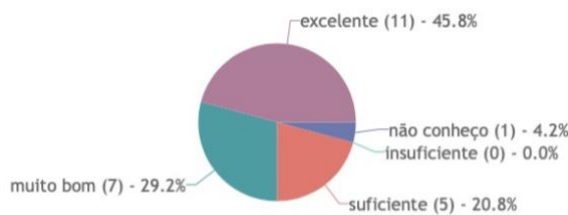
3.6.1.2 Técnico-administrativos

1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?

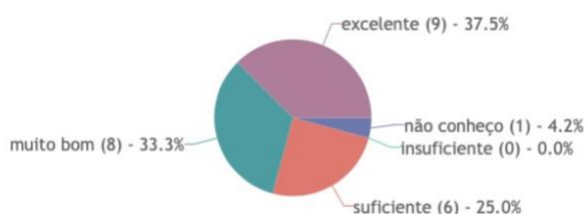


Média: 4.125 - Desvio Padrão: 1.013



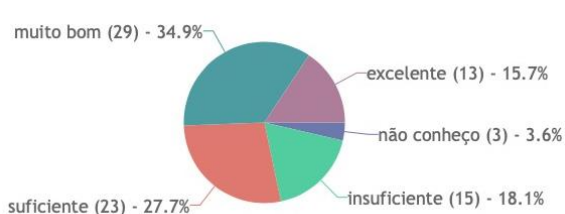
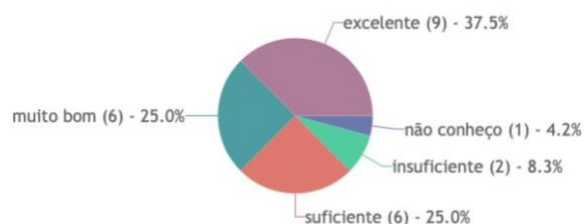
3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

Média: 4.000 - Desvio Padrão: 1.000



4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

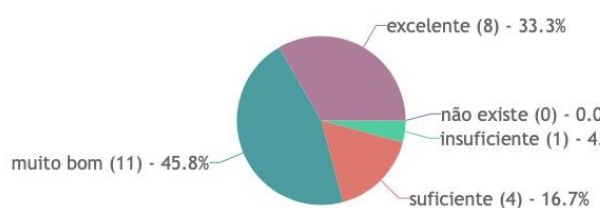
Média: 3.410 - Desvio Padrão: 1.065



5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

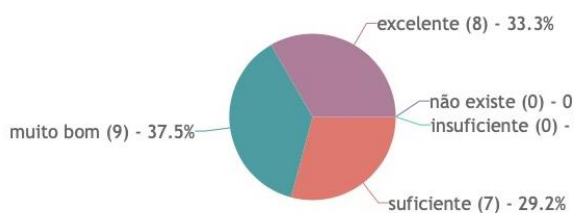
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?

Média: 4.083 - Desvio Padrão: 0.812



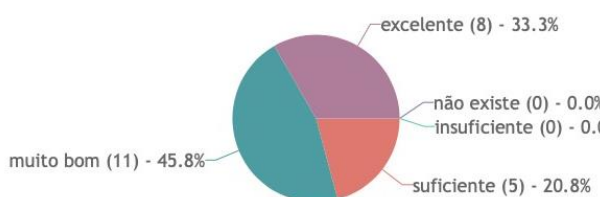
5.2 Relação com o corpo docente?

Média: 4.042 - Desvio Padrão: 0.789



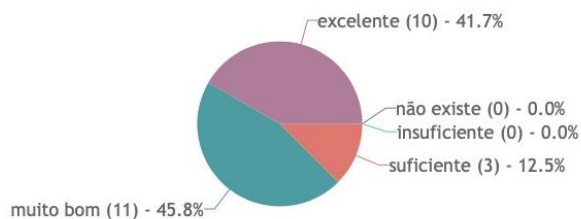
5.3 Relação com o corpo discente?

Média: 4.125 - Desvio Padrão: 0.725



5.4 Relação com o corpo técnico-administrativo?

Média: 4.292 - Desvio Padrão: 0.676

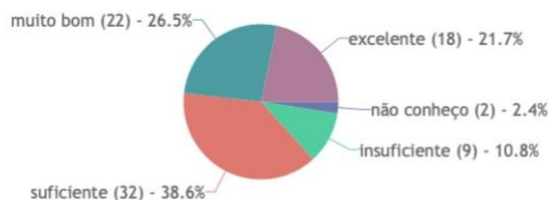




3.6.1.3 Discentes

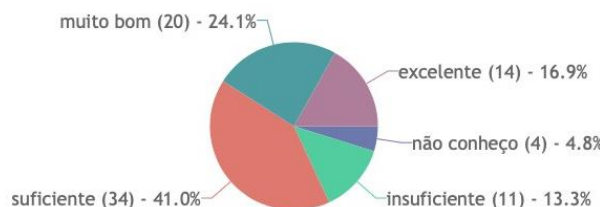
1 Como você avalia o acesso à Coordenação de Curso?

Média: 3.542 - Desvio Padrão: 1.021



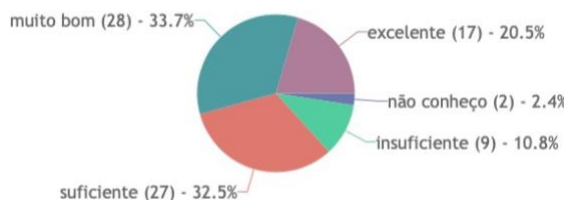
2 Como você avalia o acesso à Direção Acadêmica?

Média: 3.349 - Desvio Padrão: 1.058



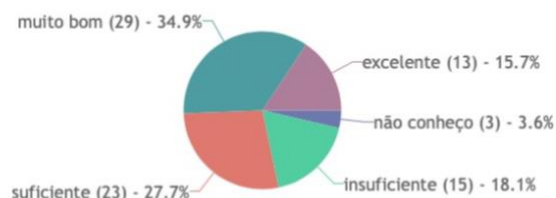
3 Como você avalia o desempenho da Coordenação de Curso quanto às suas atribuições?

Média: 3.590 - Desvio Padrão: 1.006



4 Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica quanto às suas atribuições?

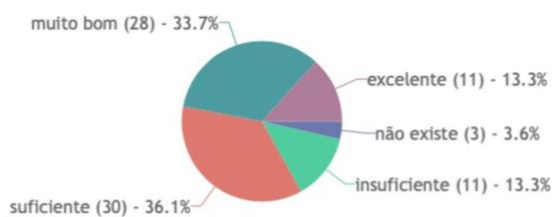
Média: 3.410 - Desvio Padrão: 1.065



5 Como você avalia o ambiente de trabalho da FACISB, considerando:

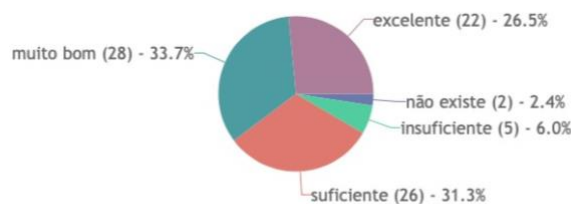
5.1 Relação com a Direção/Coordenação?

Média: 3.398 - Desvio Padrão: 0.993



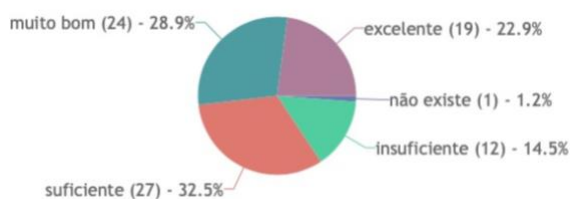
5.2 Relação com o corpo docente?

Média: 3.759 - Desvio Padrão: 0.989



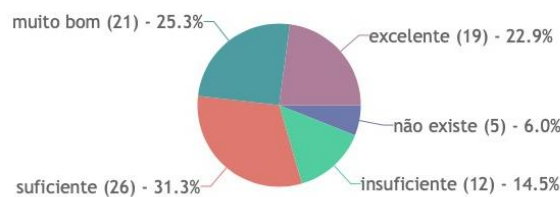
5.3 Relação com o corpo discente?

Média: 3.578 - Desvio Padrão: 1.031



5.4 Relação com o corpo técnico-administrativo?

Média: 3.446 - Desvio Padrão: 1.164





4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No ano de 2021, o corpo docente e técnico-administrativo avaliaram de forma muito boa à excelente a CPA-FACISB com média de 4,048 e 3,846, respectivamente. O corpo discente avaliou como suficiente e muito boa, assim como uma importante porcentagem ainda desconhece, com média de 2,723. Os resultados ainda estão aquém dos esperados pela CPA-FACISB, especialmente em relação ao corpo discente, visto que foram realizadas ações de informação e sensibilização para o papel da CPA. Desta forma, estratégia para aumentar a sensibilização, bem como promover maior divulgação das ações da CPA aos alunos já foram implementadas neste ano. Em relação à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, ela foi avaliada de forma entre suficiente e muito boa pelos docentes e técnicos administrativo, com médias de 3,690 e 3,615 e insuficiente ou desconhecida pelos discentes, com média de 2,546.

De forma a melhorar estes indicadores as seguintes ações já estão previstas:

- Intensificar a divulgação dos membros da CPA e suas ações nos diversos meios disponíveis, como TVs, murais e rede sociais;
- Contato direto da CPA com CA e representantes de turma, com os principais repasses das reuniões e ações desenvolvidas, bem como intensificar a sensibilização para a autoavaliação institucional,
- Visita às turmas, especialmente aos ingressantes, para apresentação dos membros da CPA e breve apresentação sobre a comissão e principais resultados do último relatório,
- Envolver mais membros da comunidade acadêmica e comunidade externa nas etapas de preparação, sensibilização, execução de propostas e consolidação.
- Utilizar diversos meios para a adesão, sobretudo dos discentes, ao processo de autoavaliação.

De forma a que o processo de autoavaliação seja transparente e todos os membros da comunidade interna e externa tenham acesso aos resultados a CPA disponibilizou no site os resultados processo de autoavaliação institucional de 2021. Logo após a conclusão deste relatório, toda a comunidade acadêmica será informada e o mesmo irá estar disponível no site, na página da CPA, e na biblioteca da FACISB. Os resultados pertinentes e as ações previstas irão ser divulgadas pelos meios disponíveis na FACISB.



A Tabela 21 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à dimensão I – Planejamento e Avaliação que constam no PDI 2020-2024.

Tabela 21. Metas e cronograma para o Planejamento e Avaliação.

Objetivo 1	Manter processo de Gestão por Resultado focado nos indicadores de qualidade definido pelo MEC e nas metas estratégicas da FACISB.
Meta	Cultura do Planejamento, Acompanhamento da Execução e Avaliação das Metas e Ações previstas no PDI implantadas na FACISB em todos os setores acadêmicos e administrativos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Registrar, as ações desenvolvidas em consonância com o PDI, avaliando a execução e os indicadores alcançados.	a) Instrumentos de Avaliação Institucional e de cursos aprovados pelo Conselho Superior e aplicados; b) Decisões gerenciais fundamentadas em resultados das avaliações internas e externas; c) Melhoria do desempenho institucional.	CPA	✓	✓	X	X	X
Instrumentalizar as Políticas de Avaliação definidas no PPI.		Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, os pareceres de comissões externas e os resultados de desempenho dos estudantes em avaliações externas como referência para a gestão institucional e de cursos.			✓	✓	X	X	X
Divulgar as ações acadêmicas e administrativas tomadas frente aos resultados das avaliações internas e externas.		Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X

Objetivo 2	Consolidar o processo de Avaliação Institucional em articulação com o SINAES.
Meta	Avaliação institucionalizada

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Dotar a CPA de recursos necessários para a coordenação e realização das atividades de Avaliação Institucional.	Relato Institucional conforme padrão esperado pelo CONAES	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Aprimorar os sistemas de avaliação do PDI.			✓	✓	X	X	X
Garantir que o processo de avaliação institucional seja norteador do planejamento e das ações institucionais, administrativas e pedagógicas.			✓	✓	X	X	X



Consolidar o processo de avaliação contínua do projeto pedagógico do curso de Medicina.			✓	✓	X	X	X
Consolidar os sistemas de informações institucionais para subsidiar, continuamente, os processos de avaliação institucional.			✓	✓	X	X	X
Acompanhar os sistemas de avaliação de egressos			☑	☑	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e PDI

A pesquisa documental mostrou que há coerência entre os documentos consultados, ou seja, todos eles estão de acordo com a missão, as finalidades, os objetivos e a meta da FACISB explicitados no PDI e no seu Regimento. Existe um conhecimento do PDI por parte dos membros da comunidade acadêmica, sobretudo, docentes com média de 3,381 e técnico-administrativos 3,154 e um desconhecimento por parte dos discentes que responderam ao questionário, com média de 2,050.

Salientamos que os documentos estão disponíveis na Biblioteca e no site da FACISB. Assim, a CPA deve reforçar as ações de informação, especialmente em relação às formas de acesso desses documentos pelos discentes e de promover uma maior sensibilização a toda a comunidade acadêmica para a importância da leitura e conhecimento dos mesmos. Em relação ao conhecimento da missão e visão da FACISB, docente e técnico-administrativos demonstraram possuir um bom conhecimento, com médias de 3,929 e 3,583, respectivamente. Os discentes que responderam ao questionário, mesmo com a existência de painéis alusivos colocados em toda instituição, julgaram o nível de conhecimento ainda suficiente, com média de 3,080. As metas e o cronograma pode ser observado na Tabela 22.

Tabela 22. Metas e Cronograma para Missão e o PDI.

Objetivo 1	Consolidar os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES
Meta	Capacitar os colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da FACISB e aos documentos de referência do MEC/INEP e demais instituições reguladoras.



Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Divulgar a identidade corporativa da FACISB – missão, visão e valores.	Identidade corporativa explicitada em espaços da FACISB e consolidada nas ações institucionais (coerência).	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Divulgar as Políticas Institucionais descritas no PPI evidenciando sua aplicação, entre outros, nos projetos de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão, no atendimento ao discente, na contratação, qualificação e avaliação docente, na gestão da FACISB, no relacionamento com a comunidade.	Resultados satisfatórios da avaliação institucional (CPA) e do curso, por comissões externas MEC/INEP.	Diretoria Acadêmica	✓	✓	X	X	X
Analisar/estudar e divulgar os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES para a gestão da FACISB.	Documentos de referência MEC/INEP e das agências reguladoras amplamente divulgados à comunidade acadêmica.	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X

Objetivo 2	Implementar o PDI
Meta	Utilizar o PDI como documento de referência para as ações institucionais.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Definição de orçamento comprometido com as metas e cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado ao PDI.	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Avaliar sistematicamente o cumprimento das Metas e Ações previstas no PDI.	Metas programadas executadas conforme cronograma – CPA.	CPA	✓	✓	X	X	X
Elaborar relatórios semestrais de monitoramento.	Relato Institucional fundamentado com descrição e avaliação das ações previstas.		✓	✓	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Há uma clara convicção por parte da comunidade acadêmica quanto a responsabilidade social da FACISB. No *Studium Generale*, no IESCS que são módulos do curso, e no Programa de Extensão os discentes trabalharam com processos de âmbito coletivo e individual, assim



como, padrões humanísticos, vivenciando e aproximando os discentes da realidade social municipal e regional.

As avaliações a respeito à diversidade, as ações ambientais, produção artística e patrimônio cultural, previstas no PDI, demonstram estar presentes, efetivadas, e, progressivamente diversificadas. Os docentes classificaram o alinhamento das ações ao proposto no plano de desenvolvimento com muito bom, com média 3,405, assim como o corpo técnico-administrativo, com média de 3,308. Os discentes, os quais participam diretamente das variadas atividades, possuem uma percepção de suficiente a muito boa, com média de 2,670 e uma grande parcela ainda que desconhece essas ações, correspondendo a 29% dos alunos participantes. Vários esforços tem sido realizados para melhorar a divulgação tanto entre a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa, a qual é co-participe dessas ações, o que pode ter resultado na sutil melhoria da percepção, especialmente por parte dos discentes, embora ainda aquém do esperado. Neste sentido, a CPA empenha-se em incentivar os setores, que utilizem todos os meios de comunicação disponíveis, interna e externamente, no intuito de uniformizar e informar sobre todas as atividades realizadas no período. A Tabela 23 apresenta a análise das metas e cronograma para a Responsabilidade Social que constam no PDI.

Tabela 23. Metas e Cronograma para a Responsabilidade Social.

Objetivos	Manter ações de responsabilidade social nos seguintes campos: a) Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; b) Relação étnico - racial, cultura afro-brasileira e indígena; c) Diversidade, Acessibilidade e Educação em Direitos Humanos; d) Desenvolvimento sustentável: Econômico, Ambiental e Social.
Metas	1. Objetos de pesquisa/iniciação científica focados nas demandas econômicas, tecnológicas e sociais da região de Inserção da FACISB; 2. Conscientização da comunidade interna e externa em defesa do Meio Ambiente por meio de ações Institucionais da FACISB; 3. Valorização da produção artística e patrimônio cultural; 4. Atendimento ao disposto na Lei Nº 11.645 de 10.03.2008 e na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) com a inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos; 5. Atendimento ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 com integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente; 6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; 7. Atendimento ao disposto na Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.



Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023
Desenvolver atividade de extensão direcionadas para o atendimento de demandas de instituições de cunho social.	Reconhecimento da FACISB, pela comunidade de Barretos e região, como Instituição Socialmente Responsável.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	X	X
Manter a Comissão de Acessibilidade, como órgão propositivo de inclusão social ligado diretamente à Diretoria Geral.		Diretoria Geral		✓		
Manter a Política de Acessibilidade prevista no PPI.		Diretoria Geral	✓	✓	X	X
Realizar atividades de Extensão, através de parceria, voltadas para a defesa do Meio Ambiente.		Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	X	X
Implantar programas voltados à preservação do meio ambiente, no âmbito da FACISB.			☑	✓	X	X
Evidenciar no PPC o conteúdo relativo à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.		NDE	✓	✓		
Apoiar ações de defesa da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural propostas pela sociedade.		Diretoria Geral	✓	✓	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o PDI, a metodologia ativa é a forma determinada para o ensino-aprendizagem da FACISB onde foram implementadas as fases de desenvolvimento dos conteúdos, baseadas no estabelecimento dos objetivos de aprendizagem que orientam todas as fases até as avaliações de cada Unidade Curricular.

Os docentes e discentes, em sua maioria, avaliam de forma muito boa e suficiente, as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino, pesquisa e extensão para a graduação no ano de 2021. O corpo-técnico administrativo, de forma geral, avaliou os quesitos inclusos nesse eixo como muito bom e excelente. Um dos pontos que precisa de ser



melhorado são as políticas de acompanhamento do egresso, onde se observa um desconhecimento por parte de toda a comunidade acadêmica. Neste ponto, vale salientar que a FACISB dispõe de questionário para acompanhamento egressos, sendo importante a implementação de mais ações de sensibilização para uma maior adesão a resposta aos questionários, bem como melhorias nas ações de divulgação dos resultados obtidos do acompanhamento desses profissionais, disponíveis no site institucional. As Tabelas 24, 25, 26 e 27 apresentam a análise das metas e cronograma referentes ao Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Atividades Complementares, respectivamente, que constam no PDI 2020-2024.

Tabela 24. Metas e Cronograma para o Ensino do Curso de Graduação em Medicina.

Objetivo 1	Capacitar gestores de cursos, corpo docente e corpo técnico administrativo para atuação, em consonância com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACISB.
Meta	Coordenação do curso, NDE, corpo docente e técnicos administrativo atuando em conformidade com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES, CONAES e com as Políticas Institucionais da FACISB.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Divulgar e debater as concepções filosóficas e as Políticas Institucionais da FACISB explicitadas no PPI orientando sua aplicação em todas as atividades da instituição e em especial no curso de Medicina.	Concepções Filosóficas e Políticas institucionais previstas no PPI implementadas no curso.	Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso	✓	✓	X	X	X
2 - Manter o Núcleo Docente Estruturante - NDE atuando em conformidade com o que estabelece a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e os instrumentos de avaliação INEP/MEC 2017.	NDE atuante na gestão do curso e com Plano de Ação definido e operacionalizado.		✓	✓	X	X	X
3 - Manter o programa de formação continuada para a capacitação contínua da coordenação de curso, NDE, docentes e técnico-administrativos visando a atuação fundamentada nas resoluções do CNE e do CONAES, nas orientações do SINAES e nas Políticas Institucionais da FACISB	Programa de Educação Continuada evidenciado com a oferta de cursos de capacitação.		✓	✓	X	X	X



Objetivo 2	Manter atualizados o PPC de Medicina
Meta	PPC de Medicina coerente as DCN, com a Missão da FACISB e com as políticas institucionais definidas no PPI e atualizado.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Manter o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina atualizado com organização curricular que apresente plena coerência com as Políticas de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão da FACISB, com os objetivos de curso, com o perfil do egresso definido nas DCNs e com os indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de Avaliação de Curso.	Projeto pedagógico de curso revisado anualmente com referendo do NDE.	NDE	✓	✓	X	X	X

Objetivo 3	Implantar a cultura da Avaliação Sistemática do PPC
Metas	PPC do curso avaliado conforme os padrões de qualidade definidos pelo MEC/INEP

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Avaliar sistematicamente o PPC de Medicina por meio do Colegiado de curso, do NDE e da CPA, no que se refere ao conteúdo, metodologia, infraestrutura disponível, acervo, estratégias de avaliação e resultados de aprendizagem.	Bons resultados nas avaliações externas a cargo do MEC/INEP, resultado de ENADE no mínimo igual a 4 e avaliação positiva no Teste de Progresso Nacional.	Diretoria Acadêmica e Coordenação do Curso	✓	✓	X	X	X
2 - Socializar os resultados das avaliações e definir ações acadêmicas-administrativas para melhoria dos resultados.			✓	✓	X	X	X

Objetivo 4	Instituir, na prática educativa, analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real evitando a fragmentação do conhecimento.
Meta	Estrutura curricular e atividades acadêmicas planejadas e executadas de forma interdisciplinar, superando a fragmentação do conhecimento.



Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manter Projeto Pedagógico que: 1. apresente concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; 2. estimule o desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; 3. priorize a utilização de metodologias ativas de aprendizagem e o fim da hegemonia da aula expositiva; 4. utilize tecnologias da informação na relação ensino-aprendizagem; 5. priorize o desenvolvimento de competências e habilidades; 6 desenvolva atividades que privilegiam os saberes teórico-práticos e a inserção na comunidade onde se localiza o curso; 7. desenvolva o espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação médica.	Curso ofertado coerente com as Políticas de Ensino definidas no PPI da FACISB.	Coordenação de curso	✓	✓	X	X	X

Objetivo 5	Manter sistema de avaliação da aprendizagem coerente com os objetivos de aprendizagem definidos em cada Módulo/Unidade Curricular
Meta	Sistema de avaliação da aprendizagem abrangente e que permita identificar fragilidades tanto no processo de ensino quanto na aprendizagem possibilitando ações de correção.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Aprimorar o sistema de avaliação integrada de desempenho dos alunos que abranja o conjunto de conteúdos trabalhados até o momento da avaliação.	Sistema de Avaliação de Aprendizagem estruturado e com mecanismos de avaliação dos resultados.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	✓	✓	X	X	X

Objetivo 6	Incentivar a educação continuada
Metas	Aumentar a participação de alunos e egressos em programas de Educação Continuada



Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Realizar Seminários, Encontros, Congressos, Semana Científica, Palestras e Debates como instrumento de conscientização para a Educação Continuada fomentando o desejo e a necessidade de continuidade dos estudos;	Realização de pelo menos um evento científico por ano.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	☑	✓	X	X	X
Incentivar a participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão por meio do Programa de Iniciação Científica (com atribuição de bolsas), Programa MD/PhD em parceria com o Hospital de Amor (com atribuição de bolsas) e do Programa de Extensão;	Incremento de 2% ao ano no número de alunos envolvidos em projetos de iniciação científica e de extensão.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	X	X	X
Ofertar cursos de Pós-graduação articulados com o curso de Medicina.	Captação de pelo menos 2% dos egressos de cada ano para Programa de Pós-graduação “Lato Sensu” oferecidos pela FACISB.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	☑	☑	X	X	X

Objetivo 7	Definir as Atividades Complementares como relevantes no processo de formação do aluno
Metas	Dar ao componente curricular Atividades Complementares a mesma relevância para a formação que as Unidades Curriculares/Módulo e o estágio do curso configurando-a como espaço para a formação diferenciada e flexibilidade curricular

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Incentivar a realização de projetos de iniciação científica e extensão (com atribuição de bolsas); 2. Explicitar no PPC de Medicina o contributo das atividades complementares na formação dos alunos; 3. Incentivar a participação de alunos em Encontros, Conferências e Congressos; 4. Incentivar a participação de alunos em atividades de prática profissional extracurriculares; 5. Incentivar a participação de alunos na Monitoria;	Atividades complementares programadas e descritas no relatório anual da CPA como de avaliação positiva.	Coordenação do Curso	✓	✓	X	X	X

Objetivo 8	Diminuir a evasão de alunos (as) por falta de condições acadêmicas de efetuar os estudos
-------------------	--



Metas	Manter ações de acompanhamento do discente que propiciem taxa de evasão por questões acadêmicas inferior a 4%
--------------	---

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Acompanhar o desempenho dos alunos em cada avaliação disponibilizando material didático-acadêmico extra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como ter momentos sob demanda com os docentes para suprir lacunas de conhecimento.	Taxa de evasão por questões acadêmicas e psicopedagógicas inferiores a 4%.	Coordenação do Curso	✓	✓	X	X	X
2. Manter programa de monitoria para apoio aos discentes.		Diretoria Acadêmica	☑	✓	X	X	X
3. Prover apoio psicopedagógico		Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE	✓	✓	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 25. Metas e Cronograma para a Pós-Graduação.

Objetivo	Contribuir para a qualificação de recursos humanos através da oferta de cursos dentro do Programa de Educação Continuada.
Metas	1. Oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, por área de conhecimento relativa aos cursos de graduação da FACISB conforme pesquisa de mercado e demanda 2. Gestão integrada dos procedimentos acadêmicos da pós-graduação 3. Manter curso de pós-graduação Stricto Sensu

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Verificar as necessidades de qualificação dos profissionais das empresas da região para consolidação de parcerias e oferta de curso de pós-graduação Lato Sensu.	1. Projetos de curso estruturado (Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007), implementado, com vagas preenchidas e com avaliação positiva do mercado de trabalho. 2. Atendimento ao seguinte dispositivo legal: Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014 (Instituição de cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu)	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão		✓	X	X	X
Elaborar os Projetos pedagógicos de cursos de pós-graduação “Lato Sensu” atendendo ao que estabelece a legislação vigente.				✓	X	X	X
Fazer a divulgação dos cursos em oferta.				✓	X	X	X



	(especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino). 3. Cursos reconhecidos como de excelência pelos participantes.					
Modernizar e integrar o sistema de registro acadêmico, para melhorar o processo de gestão e acompanhamento da pós-graduação.	Sistema de Pós-graduação com absoluto controle de registro acadêmico.			X	X	X
Manutenção da pós-graduação Stricto Sensu em parceria com o Hospital de Amor (Mestrado Profissional De Inovação em Saúde).	Conceito Capes igual ou superior a 3.					X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Tabela 26. Metas e Cronograma para a Pesquisa/Iniciação Científica, tecnológica, artística e cultural

Objetivo 1	Promover a participação efetiva de docentes e discentes da FACISB no desenvolvimento de projetos de pesquisa/iniciação científica voltados, (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas da região de influência da Instituição
Meta	Integrar de forma efetiva a participação de alunos e docentes em projetos de pesquisa/iniciação científica como fundamento do processo de formação dos alunos.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Manter o Programa de Incentivo ao Pesquisador (auxílio financeiro institucional) para viabilizar a realização de projetos de pesquisa.	a) Linhas de pesquisa definidas e cadastradas com projetos em desenvolvimento.						
2. Desenvolver projetos de pesquisa voltados (sempre que possível) para o estudo e resolução de problemas e demandas da região de influência da Instituição.	b) Projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa voltados para a solução de problemas de interesse regional e reconhecidos pela comunidade.	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	X	X	X
3. Realizar o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB, de abrangência regional, para apresentação e intercâmbio de trabalhos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.	c) Mestres e Doutores com produção científica correspondente à nota 5 do instrumento de avaliação do MEC.						
4. Estimular a participação de alunos e docentes em Encontros, Conferências e							



Congressos para apresentação de trabalhos desenvolvidos nos cursos de graduação e pós-graduação da FACISB. 5. Manter, no site da FACISB, um espaço para divulgar a produção do conhecimento e disponibilizar estas informações periodicamente nas redes sociais. 7. Estimular a busca de auxílio financeiro por agências de fomento para viabilizar a realização de projetos de pesquisa (ex. FAPESP, CNPq, ...). 8. Definir a participação diferenciada de docentes em atividades de orientação de projetos de Iniciação Científica como relevante para fins de progressão na carreira.							
--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 2	Promover a participação da FACISB no desenvolvimento de projetos artísticos e culturais
Meta	Configurar a FACISB como instituição responsável pela divulgação e preservação da Memória Cultural e do Patrimônio Cultural da região.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Estabelecer parcerias com instituições artísticas e culturais da região de inserção para o fomento de projetos culturais. 2. Colocar à disposição de instituições artísticas e culturais os meios disponíveis na FACISB para a realização de ações de desenvolvimento cultural e artístico. 3. Definir como relevante a participação de docentes e discentes em atividades culturais e artísticas associadas ao curso de graduação de Medicina.	Reconhecimento pela comunidade da FACISB como instituição fundamental para o desenvolvimento cultural e artístico da região.	PAMEC – Produção artística, patrimônio e memorial cultura.	☑	☑	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

**Tabela 27. Metas e Cronograma para a Extensão.**

Objetivo 1	1. Promover a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da FACISB na comunidade através de Projetos/Atividades de Extensão preferencialmente de cunho interdisciplinar e que propiciem uma visão integrada da realidade social; 2. Atender, sempre que possível e dentro da capacidade implantada, as demandas sociais da região de inserção da FACISB articuladas com as políticas e prioridades institucionais.
Metas	1. Consolidar e ampliar as atividades de extensão e ação comunitária 2. Adotar política de desenvolvimento da extensão com projetos autossustentáveis. 3. Contribuir, por meio de ações extensionistas, na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável. 4. Implementar a Curricularização da Extensão - Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Fomentar parcerias com os poderes públicos, organizações e instituições comunitárias, associativas e privadas que viabilizem sinergias para atividades conjuntas em benefício dos vários segmentos da sociedade.	Ampliação das ações de Extensão junto à comunidade de Barretos e Região	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	☑	✓	X	X	X
Realizar atividades periódicas com e na sociedade civil, discutindo temáticas de interesse comunitário.			☑	✓	X	X	X
Potencializar a inserção de novas atividades de extensão por meio de sensibilização da sua relevância junto aos docentes, técnicos-administrativos e discentes.			☑	✓	X	X	X
Incentivar e apoiar as organizações estudantis da FACISB na promoção, organização e realização de atividades de extensão.			✓	✓	X	X	X
Desenvolver Projetos/atividades de extensão sustentados em parceria com instituições públicas e privadas.			✓	✓	X	X	X
Fomentar ações visando o desenvolvimento sustentável no âmbito de três pilares: econômico, ambiental e social.			✓	✓	X	X	X



Incentivar a prática de programas de cunho voluntariado junto às organizações estudantis, docentes e técnico-administrativos.			✓	✓	X	X	X
Articular junto ao NDE a incorporação da extensão como componente no currículo de curso da FACISB (curricularização da extensão)	Curricularização da Extensão implementada no Curso de Medicina Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.	NDE e Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão			X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação a comunicação com a sociedade nos aspectos de divulgação de atividades da FACISB, prestação de serviços, acesso da comunidade externa aos resultados de avaliações recentes e mecanismos de transparência institucional, a avaliação foi considerado no período como suficiente por parte dos docentes, muito boa por parte do corpo técnico-administrativo e variou de suficiente a insuficiente por parte dos discentes. Observa-se que serão necessárias mais estratégias para melhorar as comunicações com a comunidade interna, mas principalmente com a externa. Neste sentido, a equipe de marketing da instituição tem trabalhado para melhorar a comunicação e divulgação das ações e atividades da FACISB, com a instalação das TVs e uso das mídias sociais.

A Tabela 28 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 28. Metas e Cronograma para a Comunicação Interna e Externa.

Objetivo 1	Fortalecer a marca FACISB						
Meta	Marca FACISB reconhecida em 1º lugar como instituição de ensino superior na região.						

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
1. Manter a estrutura de marketing institucional. 2. Promover atividades de relações públicas que projetem a FACISB utilizando os canais oficiais de relacionamento. 3. Realizar permanente monitoramento da imagem	Reconhecimento da Comunidade de Barretos e região da importância da instituição para o desenvolvimento socioeconômico cultural e artístico.	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X



institucional junto aos principais organismos governamentais, comunidade acadêmica interna e externa e setores produtivos de sua área de atuação.							
---	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 2	Ampliar a comunicação da FACISB com a comunidade interna
Meta	Ações institucionais socializadas propiciando à comunidade interna o conhecimento e a participação nas atividades desenvolvidas na FACISB Conjunto de normas externas que regulamentam as instituições de ensino superior socializadas para toda a comunidade. Socializar o conhecimento do conjunto de normas internas que regulamentam as ações da FACISB.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da FACISB: a) Projetos de Iniciação científica; b) Projetos de pesquisa; c) Projetos de extensão; d) Encontros, conferências, congressos e palestras; e) Programas de Monitoria e Nivelamento; f) Bolsas acadêmicas de monitoria, de pesquisa e extensão; g) Acordos e convênios firmados; h) Resultados das avaliações internas e externas; i) Produção científica dos docentes e discentes; j) Participação de docentes e discentes em eventos científicos; k) Relatórios da CPA; l) Resultados das Avaliações Externas: Comissões de Especialista, ENADE, Teste de Progresso Nacional.	Corpo social da FACISB plenamente ciente das ações acadêmicas e administrativas em curso.	Diretoria Acadêmica	✓	✓	X	X	X
Disponibilizar no site institucional os seguintes documentos: a) Resoluções do Conselho Nacional de Educação;	Legislações pertinentes ao Ensino Superior totalmente divulgadas e de pleno conhecimento da comunidade acadêmica	Diretoria Acadêmica	✓	✓	X	X	X



b) Portarias do MEC e do INEP incluindo: • Instrumento de Avaliação de cursos e Instrumento de Avaliação Institucional; • Diretrizes do ENADE; c) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina – DCNs.							
Disponibilizar no site institucional e em espaços públicos da FACISB os seguintes documentos: a) Identidade corporativa; b) Políticas Institucionais da FACISB; d) Guia Acadêmico; e) Manual do Candidato ao Processo Seletivo; f) Síntese dos PPCs (Objetivo do curso, Perfil do Egresso, organização curricular, corpo docente, infraestrutura) dos cursos oferecidos; g) Formação e a experiência profissional do corpo docente; h) Produção científica dos docentes e discentes; i) Resoluções dos órgãos colegiados; j) Resoluções da mantenedora.	Identidade Corporativa, Políticas Institucionais e decisões dos órgãos deliberativos internos de pleno conhecimento da comunidade Acadêmica	Diretoria Geral	☒	☒	X	X	X

Objetivo 3	Ampliação da comunicação da FACISB com a comunidade externa
Meta	Melhoria do processo de comunicação e das relações da FACISB com a comunidade da região

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manter as ações da Ouvidoria.	Processo de comunicação externo agilizado e reconhecido pela comunidade eficiente	Diretoria Geral	☒	☒	X	X	X
Desenvolver programas de modernização e sistematização da comunicação institucional, visando alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos.			☒	☒	X	X	X
Manter site institucional atualizado e disponível para a			☒	☒	X	X	X



comunidade externa em todos os itens pertinentes definidos para a comunidade interna.						
---	--	--	--	--	--	--

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As avaliações a respeito deste item, são de uma forma geral bem avaliadas por toda comunidade acadêmica, considerando diversas atividades, como por exemplo a avaliação pelos discentes do apoio psicopedagógico, PRINT com média de 3,471 e monitoria 3,471, sendo avaliados de maneira muito boa e excelente pela maioria dos alunos que responderam ao questionário. Ainda assim, serão incentivadas ações para melhoria da divulgação dos diversos programas oferecidos aos discentes, principalmente no PRINT e nas primeiras semanas da primeira Unidade Curricular estimulando a aderência aos programas, como programa de nivelamento, programa de acessibilidade e mobilidade estudantil que foram considerados desconhecidos pelos alunos nesse processo de autoavaliação.

A Tabela 29 apresenta a análise das metas e cronograma referentes à Comunicação Interna e Externa.

Tabela 29. Metas e Cronograma dos Programas de Apoio aos Discentes.

Objetivos	Oferecer ao corpo discente condições necessárias ao melhor desenvolvimento possível dos estudos envolvendo, entre outros: a) Programa de Nivelamento; b) Apoio psicopedagógico; c) Oportunidade de participação na gestão institucional através de representação em órgãos colegiados; d) Participação como egressos nas atividades de avaliação do PPC de Medicina; e) Recursos de informática disponíveis para pesquisas e estudos; f) Programa de Bolsas Acadêmicas.
Meta 1	1. Estudantes menos favorecidos financeiramente com apoio institucional para continuar os estudos, de acordo com as normas filantrópicas da Instituição;
Meta 2	2. Oferta de programa de nivelamento em diversas áreas de conhecimento;
Meta 3	3. Participação de egressos nas atividades de avaliação de curso;
Meta 4	4. Divulgação de oportunidades em Programas de Educação Continuada;



Meta 5	5. Apoio ao estudante por meio de atividades de integração, acolhimento psicopedagógico (individual e/ou em grupo) e acompanhamento acadêmico por meio do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante).
---------------	---

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Implementar programa de Bolsas Acadêmicas Sociais.	Atendimento à Legislação Filantrópica em vigor.	Diretoria Geral			X		
Ampliar as atividades oferecidas no Programa de Nivelamento, bem como a sua divulgação.	Redução da evasão e da repetência/ dependência de alunos observados como de baixo rendimento inicial.	Diretoria Acadêmica	☑	☑	X	X	X
Disponibilizar orientação acadêmica para consulta a base de dados e desenvolvimento de trabalhos no Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da FACISB.	Manual disponível no link da biblioteca e Serviço de orientação para consulta a base de dados existente.		✓	✓	X	X	X
Divulgar para os egressos os encontros, conferências e congressos organizados pela Instituição e os cursos de pós-graduação.	Site com espaço reservado para egressos: Comunicação de eventos e Avaliação.		☑	☑	X	X	X
Organizar e manter a base de dados com as informações atualizadas, incluindo o endereço eletrônico, dos egressos.	Base de dados atualizada para comunicação com egressos.	Secretaria Acadêmica	✓	✓	X	X	X
Potencializar as atividades oferecidas pelo NAE, ampliando parcerias de atendimento aos estudantes (encaminhamentos de acompanhamento com profissionais de saúde externos à FACISB)	Alunos atendidos e acompanhados pelo NAE	NAE	✓	✓	X	X	X
Ampliar a divulgação do Programa de Mentoria Acadêmica, estendendo o convite para egressos como mentores da FACISB	Egressos com participação ativa na vida acadêmica da FACISB	Diretoria Acadêmica	✓	✓	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Quanto às questões referentes ao processo de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo é possível observar que as ações de formação no ano de 2021, foram consideradas mais que suficientes pelos docentes com média 3,707 e pelo corpo técnico-



administrativo, 3,591. Assim, reforça-se o importante papel da UEM no planejamento/realização de ações de capacitação docentes e do RH para a capacitação do corpo técnico-administrativo.

Uma das fragilidades apontadas pelo processo de autoavaliação foi a questão relativa ao estabelecimento do Plano de Carreira docente com média 2,195. O Plano de Carreira Docente foi apresentado aos docentes durante a capacitação, com implementação prevista para o ano de 2022. A implementação do Plano de Carreira é importante tanto para o corpo docente como para o técnico-administrativo, como forma de estímulo/motivação e de forma a estes visualizarem as suas oportunidades de progressão na Instituição. As Tabela 30, Tabela 32 e 31 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Pessoal.

Tabela 30. Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Docente.

Objetivo 1	Atender às Políticas de Contratação de Corpo Docente, de Avaliação de Desempenho e aos indicadores de qualidade definidos nos instrumentos de referência do MEC.
Meta 1	Manter em pelo menos 85% (oitenta e cinco por cento) o percentual de docentes com titulação Stricto Sensu
Meta 2	Ampliar para 100% do número de docentes em regime de trabalho Parcial e /ou Integral

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Divulgar os mecanismos/editais para a seleção, contratação e aprimoramento docente.	NDE e corpo docente de cada curso alinhado, com o referencial de qualidade definido pelo MEC para formação docente e Regime de Trabalho.	Diretoria Acadêmica e Coordenação de Curso	✓	✓	X	X	X
Incentivar a maior dedicação docente às ações da FACISB ampliando os regimes de trabalho.			☑	✓	X	X	X
Avaliar o corpo docente do curso de Medicina quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação.			✓	✓	X	X	X
Incentivar a participação de Docentes em Programas de Mestrado e Doutorado aprovados pelas CAPES.			✓	✓	X	X	X

Objetivo 2	Aprimorar as competências pedagógicas e avaliar o desempenho nos docentes nas atividades de ensino-aprendizagem
-------------------	---



Meta	Corpo docente capacitado a atuar no processo de ensino- aprendizagem conforme Políticas de Ensino definidas no PPI/PDI
-------------	--

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Orientar pedagogicamente o corpo docente na elaboração de objetos de estudo centrados na aprendizagem.	Avaliação positiva dos docentes nas avaliações da CPA e melhoria nos resultados da Aprendizagem.	Coordenação de Curso Coordenação de curso	✓	✓	X	X	X
Apoiar/orientar os docentes na construção dos planos de ensino-aprendizagem e estratégias metodológicas de ensino e de avaliação centrados na aprendizagem.			✓	✓	X	X	X
Aplicar instrumento de avaliação docente envolvendo como critérios a construção dos planos de ensino-aprendizagem, o desempenho em sala de aula e os resultados de aprendizagem observados no ENADE e Teste de Progresso Nacional.			✓	✓	X	X	X

Objetivo 3	Estimular a produção docente, definindo indicadores de progressão compatíveis com os objetivos institucionais da FACISB
Meta	Plano de Carreira Docente que atenda às necessidades e às peculiaridades da FACISB - Missão, Visão e Valores institucionais.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Definir no Plano de Carreira critérios de progressão docente que permitam remunerar conforme o mérito acadêmico, desempenho compatível com a titulação e atendimento aos objetivos institucionais da FACISB.	Plano de carreira com regras claras para a progressão privilegiando a contribuição do docente na formação de egresso com as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico de curso.	Recursos Humanos			X		
Ampliar e fortalecer projetos de iniciação científica, mediante incentivo à participação de discentes e docentes, além de viabilizar a divulgação das pesquisas efetuadas em eventos científicos.	Projetos de Iniciação científica aprovados enfatizando os temas de interesse institucional e com resultados aceitos para divulgação/publicação	Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	✓	✓	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

**Tabela 31.** Metas e Cronograma para Políticas de Pessoal – Corpo Técnico-Administrativo.

Objetivo 1	Atender às Políticas institucionais de Contratação e de Avaliação do Corpo Técnico-administrativo
Meta 1	Programa Institucional de Contratação e de Capacitação de Recursos Humanos adequado às necessidades da FACISB.
Meta 2	Implementar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Prospectar as necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades específicas dos cursos.	Resultado Positivo na Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo.	Recursos humanos	✓	✓	X	X	X
Criar programas de capacitação do corpo técnico-administrativo.			✓	✓	X	X	X
Divulgar os mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do técnico administrativo.			✓	✓	X	X	X
Implementar Plano de Carreira específico para o corpo técnico-administrativo.					X		

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Para essa dimensão, a percepção dos docentes, técnico-administrativos e discentes é que existe autonomia dos órgãos colegiados com a participação dos membros acadêmicos e sociedade civil organizada. Pode ser observado que os a percepção em relação aos critérios de indicação e recondução para os órgãos de gestão e colegiados para os docentes, técnico-administrativos foi considerada de suficiente a muito boa e, um desconhecimento por parte dos discentes que responderam ao questionário. De salientar que os critérios estão claros e transparentes nos diferentes regulamentos dos órgãos e colegiados. Outro ponto a considerar refere-se a divulgação das decisões colegiadas, que foram considerada suficiente e insuficiente pelos docentes e discentes, respectivamente, necessitando de um plano de ação para melhoria no repasse dessas informações à comunidade acadêmica. A Tabela 32 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.



Tabela 32. Metas e Cronograma para Políticas de Gestão.

Objetivo 1	Atender às Políticas de Gestão definidas no PPI: 1. Manter órgão conselho superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo e corpo discente; 2. Manter colegiado de curso com representação docente e discente; 3. Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora; 4. Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.
Meta 1	Manter gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição
Meta 2	Órgãos colegiados qualificados para a atuação em acordo com os documentos institucionais de referência e as normas e resoluções do CNE/CES, MEC/INEP, CONAES.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Apoiar a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição.	Atuação qualificada dos órgãos colegiados fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente e na representatividade da comunidade acadêmica	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Socializar no âmbito dos órgãos colegiados as normas e resoluções baixadas pelo CNE/CES, CONAES, MEC/INEP.			☑	✓	X	X	X
Definir no Regimento Geral e divulgar as atribuições dos órgãos colegiados.	Atuação qualificada dos órgãos colegiados fundamentada no amplo conhecimento da legislação educacional pertinente	Diretoria Geral	✓	✓	X	X	X
Divulgar no âmbito dos órgãos colegiados as Políticas Institucionais de referência da FACISB dispostas no PPI.			✓	✓	X	X	X

Objetivo 2	Promover a melhoria da qualidade do processo administrativo, nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do sistema de informação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional
Meta	Gestão otimizada com a utilização do PDI/PPI - Plano de Metas e Ações como referência para a ação e a avaliação institucional.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
-------	-------------------------	-------------	------	------	------	------	------



Implantar uma política de Planejamento Institucional, voltada para a execução e acompanhamento do Planejamento estratégico e Tático-operacional como ferramenta de gestão.	Conhecimento amplo por parte dos colaboradores da estrutura organizacional com a definição das funções e instrumentos de gestão implementadas.	Diretoria Geral	☒	✓	X	X	X
Institucionalizar o Planejamento Estratégico Institucional e adequá-lo ao PDI.			✓	✓	X	X	X
Informatizar o controle dos processos administrativos e a gestão eletrônica de documentos.			✓	✓	X	X	X
Implantar o novo Estatuto e Regimento Geral da FACISB adequando-o à nova legislação				✓			
Implantar novo organograma e fluxograma da FACISB, com os respectivos mecanismos de ligação e interação entre instâncias institucionais para melhor distribuição de responsabilidade gerencial.				✓			
Desencadear um processo de reorganização de todos os setores da FACISB visando à racionalização e a construção coletiva de um novo organograma.				✓			
Regulamentar a prestação de serviços visando potencializar as condições de captação de recursos.				✓			

X prevista; ✓ alcançada; ☒ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Observa-se por parte dos discentes um desconhecimento dos planos de sustentabilidade financeira da FACISB e um conhecimento considerado suficiente por parte dos docentes. Apesar da previsão orçamentária constar no PDI 2020-2024, ainda sente-se falta de mais informações a respeito dessa questão, como, por exemplo, uma estimativa anual de verbas disponíveis para cada um dos Setores e Programas da Instituição e a forma como é feito o monitoramento e distribuição dessas verbas. A Tabela 33Tabela 32 apresenta a análise das metas e cronograma referentes às Políticas de Gestão.



Tabela 33. Metas e Cronograma para Sustentabilidade Financeira.

Objetivo	Aprimorar o processo de gestão econômico-financeiro, ampliar a capacidade de desenvolvimento autosustentável e a viabilidade operacional e funcional da FACISB.
Meta 1	No mínimo 30% de retorno para garantir a sustentabilidade e os investimentos previstos;
Meta 2	Indicadores financeiros atualizados mensalmente;
Meta 3	Aprimoramento do Ensino didático pedagógico - 3% do custeio de pessoal

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manter o planejamento orçamentário como instrumento de gestão associado às Metas institucionais definidas.	Maior presença de alunos e maior equilíbrio de receita financeira da instituição	Diretoria Administrativa e Mantenedora	☑	✓	X	X	X
Diversificar, estimular e viabilizar outras fontes de receita.			☑	☑	X	X	X
Criar mecanismos para reduzir a taxa média de inadimplência ao patamar de 4,5%.			✓	✓	X	X	X
Adotar medidas de racionalização e otimização do processo de gestão e captação de recursos financeiros, no âmbito da FACISB.			✓	✓	X	X	X

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da FACISB, em geral, permanece bem avaliada por toda a comunidade acadêmica, sendo considerada muito boa e excelente para a maioria das instalações e critérios avaliados. Destacam-se as avaliações do teatro Anna Hora Prata, dos laboratórios e equipamentos técnicos, bem como a biblioteca no seu aspecto físico, ergonômico e acervo, assim como, o refeitório/área de convivência.

Na Tabela 34 são especificadas análises das metas e cronograma referentes ao acervo da Biblioteca e Recursos de Tecnologia e Informação e Comunicação, respectivamente, como assinaladas no PDI.



Tabela 34. Metas e Cronograma para Infraestrutura.

Objetivo 1	Manter infraestrutura física capaz de atender às necessidades definidas nos PPC's, dando especial atenção às pessoas com necessidades especiais
Meta 1	Acesso de pessoas com necessidades especiais a todas as instalações e serviços da FACISB plenamente facilitado;
Meta 2	Infraestrutura física totalmente adequada aos propósitos da FACISB

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Manutenção da infraestrutura para que as pessoas com necessidades especiais tenham acesso as atividades de seu curso e demais serviços envolvendo: rampas, corrimão, elevador, bebedouros adequados, banheiros, fraldário, estacionamento.	Infraestrutura física totalmente otimizada e dentro dos parâmetros definidos nas normas técnicas garantindo plena acessibilidade	Mantenedor a	✓	✓	X	x	x
Construir banheiro familiar e fraldário.	Banheiro familiar com fraldário instalado				X		

Objetivo 2	Racionalizar e modernizar os serviços e a infraestrutura: física, de equipamentos, logística e informática.
Meta	Infraestrutura geral da FACISB otimizada e adequada ao atendimento das necessidades de ensino, pesquisa, extensão.

Ações	Indicador de Desempenho	Responsável	2020	2021	2022	2023	2024
Reformar a estrutura dos LMORF I e II (Laboratórios Morfofuncionais) envolvendo mudanças das bancadas que serão substituídas por mesas ovais com 12 cadeiras facilitando o trabalho em pequenos grupos e colocação de 10 baias com computadores.	Curso de Medicina plenamente equipado e com material atualizado estando apto a cumprir com toda a programação de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão conforme Projeto Pedagógico.	Diretoria Acadêmica, Coordenação de Curso, Diretoria Administrativa e Mantenedora			X		
Aquisição para o LANAT (Laboratório de Estudos Anatômicos) de 2 monitores de 50" acoplados a um computador para apresentação de imagens radiográficas, ultrassonográficas, tomográficas e de ressonância magnética nuclear de forma a proporcionar maior clareza e nitidez na identificação estrutural.	Atendimento às necessidades específicas dos estudantes em relação ao lazer e prática esportiva.				X		
Reformar o LANATEC (laboratório de Técnicas Anatômicas) envolvendo					X		



substituição das prateleiras de metal por alvenaria.
Reformar o Interlab envolvendo atualização de equipamentos, com nova capela de fluxo laminar para manuseio de material microbiológico e substituição dos equipamentos mais obsoletos
Aquisição de: 5 aparelhos de medir P.A para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 5 Estetoscópios para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 2 Ambu adulto e 2 Ambu pediátrico para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 4 Diapasões para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 1 Laringoscópio adulto para uso no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria; 1 Simulador de Gerenciamento de Vias Aéreas e Intubação Adulto Simulador Cabeça Adulto Avançada para Treinamento de Intubação marca Lerdal, modelo Airway Management Trainer; 2 Simuladores de RCP (Bebê) Com Feedback da marca WorlPoint.
Aquisição de insumos para as práticas que ocorrem no Centro de Simulação, Habilidades Médicas e Enfermaria.
Aquisição de: 1 Simulador de Exame da Próstata marca Nasco LifeForm e modelo Prostate Examination Simulator; 1 Simulador IOT/ACLS da marca Nasco LifeForm; 1 Simulador Intubação/RCP Pediátrico (Bebê) da marca Laerdal; 1 Simulador Intubação/RCP Pediátrico da marca Laerdal.

		X		
		X		
✓	✓	X	X	X
			X	X



Aquisição de 2 Simuladores Intubação/RCP Neonatal da marca Laerdal.
Aquisição de: 4 Escadas pequenas para os consultórios de Habilidades Médicas; 3 Simuladores de sutura, em placas (instrumentos cirúrgicos) para os consultórios de Habilidades Médicas; 1 Simulador de Cateterismo Masculino e Feminino da marca Nasco Lifeform, modelo Male Catheterization Simulator LF00855U e Female Catheterization Simulator LF00856U; 1 Simulador Torso Para Acesso Venoso Central, marca Nasco LifeForm e modelo Central Venous Cannulation Simulator LF 01087U; 1 Manequim De RCP Adulto, marca Laerdal e modelo Resusci Anne with QCPR D; 1 Simulador DEA da marca WorldPoint.
Aquisição de 1 caixa básica de cirurgia (instrumentos cirúrgicos) para os consultórios de Habilidades Médicas.
Aquisição de Simulador de RCP (Torso Adulto) Com Feedback da marca WorlPoint.
Aquisição de 1 simulador de Braço de Punção Arterial da marca Nasco Lifeform, modelo Arterial Puncture Arm LF00995U.
Implantar Plano de Ação para otimizar o suporte tecnológico, os recursos didáticos e de TI, os laboratórios e bibliotecas para a realização das atividades acadêmicas e administrativas em linha com as prioridades acadêmicas e sustentabilidade financeira da Instituição
Instituir uma política de ampliação e renovação do acervo bibliográfico.

	✓			X
			X	
				X
		X		X
	✓	X	X	X
✓	✓	X	X	X
	✓			





Atualizar o acervo com vistas à sua adequação às necessidades de ensino, pesquisa e extensão e avaliação dos recursos necessários para novas aquisições.
Manter e ampliar convênios que visem a atualização do parque de software da FACISB.
Ampliar a abrangência da rede de apoio computacional e melhorar o sistema de interligação lógica.
Construir o complexo acadêmico sócio-esportivo (constituído por sala da atlética e almoxarifado, sala do Centro Acadêmico e almoxarifado, sala do PAP, banheiro de acessibilidade, banheiro feminino e masculino)
Construir quadra de beach volley/tennis.
Construir o Estúdio para gravação de materiais didático-pedagógicos e vídeos instrucionais e de marketing, e criação de um almoxarifado com depósito e sala de arquivo
Cobrir a Quadra Esportiva.
Instalar painéis de Energia Solar.
Compra de container para confecção de 3 consultórios para serem utilizados nas Unidades de Saúde.
Reformar todo o pronto-socorro da Santa Casa de Barretos, com a criação de novas áreas de atendimento, recepção, sala de emergência e isolamento.
Auxiliar a Santa Casa na reforma da área térrea do ambulatório com criação de cinco salas de atendimento, uma área de trabalho e uma sala para curativo.

✓	✓	X	X	X
✓	✓	X	X	X
✓	✓	X	X	X
	✓			
		X		
✓				
			X	
	✓			
	✓			
		X	X	
		X		

X prevista; ✓ alcançada; ☑ parcialmente alcançada; ✗ não alcançada; * meta reprogramada.



4.6 Avaliação Geral

Na Avaliação Geral busca-se avaliar o desempenho e a relação da comunidade acadêmica com o Coordenador e Diretoria Acadêmica, bem como a relação entre corpo docente, técnico-administrativo e discente. Em 2021, no que diz respeito ao acesso da comunidade acadêmica à Coordenação do Curso e Diretoria Acadêmica, o corpo docente considerou excelente, com médias de 4,707 e 4,390, respectivamente. De forma semelhante, o corpo técnico-administrativo também considerou o acesso a coordenação e direção como excelente e muito bom, enquanto o corpo discente avaliou de forma suficiente. Em relação ao desempenho da Coordenação do Curso e da Direção Acadêmica, os docentes e técnicos administrativos avaliaram de excelente para ambos, e o corpo discente avaliou de forma muito boa.

Outro quesito avaliado foi a relação entre os diferentes seguimentos da comunidade acadêmica, destacando a percepção do corpo discente em relação ao corpo docente, sendo essa relação avaliada como muito boa pelos alunos que responderam ao questionário, com média de 3,759. Os docentes, por sua vez, consideram a relação com a coordenação/direção, com o próprio corpo docente e com o corpo técnico-administrativo como excelente e a relação com o corpo discente foi avaliada como muito boa a excelente. Tal percepção também foi observada no corpo técnico administrativo, que considerou como muito boa a relação com os demais seguimentos da comunidade acadêmica. Desta forma, pode-se demonstrar que o ambiente de trabalho na FACISB foi considerado muito bom por toda comunidade acadêmica no ano de 2021.

Balanço Crítico

No ano de 2021, mesmo considerando à continuidade da pandemia de Covid-19, houve um conjunto de ações que foram desenvolvidas na FACISB que permitiram um melhoramento na divulgação das informações mas grande parte da comunidade acadêmica ainda sente que a divulgação das ações é apenas suficiente. A FACISB possui muitas áreas de atuação, como por exemplo, na área da pesquisa, onde docentes e discentes têm contribuído para a produção científica, inclusive com publicação de resultados em eventos nacionais, internacionais e revistas de alto impacto, assim como atividades voltadas à comunidade externa, com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos. No entanto, seja na pesquisa ou nas atividades voltadas à comunidade externa, apesar das ações de divulgação desenvolvidas, ainda existe algum desconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Torna-se necessário





que cada Comissão, Órgão e Núcleo, juntamente com os setores de TI e de Comunicação, trabalhem em equipe para melhorar as formas de divulgação, utilizando os meios que a FACISB dispõe, desde TVs, murais, site, *fanpage*, *whatsapp*, entre outros. Neste sentido, a CPA-FACISB tem feito um esforço nos últimos anos para criar um fluxo e aumentar a pró-atividade de toda a comunidade acadêmica para a divulgação das ações.

Salienta-se que todas as Comissões, Órgãos e Núcleos elaboram relatórios periodicamente, de forma a permitir um melhor acompanhamento por parte da CPA e também valorizar o trabalho/ações desenvolvidas e/ou realizadas pelos respectivos. É importante também estimular que a comunicação entre os setores continue a melhorar, sendo assim, necessário se faz que os canais de comunicação existentes sejam apropriados por todos.

Existe um esforço por parte da Mantenedora em melhorar tanto a infraestrutura interna e dos cenários externos, como a melhoria de espaços utilizados por alunos na Santa Casa, a construção do novo complexo acadêmico sócio-esportivo (constituído por sala da atlética e almoxarifado, sala do Centro Acadêmico e almoxarifado, sala do PAP, banheiro de acessibilidade, banheiro feminino e masculino), instalação de painéis solares, a aquisição de 3 containeres para criação de consultórios, instalação de tomadas em alguma salas de aula, melhoria do sinal da internet, estando prevista a instalação de roteadores em cada sala de aula, em virtude da melhoria observada a partir da instalação de um roteador na sala 1. A FACISB também se esforça em melhorar e adquirir novos recursos tecnológicos, como por exemplo o aperfeiçoamento dos softwares para as provas teóricas e práticas, do Gestor e do aplicativo que facilita a gestão das atividades curriculares de docentes e discentes, entre outros.

Além disso, algumas ações devem continuar a ser objeto de avaliação e acompanhamento:

- a) Implementação do Quadro de Carreira Docente e Técnico-Administrativo;
- b) Disponibilização de dados referentes ao investimento estimado para cada Programa da FACISB;
- c) Aumento da adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação Institucional, reforçando as campanhas de sensibilização e salientando a importância do processo para o crescimento da FACISB.



No que diz respeito às metas para 2021, das 101 metas estipuladas (PDI 2020-2024), observou-se que 92% (93) foram alcançadas, 8% (8) parcialmente alcançadas.

Em conclusão, a instituição está cumprindo o Plano de Desenvolvimento Institucional, mesmo levando em consideração os anos atípicos devido à pandemia de Covid-19, mantendo o seu compromisso com a busca da excelência nos vários âmbitos institucionais, desde a formação acadêmica dos estudantes, infraestrutura, bem-estar de toda a comunidade acadêmica e impacto loco-regional.

5 AÇÕES

DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	FRAGILIDADES 2021	PONTOS FORTES 2021	PROPOSTA DE AÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Número reduzido, especialmente de discentes que aderiram ao processo de autoavaliação.	Apresentação dos resultados do questionário de autoavaliação no site da FACISB logo após o término do prazo. Fluxo dos resultados dos questionários aplicados aos discentes sobre a percepção docente, Módulo/Unidade Curricular, Internato e Facilitadores.	Melhorar as ações de sensibilização à comunidade acadêmica para a importância do processo de autoavaliação. Melhorar a apresentação das ações resultantes do processo de autoavaliação Institucional à comunidade acadêmica, através do site da FACISB, assim como, murais, TVs e encontros.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Desconhecimento dos documentos Institucionais, sobretudo pelos discentes.		Sensibilizar a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, para a leitura dos documentos Institucionais, que se encontram disponíveis nas respectivas áreas de docentes e discentes, assim como na biblioteca.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação das ações desenvolvidas no âmbito de Responsabilidade Social na/pela FACISB considerada apenas suficiente.	Participação ativa dos discentes em várias ações de Responsabilidade Social. Participação ativa de docentes da FACISB no planejamento/desenvolvimento de ações sociais. Acessibilidade aos portadores de deficiência física. Empréstimo de infraestrutura física e tecnológica à comunidade externa. Várias ações finalizadas que beneficiaram de forma direta ou indireta a comunidade externa (ex. ambulatório médico da Santa Casa).	Melhorar a divulgação das ações desenvolvidas a toda a comunidade acadêmica utilizando os meios disponíveis na FACISB, desde o site, murais, TVs, redes sociais, entre outras. Melhorar a sensibilização dos Núcleos e Comissões para a importância da divulgação das ações desenvolvidas.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	A difusão/divulgação das atividades/ações desenvolvidas na FACISB foram consideradas apenas suficientes.	Boa participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa. Integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Boa participação discente nas atividades de extensão. Publicação da revista “Manuscripta Medica”, estando já no 4º volume (2021). Sistema de provas on-line, tanto para provas práticas como teóricas	Incentivar à produção intelectual decorrente dos projetos de pesquisa e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica. Divulgar e estimular a adesão da comunidade acadêmica aos Programas existentes na FACISB.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	As ações de marketing ainda são consideradas suficientes.	Bom desempenho das ferramentas ZOOM e Moodle para o cumprimento das atividades síncronas e assíncronas. Aumento dos acessos à biblioteca virtual “Minha biblioteca”.	Melhorar as ações de marketing, usar as mídias e redes sociais.
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes	Os Programas de apoio ao discente de maneira geral foram considerados suficientes.	Bom atendimento do setor acadêmico aos discentes. Boa recepção ao alunos ingressantes (PRINT). Papel importante do módulo Introdução à Medicina para esclarecimento da metodologia da FACISB.	Divulgar e estimular a adesão aos programas de apoio oferecidos pelas FACISB. Melhorar as ações nos Programas de apoio ao discente.

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Não foi implementando o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo. Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das reuniões de tomada de decisão. Desconhecimento por parte dos membros da comunidade acadêmica das políticas de sustentabilidade financeira.	O investimento por parte da mantenedora nas melhorias da infraestrutura interna e dos cenários externos.	Implementar o Quadro de Carreira docente e técnico-administrativo. Disponibilizar informações sobre as reuniões de tomada de decisão (colocar disponível as atas das reuniões para a comunidade acadêmica). Disponibilizar informações sobre as distribuição de verbas para os diferentes setores e programas da FACISB.
Eixo5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	Distribuição interna de sinal de internet com qualidade foi melhorada mas ainda considerado abaixo do desejado.	Melhoria da distribuição do sinal de internet Equipamentos de ensino e pesquisa novos e de boa qualidade. Bom estado de conservação dos laboratórios. Ambientes climatizados em quase todos os espaços da FACISB. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas.	Melhorar a distribuição do sinal da internet nas salas, alargando a colocação de routers por sala. (foi colocado um roteador só para a Sala 1 com resultados positivos). Ampliar a instalação de tomadas para todas as salas de aula.

		Área de trabalho específica para os docentes em tempo integral e parcial. Qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços da FACISB. Nova sala da Atletica e do Centro Acadêmico Instalação de tomadas em algumas salas Instalação de paines solares Melhorias nos cenários externos (exemplo Santa Casa)	
Avaliação Geral		Bom ambiente de trabalho. Reuniões da Coordenação do Curso com os representantes de cada turma. Reuniões da Diretoria e Coordenador de Curso com docentes e representantes das comissões, núcleos e órgãos da FACISB.	



6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Subsidia o ato de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Subsidia o ato de credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES Nº 065. Brasília: MEC/Inep, outubro, 2017

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DR. PAULO PRATA - FACISB. Plano de desenvolvimento institucional-PDI. 2020-2024.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DR. PAULO PRATA - FACISB. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, 2016.